UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO ÁS 15 HORAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 330 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930 | NUMERO AVULSO 100 RS.

A Revolução triumphante

TODO DIA

A ordem publica

APÓS os acontecimentos do dia 24, o paiz vae reconquistando a tranquillidade de que necessita para entrar na phase effectiva da reconstrucção nacional. A opinião publica está ao lado daquelles que descerraram as cortinas do futuro do Brasil. Mas para que seja levada a cabo a obra herculea de reerguimento da Nação Brasileira preciso é que procuremos restabelecer definitivamente a ordem publica, que, na realidade, só tem existido, nestes ultimos tempos, na apparencia, graças ao regimen de compressão asphyxiante inaugurado pelo governo decahido.

A ordem publica, porém, não é só a ordem material, o ajustamento de todas as peças da organização administrativa. O conceito de ordem é muito mais amplo, nelle se comprehendendo a paz dos espiritos e o respeito por parte da autoridade do patrimonio moral do povo. Não comprehendo ordem sem liberdade e sem respeito ao direito da livre opinião.

Por esse motivo é que se torna imprescindivel que na actual emergencia, quando se vae pôr á prova a cultura do nosso povo, a autoridade publica se encha de moderação, que nunca foi incompativel com os actos de energia necessarios á defesa das conquistas revolucionarias. Comprehendo que, na hora presente, se restrinja a liberdade até onde essa restricção se justificar para manutenção do regimen, que se inaugura com o triumpho da revolução. Não comprehendo, porém, que se arvore em crime o facto de qualquer cidadão abraçar idéas contrarias ás que serviram de bandeira ao movimento regenerador, como o de haver servido, com honestidade e zelo, ao regimen, contra o qual combatemos incessantemente. A prisão, nesta quadra de consolidação e reconstrucção, só se justifica quando fôr determinada pelos superiores interesses da ordem publica. Fóra dahi, seria a repetição do crime, cuja fermentação preparou a opinião publica para a victoria de que hoje nos orgulhamos todos os brasileiros. Felizmente, as autoridades têm procedido com criterio; mas não tem sido possivel evitar que homens que não sabem amainar o sentimento de vingança assediem os responsaveis pela ordem para pedir-lhes que sejam instrumentos de perseguições mesquinhas e indignas.

A Nação confia, no emtanto, no pulso daquelles que hoje respondem pela segurança da familia brasileira. A obra que vamos emprehender não será apenas confiada aos que se deixam dominar pelas paixões. Deverá ser fructo da cooperação nacional.

Todos quantos forem honestos, sensatos, animados de verdadeiro patriotismo deverão ser os operarios do reerguimento nacional. Limpemos a nossa alma dos odios, que só amesquinham as grandes causas, e entremos arrojadamente na nova phase de trabalho, que tornará bemdita a revolução brasileira.

Cumplido de SANT'ANNA

O MOTIM DA ILHA FORMOSA

Duzentas e quarenta pessôas mortas

TOKIO, 29 (U. P.) — O jornal "Asahi" diz que nas recentes desordens na ilha Formosa morreram 170 japonezes e setenta nativos.

TOKIO, 29 (H.))— Segundo os ultimos communicados recebidos de Tai-Wan as tribus indigenas revoltadas na região central da ilha Formosa que atacaram varios postos isolados trucidaram 130 homens da policia e civis.

A causa do descontentamento verificado no seio das tribus aggressoras é attribuido ao recente projecto do governo de construir um grande dique destinado á inundação de extensa area afim de tornar possivel a sua exploração agricola.

TAICHU, 29 (U. P.) — Nada se sabe sobre a sorte de 183 japonezes e 326 naturaes da ilha de Formosa, residentes nos districtos amotinados desta ilha.

As forças do Exercito occuparam a villa de Musha, um dos centros da revolta e unidades de cavallaria chegaram a Hori.

Os aborigenes das montanhas ainda estão resistindo, atacando o posto avançado policial a oéste da montanha de Noko.

Dois destacamentos de artilharia de montanha estão em marcha.

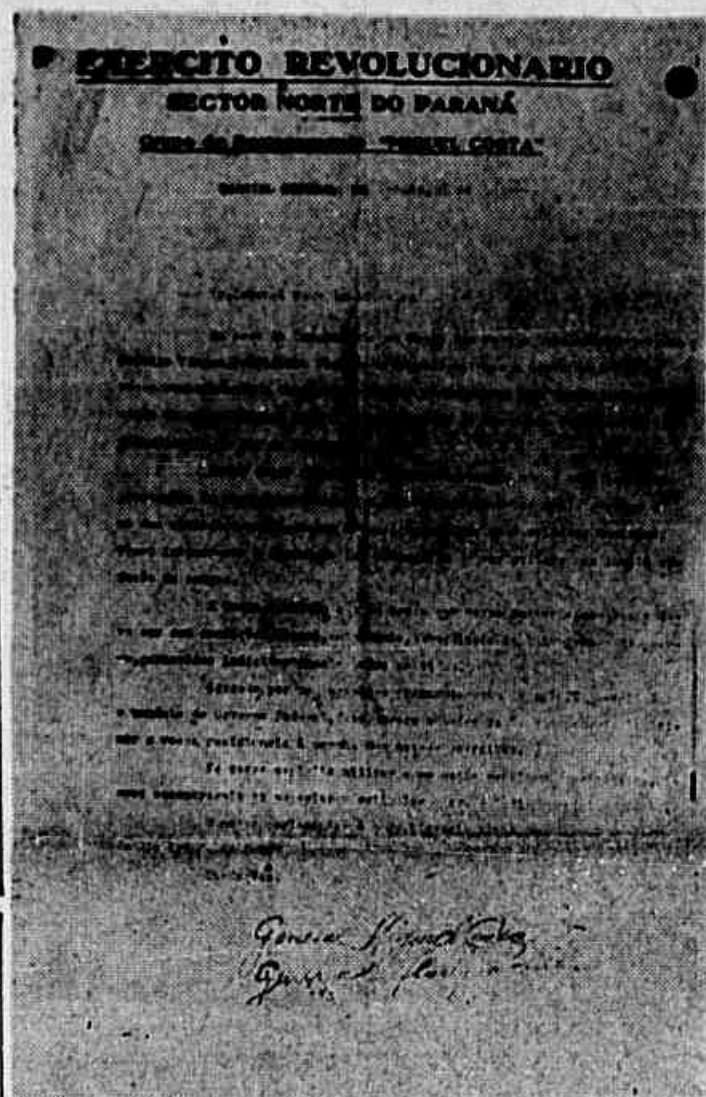
A VIAGEM NUPCIAL DOS SOBERANOS BULGAROS

LONDRES, 29 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Vienna noticia que o rei Boris e a princeza Giovanna planejam a ir a Sofia de trem, partindo de Isthnia, na Grecia onde o capitão do hiate real "Czar Fernando" abandonou a viagem até Varna, devido ás tempestades.

A intimação da Victoria

O ultimatum dirigido pelo Estado Maior Revolucionario do Sul, ao coronel legalista Paes de Andrade, quando este se rendeu

DIARIO DA NOITE publica abaixo um dos mais importantes documentos da victoria: a indicação dos generaes Miguel Costa e Flores da Cunha, para que se rendesse, deante da deposição do sr. Washington Luis, o coronel Paes de Andrade, commandante legalista das tropas de Itararé:

EXERCITO REVOLUCIONARIO
SECTOR NORTE DO PARANÁ

A intimação de rendição do coronel Paes de Andrade

"Exercito Revolucionario — Sector Norte do Paraná — Grupo do Destacamento "Miguel Costa" — Quartel General em Sengés, 25 de outubro de 1930 — Sr. coronel Paes de Andrade: "Em nome do commandante em chefe das Forças Revolucionarias, dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica, temos a honra de levar ao vosso conhecimento o teor, por copia, dos radiogrammas que annunciam a deposição do sr. Washington Luis e a constituição de uma Junta Governativa Revolucionaria, no Rio de Janeiro.

Dadas essas relevantes circumstancias, de ordem politica e as proporções do movimento armado que, como sabeis, forte no apoio popular e no das classes armadas, domina a quasi totalidade do territorio nacional, vimos intimar-vos á deposição das armas, afim de ser evitada uma inutil effusão de sangue.

A vossa rendição e da tropa sob vosso commando, comquanto deva ser sem condições, ficará, entretanto, subordinada ás leis geraes da guerra, garantidas indistinctamente todas as vidas.

Cassado, por um magestoso pronunciamento da opinião brasileiro, o mandato do Governo Federal, desapparece a unica razão que poderia legitimar a vossa resistencia á marcha dos nossos exercitos.

No vosso espirito militar e no vosso sentimento patriotico, fiamos encontrareis os superiores estimulos para a indispensavel rendição.

O nosso parlamentar é o dr. Glycerio Alves, deputado á Assembléa do Rio Grande do Sul. Saudações — (a) General Miguel Costa, general Flores da Cunha."

O sr. Oswaldo Aranha disse, á tarde, ao DIARIO DA NOITE: — "A victoria é da Revolução e não dos homens. Ella é que deve governar o paiz por intermedio dos seus eleitos. — Oswaldo Aranha

O commandante em chefe em acção

Sensacional photographia do dr. Getulio Vargas, que deve chegar ao Rio amanhã, em plena campanha, quando o chefe da Revolução, fardado, se encontrava á frente das forças do sul, no Paraná

Ouvindo um homem, realmente Homem

Como transcorreu a visita que o DIARIO DA NOITE fez, hoje, ao general Juarez Tavora

O bravo general Juarez Tavora, ao seu primeiro contacto com a terra carioca, quando saltou hontem do "Iate", no Campo dos Affonsos

Acreditamos que a entrevista não escapará, tambem, da sua revolução quando o movimento restaurador da verdade no Brasil, depois de resolver os casos geraes tenha restabelecido, inteiramente, a normalidade e o espirito de todas as coisas. Não ha mentira mais consagrada do que essa especie de noticiario feito, hoje, por um processo invertido, e que deixou de ser provocado pelos jornaes desde que os "entrevistados" passaram a offerecer artigos á imprensa, os quaes, depois de tranquillamente levados a termo na intimidade dos gabinetes e dos diccionarios, apparecem publicados em seguida como fruto de um "encontro fortuito" entre o autor e a victima, que é, no caso, o jornalista. Ha mesmo os cavalheiros que amam empregar o tempo, no regresso de viagens ao estrangeiro, preparando em largas tiragens suas impressões, que os reporters recolhem, apressadamente entre os abraços dos admiradores do viajante, na agitação festiva do Cáes do Porto... Mas, assim mesmo como nesta terra não se haviam exterminado os verdadeiros patriotas, a entrevista legitima, que se faz por conveniencia do publico e para melhor servil-o, ainda existe entre as formas do nosso periodismo.

Ha entrevistas faceis, difficeis, impossiveis. Faceis com os politicos profissionaes, difficeis com os vultos notaveis, impossiveis com os homens celebres que, geralmente, se esquivam pela maneira facil de prometter para depois e fugirem ao cumprimento da promessa.

Pela primeira vez, encontrámos um homem realmente celebre, que recebe em audiencia o representante de um quotidiano de sua sympathia e leitura habitual e nega pessoalmente entrevista solicitada com empenho.

Esse homem é Juarez Tavora, a quem fomos visitar na manhã chuvosa de hoje.

Desembarcámos de um taxi no portão fechado da residen-

(Continúa na 2ª pag.)

A Revolução triumphante

"Poucos orgãos de publicidade merecem tanto como o Diario da Noite o apreço da revolução victoriosa. A sua obra jornalistica foi uma obra de fé, de enthusiasmo, de devotamento. Na hora da victoria, eu quero enviar aos seus redactores o meu abraço muito affectuoso.

Lindolfo Collor"

Palavras do sr. Lindolfo Collor, hoje, á tarde, ao DIARIO DA NOITE: — "Poucos orgãos de publicidade merecem tanto como o DIARIO DA NOITE o apreço da revolução victoriosa. A sua obra jornalistica foi uma obra de fé, de enthusiasmo, de devotamento. Na hora da victoria, eu quero enviar aos seus redactores o meu abraço muito affectuoso. — Lindolfo Collor."

Ouvindo um homem realmente Homem

(Conclusão da 1ª)

cia do dr. Belisario Tavora, á rua Marques de Abrantes, 156. A chuva torna-se mais impertinente soprada pela humidade de um vento frio que "não apaga uma véla mas pode matar um homem".

Desafiando o máo tempo, no interior do amplo jardim está uma guarda de doze cadetes sem cuja intervenção ninguem se poderá communicar com a familia Tavora. desde hontem privada inteiramente de qualquer descanço.

Preferimos enviar nosso cartão ao dr. Belisario, a bondade em pessôa, e como as ordens são terminantes e a chuva se mostra ainda mais rigorosa, um jovem alumno da Escola Militar, vendo que haviamos despachado o nosso taxi, offerece-nos abrigo dentro de um outro automovel ali parado e que ficou sendo a sala de nossa rapida espera.

Um minuto depois estavamos no recinto austero do lar do dr. Belisario Tavora, que nos recebe fidalgamente e faz referencias muito gentis ao DIARIO DA NOITE.

Estão no pequeno "hall" tres officiaes do Exercito, dois á paisana e um fardado.

De repente, surge o general Juarez Tavora, que não se senta. Alto, linhas esgalgas, veste uniforme de capitão, modificado apenas por dois hexagonos encarnados nas mangas da tunica. Dentro de cada um vemos duas estrellas. Não usa collarinho, que um lenço vermelho atado como gravata substitue com certa elegancia e sobriedade.

O general Juarez Tavora vae direito aos militares e quasi sem lhes dar tempo de falar começa a perguntar por amigos, cujos nomes enfileira rapidamente, soffregamente.

Chegou a nossa vez e tão depressa communicámos o nosso desejo, o famoso guerreiro deplorou não poder abrir a excepção que o DIARIO DA NOITE lhe merecia. E como lhe dissessemos que a excepção consistia em não nos permittir o que outros lograram, o general Tavora interveiu:

— Não dei, salvo na Bahia, entrevista a ninguem. São verdadeiras, apenas, algumas phrases de minhas conversas com amigos, sobre motivos affectuosos, e que a reportagem reproduz. Tudo o mais é pura fantasia".

Estavamos resolvidos a não capitular, e redarguimos:

— O general insiste em marcar a primeira derrota da nossa vida profissional?

— Com muito gosto — respondeu Juarez Tavora.

— Com muito gosto? — repetimos estranhando e sem comprehender.

— Sim, porque incluo mais esta entre as minhas victorias, e o senhor está vendo que não se trata de uma pequena victoria.

Tomámos a palavra, e, aproveitando o bom humor do illustre soldado, concluimos:

— Perdão, general. Os victoriosos somos nós. De qualquer forma a entrevista está feita.

Alguem relembra então, que Siqueira Campos offerecia seus autographos para fugir ás palestras com a imprensa. Foi um desastre. Juarez Tavora, ouvindo o nome do seu antigo companheiro de jornada, encheu-se de emoção e de saudade, e pediu licença para attender a um seu primo, tambem official, e que o esperava em outro aposento da casa.

O dr. Belisario Tavora e um seu filho acompanham-nos gentilmente á saida, e levam mais longe sua fidalguia explicando a razão por que o general Juarez evita, neste momento, a confusão e a evidencia da publicidade.

Os cadetes da guarda nos rodeiam, gentis, estabelecendo camaradagem e, ás despedidas, estendem-nos as mãos.

Tinhamos avistado um homem realmente celebre, e que não precisou da imprensa para construir o edificio da sua fama immorredoura e da sua gloria eterna. Um homem authentico!

UMA CONFERENCIA DO SENHOR OSWALDO ARANHA COM O GENERAL JUAREZ TAVORA

Hontem, á noite, logo depois do regresso de Juarez Tavora do seu rapido passeio pela cidade, foi visital-o o sr. Oswaldo Aranha. Foi um encontro demorado, e, segundo fomos informados na residencia do dr. Belisario Tavora, o commandante das forças victoriosas do norte e do nordeste não recebeu mais ninguem, só tendo aberto essa excepção no proposito em que se mantinha de repousar das fadigas da viagem.

HOMENAGEM DO "CENTRO CEARENSE" A JUAREZ TAVORA

Sob a presidencia do padre Assis Memoria, vice-presidente do "Centro Cearense" reuniu-se hontem, á noite, o mesmo Centro para homenagear de modo especial Juarez Tavora, o heroico libertador do Norte e cearense notavel. O padre Assis Memoria, em phrases vibrantes, alludiu á personalidade de Juarez Tavora, a quem considera um expoente do cearense, na bravura, no destemor, no desassombro chegado ao heroismo.

Em seguida, usou da palavra o consocio dr. Diogo Xerez, o qual, poz em relevo a personalidade do general Juarez e pediu fosse nomeada uma commissão especial do Centro para visitar o grande brasileiro, sendo resolvido que a commissão fosse composta de toda a directoria da aggremiação, que, nesta capital, representa o Ceará, "a terra-martyr, a terra da luz".

A partida do trem especial que conduzirá ao Rio o presidente Getulio Vargas

A chefia do Movimento da Central, ainda não teve communicação de S. Paulo, da hora exacta da partida do trem especial, ali formado para conduzir ao Rio o presidente Getulio Vargas.

E' possivel que s. ex. que já se encontra em S. Paulo, deixe a capital do grande Estado ás primeiras horas da noite de hoje.

Assim s. ex. deve chegar a estação da praça da Republica, amanhã, depois de 8 horas.

Continuam a chegar a esta capital grandes figuras da Revolução Brasileira

Dois trens conduziram, hoje, dos Estados de Minas e de São Paulo alguns dos chefes do movimento restaurador nacional

O dr. Alaor Prata, ladeado pelo ministro dr. Paulo Moraes Barros e dr. Mario Brandt, na gare da Central

Aspecto da chegada dos chefes revolucionarios que vieram de São Paulo

A cidade continua a receber entre os seus maiores sentimentos de admiração, as grandes figuras que chefiando nos Estados o movimento reivindicador da nacionalidade, estão agora a voltar ao convivio dos seus lares e dos seus amigos.

Ainda hoje, muito embora a nossa população não houvesse tido sciencia, o desembarque de Assis Chateaubriand, Alaor Prata, Mario Brandt, Virgilio Mello Franco, e outras denodadas figuras da revolução revestiu-se de maior enthusiasmo, pelas grandes acclamações ao Brasil redimido com que a massa numerosa de populares, surgindo como por encanto, recebeu esses chefes denodados da libertação nacional, na gare da Central do Brasil.

E' que agora, passada que está a phase culminante da luta titanica contra a oppressão, o povo já liberto dos grilhões que o escravisavam, não perde uma só opportunidade de levar o preito da sua admiração aos grandes generaes da cruzada liberal.

A CHEGADA DOS DRS. ALAOR PRATA E MARIO BRANDT

Cerca das 9,20 horas, um trem especial, entrava na gare da estação Pedro II, conduzindo os drs. Alaor Prata e Mario Brandt.

Apezar da falta absoluta de aviso ao povo, ali, nessa occasião, se viam, entre outras pessoas, o ministro da Agricultura, dr. Moraes Barros, o capitão Nery da Fonseca, dr. Gabriel Bernardes, capitão Lima Camara, director militar da Central, dr. Eduardo Cicero de Faria, dr. Carlos Sá, jornalistas e familias.

O povo, em breve, vendo aquella reunião, se veiu chegando de modo a, no momento do desembarque dos dois politicos mineiros, já se constituir numa compacta massa, que com o mesmo enthusiasmo que tem enchido os dias gloriosos da nossa capital, acclamava delirantemente a revolução.

Desembarcados os dois chefes da gloriosa Alliança Liberal, logo tiveram conhecimento de que dentro de dez minutos chegaria um outro comboio especial, trazendo vultos de destaque da victoriosa columna revolucionaria dos Pampas.

Fez-se então um grupo que, mantendo uma palestra a respeito dos ultimos acontecimentos, se dispoz a esperar os companheiros que vinham de São Paulo.

COMMENTARIOS EM TORNO DO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO EM MINAS

Essa palestra não poderia de certo tomar outro rumo, que não fosse referente ás operações revolucionarias. Eram soldados do mesmo ideal que se bateram em campos distantes, não podendo, portanto, no primeiro abraço da victoria, ter uma palavra que não se referisse a ella.

O ministro Moraes Barros, enaltecia o valor do velho patriota doutor Olegario Maciel. Tudo se deveria admirar nesse movimento que redimiu o Brasil desde a cohesão das forças armadas ao enthusiasmo do povo, nada porém mais lhe tocava o coração que esse vulto cada vez mais forte, apezar da idade, sustentado pelos seus grandes sentimentos civicos e patrioticos.

O dr. Alaor Prata descrevia algumas das principaes phases das lutas em Minas, pondo em destaque as deslavadas mentiras que o governo oppressor mandava espalhar, de revezes soffridos pelas forças mineiras, que obedeciam ao commando geral do coronel Souza Filho.

Ao coronel Aristarcho Pessôa esteve entregue a columna de Juiz de Fóra, que foi justamente aquella que se tornou aguarda avançada da revolução no grande Estado central.

Falava-se então dos annunciados bombardeios aereos a Bello Horizonte, e o dr. Alaor Prata, dizia, entre a maior satisfação que os aviadores para lá mandados quasi todos adheriram á revolução, ficando com as forças libertadoras; os poucos que tentaram o bombardeio, foram attingidos tendo que baixar e sendo feitos prisioneiros.

O TREM DE S. PAULO

A palestra tornava-se cada vez mais interessante, quando o comboio especial, vindo de S. Paulo, deu entrada na estação.

Nessa occasião já ninguem se movia, dado o facto de o povo haver invadido a gare para saudar os chefes das forças gauchas, que chegavam de São Paulo.

Foi um momento de verdadeiro delirio. Todos os nomes que se evidenciaram no movimento, eram delirantemente acclamados, emquanto os denodados soldados da liberdade, recebiam os abraços dos seus parentes e amigos.

CHEGOU, O NOSSO DIRECTOR, DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Nesse grupo que hoje desembarcou de São Paulo, veiu o nosso director dr. Assis Chateaubriand, o brilhante jornalista da Alliança Liberal, e denodado soldado da revolução.

Batalhando desde o inicio pelo ideal da nossa patria, agora elle volta, com a sua farda de simples soldado, como esteve em campanha, para despedindo-a, de empunhar a arma invencivel de sua penna em prol da grandeza do Brasil.

OUTROS REVOLUCIONARIOS QUE CHEGAM

Chegaram tambem os seguintes officiaes revolucionarios, que pertencem ao Estado Maior Revolucionario do Rio Grande do Sul: Srs. Luiz Aranha, Virgilio Mello Franco, Gilcerio Alves, Miguel Teixeira, Camillo M. Costa, Luiz Amaral, Paulo M. Costa e Vianna.

O SR. JOAO NEVES CHEGARA' AMANHA

Entre os chefes revoltosos hoje chegados á "gare" da Central do Brasil, estava sendo esperado o senhor João Neves da Fontoura, uma das figuras mais destacadas do actual movimento revolucionario que depôz o governo passado.

A' chegada do comboio, a grande massa popular que se comprimia na "gare", correu pressurosa para receber as mais vivas acclamações o grande chefe liberal, tendo o desprazer de não vel-o desembarcar.

O proprio dr. Paulo de Moraes e Barros, actual ministro da Agricultura, surprehendera-se com a ausencia do sr. João Neves, pois recebera, directamente do presidente de S. Paulo dr. Francisco Morato, um telegramma communicando que o grande "leader" gaúcho embarcaria nesse trem na capital paulista com destino a esta cidade.

O dr. Moraes e Barros, com quem conversamos ligeiramente, communicou-nos que iria, hoje mesmo se dirigir ao presidente de S. Paulo, perguntando o motivo daquelle contra-tempo.

Entretanto, ao desembarcar o dr. Virgilio de Mello Franco, entre grandes applausos da massa popular, falando ligeiramente com o ministro da Agricultura, pois era insistentemente reclamado por sua digna esposa que anseiava por abraçal-o, declarou ao dr. Moraes e Barros, que o dr. João Neves da Fontoura, ficara em S. Paulo, embarcando apenas amanhã para esta capital.

A CHEGADA DO DR. OSWALDO ARANHA A' "GARE" DA CENTRAL

Precisamente ás 11,10 horas chegava á "gare" da Central, em automovel do Palacio do Cattete, acompanhado do dr. Thompson Flores e de seus ajudantes de ordens, o dr. Oswaldo Aranha, que ia receber os chefes revolucionarios hoje vindos de Minas e S. Paulo.

Como os comboios tivessem chegado um pouco antes da hora esperada, houve desencontro, não tendo tido, o presidente actual do Rio Grande do Sul e um dos incontestaveis chefes supremos da Revolução, opportunidade de abraçar os seus companheiros de armas e de ideaes.

O dr. Oswaldo Aranha demorou-se alguns instantes na Central do Brasil, retirando-se depois.

A acta da rendição legalista na frente sul

EXERCITO REVOLUCIONARIO
SECTOR NORTE DO PARANÁ
"MIGUEL COSTA"

Foi o seguinte o importante documento em que se firmou a rendição incondicional legalista na frente sul, no dia 25:

"Exercito Revolucionario — Sector Norte do Paraná — Grupo de Destacamento "Miguel Costa" — Quartel General, em Sengés, 25 de outubro de 1930 — Acta Provisoria — Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil novecentos e trinta, reunidos em conferencia os senhores generaes Miguel Costa, commandante do Grupo de Destacamentos "Miguel Costa", Flores da Cunha, commandante do Destacamento "Flores", dr. João Neves da Fontoura, vice-presidente do Estado do Rio Grande do Sul, coronel Baptista Luzardo, commandante da Brigada Luzardo, coronel Mendonça Lima, chefe do Estado Maior do Grupo de Destacamentos, coronel Silva Junior, commandante do Destacamento Silva Junior, major Juvencio, chefe do Estado Maior desse Destacamento, capitão Ricardo Hall, representante do Grande Quartel General, coronel Paes de Andrade, commandante das forças adversarias e major Januario Roque, chefe do serviço topographico do Destacamento "Paes de Andrade", no Quartel General do Grupo de Destacamentos, em Sengés, accordam o seguinte:

a) — ficam, desde esta data, terminadas as hostilidades;

b) — o coronel Paes de Andrade mandará retirar das trincheiras todas as suas tropas recolhendo-se aos acampamentos e bivaques;

c) — mandará recolher os legionarios a Itararé, onde serão desarmados, e o armamento recolhido á estação de Itararé, á disposição do representante do general Miguel Costa;

d) — convidará, em nome do dr. Getulio Vargas, presidente da Republica, os seus officiaes e praças para adherirem á revolução, sendo immediatamente incorporados ao Exercito Libertador os que acceitarem;

e) — satisfeitas as clausulas anteriores, seguirá, immediatamente para Ponta Grossa, onde conferenciará com o coronel Góes Monteiro;

f) — a vanguarda do Grupo de Destacamentos seguirá para Itararé logo depois da chegada lá do coronel Paes de Andrade;

g) — os depositos de munição de Itararé serão entregues ao commandante dessa vanguarda;

h) — o coronel Paes de Andrade não se responsabiliza pelo que tenha sido feito em sua ausencia. — General Miguel Costa — General Flores da Cunha — Coronel Baptista Luzardo — João Neves da Fontoura — Capitão F. J. da Silva Junior — Coronel João de Mendonça Lima — H. R. Hall — Major Juvencio Fraga Lemos de Campos — A. Paes de Andrade — Januario Rocco."

A MORATORIA

O decreto sobre a moratoria não attende ás necessidades do commercio, aggravando-lhe, ao contrario, a situação embaraçosa. Depois de um periodo de mais de vinte dias de cessação completa de negocios e de fortes prejuizos pela manutenção do pessoal e despesas das casas commerciaes e industrias, periodo em que cessou quasi por inteiro toda a especie de recebimentos, era de esperar que o governo, levando em conta esse hiato na vida do Paiz, tomasse as providencias para que todos pudessem voltar a actividade normal.

Para isso bastava-lhe prorogar todos os titulos vencidos e aceitos para mais tanto tempo quanto o do impedimento por força maior.

Foi o que foi feito no periodo do principio da guerra.

Mas o decreto só prorogando os titulos vencidos no periodo da luta até 30 de novembro, cria uma situação desesperada no mez de dezembro, quando vencerão os titulos de novembro e dezembro, o que levará á fallencia 4|5 das casas commerciaes e empresas industriaes.

A Junta precisa attender ao mecanismo commercial do Paiz.

Pode-se dizer que, excepto raras casas de varejo, 95 °|° do commercio é feito hoje a prazo de 60, 90, 120 dias, etc, por meio de titulos.

Emquanto durou a incerteza, da situação politica do Paiz, além de privados de vendas, e embarque, para outras praças, os titulos recebidos, que são virtualmente a moeda dos commerciantes, tornaram-se sem valor, por se não saber como venceriam. Os descontos cessaram não só por isso, como pela falta de recebimentos dos bancos, que ao mesmo tempo procuraram e procuram ter caixas para attender aos seus correntistas, a que estão obrigados a attender com 33 °|° de depositos em cada 15 dias.

Se não fosse o bom senso e a justa confiança do publico para com os bancos, estes, sem excepção, estariamos sem fundos para attender á sua clientela, pois, pouco superior é a reserva technica que devem manter em caixa, e em 30 dias não haveria recurso no proprio banco para liquidar operações para a 2ª quinzena.

De outro lado, o commercio e a industria precisam livremente dos saldos, ou creditos que dispõem, sob pena, em muitos casos, de não poderem satisfazer os seus compromissos. Nem é possivel estar, perante o seu banqueiro, a fazer todo o dia a prova do fim para que está fazendo a retirada. O banqueiro não terá tempo para attender a todos.

Diario da Noite

Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE

Administração e Redacção: Avenida Rio Branco 111

Officinas: Rua Rodrigo Silva, n. 12. Directoria: Presidente, dr. José Bonifacio de Andrada e Silva; vice-presidente, Mario Soares de Magalhães; director-thesoureiro, dr. Cumplido de Sant'Anna; director-gerente, Oswaldo Ferreira Leite.

Toda correspondencia deverá ser dirigida ao director-gerente

Rêde particular de telephones ligando dependencias: 4-7900 — 4-7901

Anno	35$000
Semestre	18$000
Trimestre	9$000

A Revolução triumphante

IMPRESSÕES DA CHEGADA DO GENERAL JUAREZ TAVORA

O encontro com Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor — A simplicidade do General da Victoria — O seu desprendimento — Uma phrase lapidar sobre Juarez — O que elle espera dos "homens"

O sr. Oswaldo Aranha, em companhia do general Juarez Tavora, após o desembarque no Campos dos Affonsos

No exiguo tempo de que dispunhamos, não nos foi possivel dar em nossa segunda edição de hontem todos os aspectos e impressões colhidas pela nossa reportagem, á chegada de Juarez Tavora ao Campo dos Affonsos.

Tudo se passára rapidamente, alli, e esse formidavel homem, dynamico e ubiquo, que nos aturde e maravilha com os seus "raids" épicos, dando-nos a impressão da instantanea e luminosa trajectoria dos meteóros, não se deteve mais que os momentos necessarios a receber os abraços de bôas vindas, nem disse mais que as palavras a que o solicitavam as perguntas ansiosas dos seus bons amigos e companheiros da Revolução.

Foi nesse momento fugaz, que interpellámos Tavora e delle ouvimos as phrases, que hontem registrámos, em nossa segunda edição.

Os srs. Lindolfo Collor e Oswaldo Aranha chegaram ao Campo dos Affonsos justamente no instante em que o motor do avião parava.

"Juarez Tavora salta e todos se precipitam para elle, na ansia de abraçal-o.

Sua figura avulta entre a massa. Alto, de boa corpulencia, estava, entretanto, um pouco emmagrecido, em consequencia da sobrecarga formidavel de trabalho, das preoccupações e das vigilias de 25 dias, votados inteiramente ás campanhas da Revolução.

E' sobrio de palavras Juarez. Nas expressões do seu rosto, em que os olhos põem visos do typo mongolico, trae-se o homem de acção e de meditação, a um tempo. Não é, por certo, um verbalista imaginativo, á feição da gente tropical. Nem, tampouco, um expansivo, de facil loquacidade e gestos exuberantes. Homem de pensamento e acção. Medita, resolve e age. As palavras, nestes momentos decisivos que a Patria tem vivido, são-lhe tão escassas, quanto a acção é prompta e segura. Mas a physionomia, nem por isso, é rude ou desagradavel. Não tem elle a catadura de um guerreiro prussiano, á maneira de um Hindenburg. Ao contrario, no semblante sereno e acolhedor, um breve e discreto sorriso, por vezes lhe empresta á physionomia uns vagos tons nostalgicos, peculiares ás gentes do Nordéste.

Quando Oswaldo Aranha o abraçou, effusivo, elle apenas lhe disse:

— Com grande satisfação dou-lhe este abraço.

No meio das acclamações delirantes, que deflagravam de momento a momento; no ruido dos motores de doze aviões, que voltejavam sobre a multidão e quasi tocavam as cabeças do povo, em maravilhosas acrobacias, para saudar o heroe triumphante; por entre o frenesi e a intensissima emoção dos que victoriavam o general revolucionario frisava-se um contraste magnifico e inolvidavel — a serenidade imperturbavel de Juarez Tavora.

Sómente quando, á custa de ingentes esforços, se poude abrir caminho á sua passagem, do avião á Escola, é que Oswaldo Aranha e Lindolfo Collor puderam com elle trocar algumas palavras.

— Nada de máo ou desagradavel — disse-lhe Oswaldo Aranha — a não ser a morte do Djalma.

— Foi uma grande perda — commentou Juarez.

Interrompido a cada momento, os dois chefes mal podiam se communicar as primeiras impressões. Oswaldo Aranha dizia a Tavora, num transporte:

— Você foi magnifico! Você, de lá, dia a dia, dava animo á gente!

E Juarez Tavora, com simplicidade:

— Eu tinha receio de não poder realizar cabalmente o que havia promettido. Triumphámos, porém, afinal. Agora resta que os "homens" saibam corresponder ao que se fez.

— Sim, que elles saibam — accentuou Oswaldo Aranha — e que não se deturpe uma revolução que veiu revelar um povo em que ninguem acreditava.

Lindolfo Collor vinha tambem ao lado de Juarez. Seu abraço ao bravo commandante das legiões do Norte foi demorado, mas sem que trocassem expressões de etiqueta ou se entregassem a expansões transbordantes. Sentia-se que nesse abraço fraternal das duas figuras da Revolução, o que dominava a ambos era a intensidade emocional do momento culminante tolhendo-lhes palavras e phrases inuteis.

Lindolfo Collor disse-nos, nesse momento, ainda sob o imperio de sua forte emoção:

— Juarez Tavora é um symbolo. E' o symbolo da acção da bravura, da resignação, da capacidade de soffrer. E' um symbolo de fé inquebrantavel. E' mais do que isso: é o symbolo do proprio Brasil e das suas esperanças em dias melhores, que hão de vir!

ASSIS CHATEAUBRIAND DE REGRESSO DAS OPERAÇÕES

Regressou hoje ao Rio de Janeiro, pela manhã, o sr. Assis Chateaubriand, director do DIARIO DA NOITE e d'"O Jornal", que serviu toda a Revolução na Columna João Alberto, no sector da Capella da Ribeira, no Paraná.

UM EX-GOVERNADOR QUE PRESTA CONTAS

O sr. Alvaro Paes, ex-governador de Alagoas, foi hontem ao Ministerio da Justiça, prestar contas dos dinheiros que recebeu do governo passado para auxilial-o no combate aos revolucionarios.

A respeito pede-nos a publicação do seguinte:

"Acha-se nesta capital, ha dias, o sr. Alvaro Paes, ex-governador de Alagoas, que abandonara o seu posto precipitadamente, por occasião do levante revolucionario em Pernambuco.

Quando foi da aggressão do extincto governo washingtoniano, contra a pequenina e invicta Parahyba, o sr. Costa Rego, o homem que desejava arrazar o Rio Grande do Sul, seguira daqui para Maceió e ali, com o sr. Alvaro Paes, enviaram para os cangaceiros de Princeza, numerosos carros de armas e munições, com o fim de se tornarem merecedores das graças do ex-presidente.

Faziam com isso, certamente, jus a polpuda gorgeta, envolvendo o nome da terra de Floriano naquella ingrata aventura. E a prova de que assim era, é o facto do sr. Alvaro Paes ter ido hontem ao Ministerio da Justiça prestar contas dos dinheiros que recebeu.

Mas o sr. Alvaro Paes não deve ter pressa de proclamar a honestidade dos seus propositos, por ter recebido dinheiros da Nação, para associar-se aos que impiedosamente massacravam nossos irmãos do nordeste. Não é no Ministerio da Justiça, na ausencia do ministro, que esses negocios serão liquidados convenientemente.

A Revolução Brasileira, pelos seus chefes mais autorizados, proclamou a tempo, logo no inicio da campanha e continua repetindo, que o esbanjamento dos dinheiros publicos seria rigorosamente apurado. Não será, pois, pelo caminho que deseja o sr. Alvaro Paes, que se ha de chegar lá. Opportunamente, o novo governo nomeará uma commissão de homens reconhecidamente capazes, para a apuração de todas as transacções illegaes do governo federal extincto com os governos estaduaes, chefes de repartições civis e militares, directores de empresas particulares, empreiteiros de obras federaes, etc. afim de que a Nação fique sabendo com segurança quaes são os responsaveis pela sua ruina financeira e os homens que não merecem o nome de brasileiro.

Tudo virá a seu tempo. Para isso e outras coisas mais é que se fez a Revolução, com o sacrificio de milhares de vidas innocentes e os seus chefes não se deshonrarão, faltando ao compromisso, que assumiram com a Nação.

Espere, pois, o sr. Alvaro Paes, que a hora de sua prestação de contas chegará. Nenhum homem de bem deverá temer o julgamento justiceiro, mas implacavel, do tribunal revolucionario, porque o regimem da Justiça imperará no Brasil".

Um reservista offerece uma corbeille ao DIARIO DA NOITE

As demonstrações de regosijo pela victoria da causa nacional continuam a ser trazidas ao DIARIO DA NOITE, demonstrações que cabem menos a nós do que ao proprio povo de que somos o interprete nas suas aspirações e anseios

Ainda hoje um reservista do 3º Regimento, que apenas nos deu do seu nome as iniciaes N. M. J., nos trouxe uma linda corbeille de rosas, como congratulações pela victoria da causa brasileira.

SEIS ANNOS DEPOIS

A chegada, a S. Paulo, do general Miguel Costa

Aspecto da entrada triumphal do general Miguel Costa (assignalado por uma setta), e seu Estado-Maior, á frente das forças da sua columna, em S. Paulo, hontem

Chegou a São Paulo o chacareiro de Los Libres... O chacareiro de Los Libres: general Miguel Costa.

A Paulicéa deveria estar exhausta: desde o dia 24 que São Paulo vive nas ruas. Primeiro caçando o P.R.P. em todos os seus acoitos; varejando as baiucas de jogo e os clubs de estrangeiros audaciosos, a cujas sombras se praticavam as manobras eleitoraes perrepistas; esvaziando escriptorios de proceres do partido extincto; incendiando casas de antigos cerberos policiaes.

A seguir, applaudindo as tropas do Sul. Na Agua Branca, os soldados libertadores sustentam a mais aturada batalha que se lhes apresentou: attendem, dia e noite, á população soffrega, que lhes vae levar carinhos, fazer-lhes milhares de perguntas, offerecer-lhes cigarros e doces, vel-os, admiral-os.

De quando a quando grandes caminhões, dez, vinte, surgem num vertice do triangulo e furam o centro da cidade. Difficilmente se poderia dizer de que lado está a maior emoção, a mais intensa effusão de alma: porque, emquanto a soldadesca, já rouca, já exhausta, de tanto vivar, só falta atirar-se sobre a população, retribuindo saudações — o povo corre atrás, nas mais estrepitosas manifestações de regosijo.. São scenas que se repetem a cada hora, dia e noite, e dellas participa a Paulicéa em peso.

Todavia, pareceria que as reservas de enthusiasmo ficaram intactas, para explodir á chegada de Miguel Costa, o bravo official de cavallaria da Força Publica, no exilio desde 1924.

Durante esse tempo Miguel Costa soffreu todos os horrores, inclusive a perda da cidadania. Sua chegada tinha mesmo de se revestir de um cunho especialissimo de jubilo. Encheu-se a gare da Sorocabana. Nas vizinhanças, todas as ruas, todos os telhados se encheram tambem. Muito antes, horas antes de entrar o especial, já era indescriptivel o enthusiasmo, o vivorio, a gritaria.

Quando o trem entrou, aquella multidão se incendiou de uma vez. Miguel Costa foi arrancado do trem, talvez pela janella. Era ensurdecedor o espectaculo. Delicadissimo, de sensibilidade commovente, ligeiramente alquebrado e envelhecido, o bravo official não falava, nem ria, nem agradecia: estava fóra de si. E rolou com a onda popular, até a rua.

— Um cavallo para elle! Um cavallo para elle! - gritou-se. E apearam um miliciano para que o general seguisse a cavallo para a cidade.

— Cavallos para os meninos! Cavallos para os meninos! - gritou-se. E outros milicianos foram apeados para que os filhos de Miguel Costa o acompanhassem a cavallo.

Da estação ao Triangulo; no Triangulo; do Triangulo ao Esplanada Hotel: um só grito collectivo; um só gesticular. Todas as casas, todas as janellas, todas as arvores gesticulavam e gritavam. A população toda queria ovacionar Miguel Costa.

CONSTITUIDO DEFINITIVAMENTE O NOVO GOVERNO DO ESTADO DO RIO

O dr. Plinio Casado hontem empossado, como noticiámos, no governo do Estado do Rio, constituiu a sua administração com os seguintes srs.: Cesar Tinoco, secretario do Interior e Justiça; Vicente de Moraes, secretario das Finanças; Americano Freire, secretario da Agricultura e Obras Publicas; Athayde Parreiras, chefe de policia e capitão Eurico Mariano, commandante da Força Militar.

O dr. Cesar Tinoco é um antigo politico fluminense, onde desfruta grande prestigio, notadamente em Campos. Director do "O Diario" daquella cidade, o dr. Cesar Tinoco sempre militou no partido do saudoso Nilo Peçanha, tendo occupado varias posições de relevo, entre ellas a de vice-presidente do Estado e deputado á Assembléa Fluminense. Ainda nos ultimos dias do governo deposto, esteve preso, por ser um revolucionario declarado.

O dr. Vicente de Moraes é um velho trabalhador pelas liberdades, fazendo parte do Partido Democratico do Estado do Rio, de que é um dos chefes. Figura de incontestavel relevo na campanha ora victoriosa.

O dr. Americano Freire é official engenheiro do Exercito e tomou parte na revolução triumphante ao lado das forças mineiras, achando-se ainda no norte fluminense com um contingente victorioso.

O dr. Athayde Parreiras, indicado para a chefia de policia, é um magistrado integro, juiz de direito de Maricá e um revolucionario fervoroso, tendo um irmão entre os officiaes revoltosos, que é o capitão tenente Ary Parreiras. Por esse motivo teve a sua casa invadida pela policia nos primeiros dias da revolução e tornou-se um elemento suspeito ás antigas autoridades do sr. Washington Luis.

O capitão Eurico Mariano, novo commandante da Força Militar, é um official do Exercito de idéas tendo tomado parte em varias campanhas revolucionarias, pelo que esteve preso varias vezes.

São estes os novos governantes da terra fluminense, infelicitada pelos governos sem principios e que a levaram á bancarrota.

Todos esses cavalheiros foram empossados hoje, á tarde, excepção do dr. Americano Freire, que ainda se acha no interior fluminense.

OUTRAS NOMEAÇÕES DO GOVERNO FLUMINENSE

Para o seu gabinete, o dr. Plinio Casado nomeou os srs. Oscar Guanabarino Maia Forte, Gilberto Sobral Barcellos e Antonio Rousouliéres, ficando o primeiro como secretario interino da presidencia.

Para procurador geral do Estado foi nomeado o dr. Henrique Jorge Rodrigues, antigo politico em Petropolis.

O NOVO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA DO ESTAOD DO RIO

Para dirigir a Saude Publica do Estado foi nomeado o dr. Americo Oberlaender, conhecido e humanitario clinico em Nictheroy, onde goza grandes sympathias, razão por que a sua nomeação causou geral satisfação na capital do vizinho Estado.

O TENENTE SERÔA DA MOTTA CHEGOU

Chegou a Nictheroy o valente tenente Serôa da Motta, que commandava a coulmna mineira que invadiu Itaperuna e outras localidades fluminenses. O bravo official do nosso Exercito esteve no Palacio do Ingá, em visita ao dr. Plinio Casado.

A UNIAO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY NAO TRANSFERIU AS SOLEMNIDADES DE AMANHA

Correndo versões de que a União dos Empregados no Commercio de Nictheroy, haviam transferido as solemnidades commemorativas do Dia do Empregado no Commercio, temos informações de que taes solemnidades serão realizadas amanhã, como estavam marcadas, constando de sessão solemne para a posse da nova administração e uma "soirée" dansante para os socios e convidados.

As altas autoridades do Estado do Rio foram convidadas para as solemnidades.

UMA RECTIFICAÇÃO

O dr. Rubens Paranhos, inspector sanitario, chefe do 3º Districto Rural, esteve na redacção do DIARIO DA NOITE, pedindo-nos uma rectificação de uma nota que inserimos em nossa edição de hontem, sobre a falta de um pavilhão nacional para ser hasteado naquelle Districto, noticia essa que nos tinha sido trazida por uma commissão de guardas sanitarios.

Disse-nos o dr. Rubens Paranhos que não tinham a bandeira nacional, não porque se recusasse a Saude Publica a fornecel-a, mas apenas porque não desejando hasteal-a no regimen decaido, nunca a tinham pedido.

Agora, com o triumpho da Revolução, cotizaram-se todos os funccionarios para adquirir uma bandeira, que hastearam hontem festivamente na séde do Districto, em regosijo pela victoria do povo.

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

Em condições sustentadas abriu hoje o mercado cambial, com o dinheiro a 5 5/16 sobre Londres e 9$300 para o dollar.

O Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

		Telgr.
Londres	—	5 3/16
Nova York. . .	—	9$550
Paris	—	$376

	90 dias	A vista
Londres	5 1/4 a	5 13/64
Nova York. . .	9$420 a	9$500
Paris	$372 a	$374
Hespanha . . .	—	1$050
Italia	—	$500
Suissa	—	1$850
Allemanha . . .	—	2$270
Portugal	—	$428
Uruguay (ouro).	—	7$680
Argentina (pap.)	—	3$320
Belgica (papel) .	—	$266

VALES OURO

Continúa cotado o 1$000 ouro a 4$567.

MERCADO DE CAFE'

Em posição calma, abriu hoje o mercado disponivel, com o typo 7 cotado á base de 21$000 por arroba.

O movimento de procura esteve bem activo, tendo sido registradas até 10.30 horas, vendas de 5.420 saccas.

O mercado a termo, não funccionou.

MERCADO DE ALGODÃO

Permaneceu na abertura de hoje, o mercado algodoeiro, em posição paralysada, não tendo sido evidenciado maior interesse em negocios.

Foi observado o seguinte movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	644
Saidas	148
Stock.	2.608

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado assucareiro continuou paralysado na abertura de hoje, não tendo sido effectuados negocios.

O movimento estatistico, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	4.686
Saidas	2.278
Stock.	336.039

As cotações para hoje, são as seguintes:

PREÇOS PARA 60 KILOS

Branco crystal. .	24$000 a 27$000
Branco 2º jacto .	não ha
Branco 3ª sorte .	não ha
Mascavinho . . .	nominal
Crystaes amarello	nominal
3º jacto	nominal
Mascavo	nominal

O mercado a termo, não funccionou.

Bolsa de Mercadorias

Até ulterior deliberação, não serão effectuados os pregões da Bolsa de Mercadorias.

Na Sociedade

BAZAR

Pequeno episodio da Revolução:

— O joven e formoso negociante não desoito annos mais ou menos, conheceu uma senhora um tanto mais velha do que elle.

Ver e amar foi obra de um momento.

Elle com o ardor proprio da sua idade e ella com o ardor proprio da sua experiencia.

Uniram-se. E assim ficaram até agora. Ella, não o amava mais. Mas, aquella senhora era como uma preciosa reliquia dos seus desoito annos.

Por isso conserva-a. Ha algum tempo conheceu uma joven. Amaram-se, etc. E dahi em deante a vida do joven e formoso negociante ficou mergulhada a um só tempo no outomno e na primavera. Uma terrivel gymnastica. No principio a situação foi muito divertida.

Mas, ultimamente as scenas de ciumes, as desconfianças de ambos os lados, as ameaças de suicidio da outomnica senhora e da primaveril joven, começaram a "embetar" o pequeno sultão.

Veio o movimento revolucionario.

Era um optimo pretexto para umas "ferias".

E com os olhos humidos, uma voz dramatica, uns gestos desolados elle foi á casa de amor de sua mocidade. E annunciou a sua partida no dia seguinte para o quartel.

A "outomnica" senhora deu gritinhos, cheirou saes e disse que se metteria na cama, como as damas de antigamente.

Depois, o "bigamo" dirigiu-se á casa de sua ultima conquista.

A mesma scena de adeus, apenas um pouco mais moderna, um pouco cinematographica. Beijos prolongados, demorados... retorcimentos... gestos de Greta Garbo e John Gilbert... phrases tremidas... E o "heróe" soldado partiu.

* * *

Passaram-se, tres, quatro, cinco dias.

O amante infiel resolveu fazer uma pequena visita aos seus dois lares. Disia que tinha conseguido uma "licença". Nove horas da manhã, chega á casa da amante nº. 1. Pé ante-pé.

Atravessou o "hall"... a sala de jantar... o escriptorio e entrou de mansinho na alcova... Surpreza! Na penumbra elle descobriu dois corpos no leito... Muito bem, elle um "gigolô"!

Elle estava com um cigarro aceso... madame estava com o seu lindo pé fóra da cama... Elle, delicadamente, approximou o cigarro... Ella accordou espantada... Um gesto de silencio... um sorriso... e um novo gesto... de adeus. O "gigolô" continuava a dormir tranquillo.

* * *

Difficilmente alguem ficaria tão contente em ver "cocu" como o nosso herói.

Daquella elle estava livre. Com o coração cheio de alegria elle partiu para a casa da outra. Entrou devagarinho.

A alcova perfumada não estava deserta... Estava mesmo muito habitada... e o joven amante teve deante delle a mesma scena.

De novo o cigarro... de novo um despertar espantado... silencio... um gesto de adeus... e um "gigolô" que dormia...

Louco de contentamento, o nosso amigo partiu "Cocu" duas vezes, mas inteiramente livre.

No dia seguinte a revolução vencia.

E mais do que ninguem o nosso herói sentiu a impressão de liberdade...

Eis ahi um pequenino episodio da revolução que os jornaes não contaram.

MARCOS ANDRE'.

ANNIVERSARIANTES

Fazem annos, hoje:

As senhoras: Elisa Amado Lemos, Minervina Ribeiro, Olga de Carvalho Monteiro, Martha Sophia Monteiro da Silva, Elita Rocha, Estella Durão Sá Earp e Olga Dutra.

— As senhoritas Albertina Pimentel Franco, Maria Odette Leite, Sylvia Midos, Hilda Villa Bella, Maria Luiza Salles, Carmen Faria e Alice José Soares.

— Os senhores: Mourão dos Santos, Jorge Santiago, José Caetano Menezes, Samuel de Oliveira, coronel Carlos Joppert e Camillo Soares de Moura.

— Transcorre hoje, a data natalicia da sra. Maria Isabel Lopes, esposa do nosso companheiro de redacção dr. Manoel A. Lopes.

— As senhoritas Maria de Lourdes e Maria da Conceição, filhas do coronel Guilherme Pereira Pinto.

— O sr. Claudinor da Silveira Bezerra, funccionario da Leopoldina Railway.

NOIVADOS

Com a senhorita Ermelinda Barreiros contractou casamento o dr. Gustavo Prado.

— Estão noivos a senhorita Carmen de Barros e o sr. Amadeu Queiroz.

— Zelia é o nome que vae receber na pia baptismal a filha do sr. e da sra. Honorio da Silva.

NASCIMENTOS

O sr. e a sra. Sylvio Parreiras, participam o nascimento de seu filho Lydio.

— O sr. e a sra. Luiz Gonzaga Cabral, annunciam o nascimento de seu filho Helio.

VIAJANTES

Pelo "Desna" que hontem aportou a esta capital, chegou o senhor John G. Lomax M. C., recentemente nomeado addido commercial adjunto á Embaixada Britannica do Brasil.

O sr. Lomax vem acompanhado de suas exmas. esposa, irmã e filha, achando-se hospedado no Hotel Central. Ao desembarque do illustre diplomata compareceram os altos funccionarios da Embaixada Britannica e Consulado Inglez.

— A bordo do "Southern Prince", voltou dos Estados Unidos, onde foi em curta viagem de negocios, o sr. Luiz La Saigne, presidente da Sociedade Anonyma Brasileira, Estabelecimentos Mestre e Blatgé.

ENFERMOS

— Está enfermo na Casa de Saude S. Sebastião, o sr. Luiz Caruzo, estimado empresario cinematographico e um dos proprietarios Cine Theatro Villa Isabel.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 20 horas. em sua residencia, á rua Conde de Irajá, 40, o dr. Fernando de Almeida Chaves.

O enterro será effectuado hoje, ás 16 horas.

— No cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas, será sepultada hoje, a sra. Maria Augusta Lisboa.

MISSAS

Amanhã, ás 9.30 horas, será rezada na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do dr. Collitrato Carrilho.

Nos Theatros e nos Cinemas

HOJE, NO REPUBLICA, PRIMEIRAS DE "O GAROTO DA RIBEIRA"

Será hoje, finalmente a estréa da opereta de costumes do Porto, "O garoto da Ribeira", pela com-

Nascimento Fernandes

panhia Hortense Luz, no Republica.

Conforme tivemos já opportunidade de dizer, a apresentação desta nova peça pela companhia portugueza vem despertando grande interesse.

"O garoto da Ribeira" é de autoria de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musicas por Bernardo Ferreira.

A sra. Hortense Luz fará o protagonista, tendo actuação destacada Nascimento Fernandes e os demais elementos do conjunto.

"LARANJA DA CHINA" VOLTA AO CARTAZ DO RECREIO

A reprise de "Laranja da China", de Olegario Marianno, annunciada para depois de amanhã, no Recreio, tem despertado natural movimento de curiosidade, estando sendo esperada com interesse.

"Laranja da China", como se sabe, é a profissão de fé theatral, revistographica do poeta academico de prestigio justissimo em nosso meio literario e na alta sociedade carioca.

Quando foi das primeiras apresentações da deliciosa revista, o publico carioca soube bem interpretar o esforço da empresa Neves, levando ao seu theatro um autor de responsabilidade, poupando o publico do abuso costumeiro a que o sujeitam os que nada têm a perder, afinal dando aos espectadores do Recreio uma peça em todos os sentidos theatraes que foge totalmente á craveira das tolices mediocres, de costume no nosso pauperrimo repertorio de revista.

A repetição de "Laranja da China", pois, não só se justifica, como se impõe, nesta temporada em que a revista nacional tem tido pouca significação. E tanto mais de louvar isso, agora que o elenco do Recreio, renovado, está a molde

Olegario Marianno

de fornecer-nos excellente desempenho da famosa revista de Olegario Marianno.

A PEÇA DE AMANHÃ, NO TRIANON

O Trianon abrirá amanhã, de novo, as suas horas de gargalhada. Mesquitinha, o applaudido actor comico, que definitivamente venceu na comedia, como tinha vencido na revista, vae representar desde amanhã na querida "boite" da Avenida, a comedia "Amor... que praga!", original inglez traduzido por Antonio Guimarães.

Mesquitinha

Na interpretação da peça que nos affirmam ser engraçadissima, entram os principaes elementos da Companhia do Trianon, que, como se sabe, são dos melhores que conta o theatro brasileiro. Os principaes papeis estão entregues a Mesquitinha, Iracema de Alencar, Augusto Annibal, Armando Rosas, Dulcina de Moraes e Maria Falcão.

O novo trabalho de Antonio Guimarães visa apenas as situações comicas, sendo ao mesmo tempo uma comedia de moldes honestos e proprios para o publico que habitualmente frequenta a platéa do Trianon.

PUBLICAÇÕES

"Movimento Medico" — Está publicado o segundo numero do mensario medico-scientifico redactoriado pelo nosso collega dr. Peregrino Junior, e direcção scientifica de I. Malagueta.

A presente tiragem, correspondendo ao mez vigente, pelo seu interessantissimo summario, como pelo capricho material em que está lançada, reaffirma o conceito que conquistou "Movimento Medico", no seu numero inaugural.

"Medicamenta" — Outro numero de "Medicamenta", revista de especialidade Therapeutica, editada nesta capital sob a direcção do dr. Theophilo de Almeida.

O farto summario deste numero reune artigos de grande importancia, de interesse para a classe medica e pharmaceutica.

O grande numero de anniversario de "Beira-Mar" — Acaba de apparecer o annunciado numero de anniversario do elegante e fino semanario das praias cariocas, o querido "Beira-Mar", da propriedade do infatigavel M. N. de Sá e que obedece á direcção literaria dos festejados escriptores, o romancista Théo-Filho e o poeta Harold Daltro. "Beira-Mar" neste numero apresenta-se rico e lindo, engalanado como promettiam os seus directores, numa luxuosa edição a côres e cheia de "clichés", notas sociaes, as secções do costume.

PERDEU-SE entre a Piedade e Villa Izabel, diversos detalhes de obras, que só tem valor para o proprio, pede-se entregar ou telephonar para a R. Figueira de Mello n. 395. Telephone 8-5305.

As novas composições "O soldado Brasileiro" e "Brasil Unido"

O conhecido maestro Plinio de Britto, acaba de compôr o hymno "Brasil Unido" e a marcha "O Soldado Brasileiro", tendo offertado ao DIARIO DA NOITE um exemplar de cada uma dessas composições. As letras dessas musicas são do sr. Domingos Magarinos, que foi deveras feliz nos versos que compôz. Ambos exemplares que recebemos vieram com expressivas dedicatorias do autor ao DIARIO DA NOITE.

Os funccionarios postaes que irão servir no Tribunal de Jury, em 1931

O director geral dos Correios, sr. Severino Neiva, remetteu hoje, ao dr. Magarinos Torres, juiz da 6ª Vara Criminal e presidente do Tribunal de Jury a relação dos empregados postaes habilitados a funccionar como jurados durante o anno de 1931.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Realiza-se hoje mais uma sessão desta sociedade medica, ás 20 1/2 horas, com a seguinte ordem do dia: "Vulvo vaginites infantis", pelo dr. Aureliano Brandão; "O diagnostico e o tratamento da dysenteria aureliana chronica", pelo dr. Pitanga dos Santos; "Um caso de agranulocytose", pelo dr. Souza Mendes; "Lymphadenose lencenica", pelo dr. R. Laciette; "Fibroma prévio, ruptura do utero, cura", pelo dr. Pedro Sá.

EDITAL
SYNDICATO MEDICO
ELEIÇÕES

Convido todos os syndicados quites a comparecerem na séde social, no dia 31 do corrente, de 10 ás 20 horas para a eleição do Conselho Deliberativo.

Rio, 28|10|930. — Dr. ARNALDO CAVALCANTI, 1º secretario.

VARIAS NOTICIAS

Foi transferido para dia que será opportunamente annunciado o recital de despedida da eminente cantora patricia Vera Janacopulos.

— Hoje, a Companhia Marcellini dará no Lyrico a comedia de Martoglio, "San Giovanni decollato".

Marhoglio é um dos autores de maior prestigio no repertorio dialectal siciliano e, além da peça de hoje, amanhã teremos "Sua Eccelenza" tambem delle.

— Será amanhã, no Trianon, com Mesquitinha, a estréa de "Amor... que praga!", traducção de Antonio Guimarães.

RADIO
PROGRAMMAS DE HOJE

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO — (Onda de 400 metros) — 17 horas: hora certa. Jornal da tarde. Supplemento musical; 18 horas: previsão do tempo; 19 horas: hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos; 20.30 minutos: programma especial de discos; 21.15 minutos: ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Conferencia pelo dr. Nilo de Vasconcellos sobre "Organização Judiciaria", decima oitava da serie promovida pelo Instituto dos Advogados, sob o titulo de "Caracteristicas actuaes do Direito Positivo Brasileiro". Concerto no Studio da Radio Sociedade com o concurso dos srs. Romeu Ghipsmann (violino), Mario de Azevedo (piano), Nelson Cintra (violoncello) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL — (Onda de 3s0 metros) — Das 18 ás 19 horas: discos variados; das 20 ás 20.30 horas: programma para a casa Vieira Machado; das 20.30 ás 21 horas: discos seleccionados; das 21.30 ás .. 22.15 horas: transmissão do Studio de um programma executado pela orchestra da Radio Educadora sob a direcção do maestro Alvaro Pinto de Oliveira; das 22.15 ás 22.25: intervallo no qual será transmittida a previsão do tempo, hora certa e notas de interesse geral; das 22.25 ás 23 horas: segunda parte do programma do studio.

Revista "Terra Gaucha". — Só agora poude circular o numero 42 desta victoriosa revista que se edita nesta capital obedecendo a direcção do dr. Julio Azambuja. E' uma edição especial commemorativa de seu 7º. anno de existencia, e da gloriosa Revolução dos Farrapos, á qual presta uma homenagem, estampando em sua primeira pagina, o retrato do inclyto general Bento Gonçalves da Silva. As demais, encerram detalhadas noticias referentes ao desenvolvimento dos innumeros municipios do Rio Grande do Sul, acompanhadas de nitidas gravuras.

RELIGIÃO

Onde mais se venera Nosso Senhor

A mesa da refeição é o altar da familia e marca-lhe, por isso, os verdadeiros instantes de recolhimento. Não se diga, entretanto, ser esse recolhimento uma austera expressão de direitos por parte dos que a ella se assentam, porque a determinante no caso é a simples manifestação de corações felizes.

A familia, á hora das refeições, reune-se á mesa para um dever imposto pela natureza. Mas, em essencia, junto a todos, Deus está, imperativo e bom, como que em deleite pela conservação dos que constituem o lar.

Assim, pois, a mesa é um logar de recolhimento e tambem de alegrias, mas, alegrias são que trazem corações cheios de bôa vontade e consciencias repletas de amor á Deus e ao proximo.

Qualquer expressão de enfado e de malquerença, nesse logar, constitue peccado. E' faltar a um dever superior e demonstrar falta de respeito a Nosso Senhor. O máo humor, por exemplo, é uma falta gravissima perante Deus, pela razão de testemunhar um lamentavel esquecimento áquelle instante em que Jesus pela ultima vez se reuniu aos seus discipulos e a elles falou com a mais eloquente manifestação de amor.

Os catholicos não devem trair a santidade da mesa de refeição em dia nenhum. Ao contrario, é obrigação imperiosa ter a alma em transbordamentos de piedade e em expansão de bondade e de serenidade. Fugir disso é malquerer Nosso Senhor, que junto a cada um sente o natural enlevo de um bom pae quando vê seus filhos querendo-se muito e respeitando-se em esplendida sinceridade.

Amanhã, dia de S. Marcello, Centurião martyr — Marcello oriundo da Hespanha era centurião na legião Trajana, declarou que abraçava a fé christã e foi martyrizado por ordem de Agricolano. Epistola de São Paulo, cap. 5 — Evangelho de S. Lucas, Cap. 7.

— Horario das missas nas igrejas seguintes: Santo Ignacio, ás 5,30, 6, 6.30, 7 e 7,30 horas; S. Bento, ás 5,45, 6.15 e 7,15 horas; Convento de Santo Antonio, ás 6, 7 e 8 horas; Coração de Jesus, ás 7, 8 e 9 horas; Divino Salvador, ás 7 horas; S. Pedro, ás 7,45 horas; Santa Rita, Santissimo Sacramento e Lagôa, ás 8 horas; S. José, ás 9 horas.

Aulas de cathecismo — Haverá amanhã, das 15 ás 16 horas, na matriz de Nossa Senhora da Paz, aula de cathecismo.

— Na igreja do Santissimo Sacramento haverá, tambem, aula de cathecismo, ás 15 horas.

Matriz de Santa Rita — A Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santa Rita, manda celebrar, amanhã, ás 8 horas, missa em louvor do seu grande Orago.

Igreja do Santissimo Sacramento — Será celebrada amanhã, ás 8 horas, na igreja deste Curato, missa em louvor do S. S. Sacramento.

Matriz de S. José — A Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José, fará celebrar amanhã, ás 9 horas, missa por intenção dos irmãos vivos e mortos.

Monsenhor Caruso — Transcorreu hontem a data anniversaria da ordenação sacerdotal, de monsenhor Francisco de Assis Caruso, digno secretario do Arcebispado.

O distincto sacerdote que occupa um logar de destaque no coração dos catholicos desta cidade, não só pelo seu espirito culto como tambem pela bondade evangelica que a todos prende e captiva, recebeu por esse feliz acontecimento numerosas felicitações.

Igreja de S. Domingos — Sendo o corrente mez dedicado á devoção do Rosario, haverá diariamente, ás 8 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão, recitação do Terço, ladainha e benção do S. S. Sacramento.

Aos sabbados, porém, estes actos realizar-se-ão ás 19 horas e nos domingos, após á missa das 8.30 horas, fazendo guarda de honra nessa ceremonia as zeladoras de Nossa Senhora do Rosario.

As ruas Curuzu' e Tuyuty reclamam melhoramentos

Moradores das ruas Curuzu' e Tuyuty, em S. Christovão, appellam por nosso intermedio, para o prefeito Bergamini, no sentido de serem estendidos áquellas vias publicas os melhoramentos que a Municipalidade está realizando nas ruas Coronel Cabrita e Esperança. A proposito, ponderam elles que as ruas Tuyuty e Curuzu' se encontram em lamentavel estado e que a realização dos reparos em apreço não redundaria em grandes dispendios para a Prefeitura, de vez que se trata de ruas muito curtas.

Duas grandes chaves perdidas

Um cavalheiro encontrou hoje, pela manhã, á rua do Carmo, duas grandes chaves, parecendo ser de casa forte, e as trouxe a nossa redacção, onde se acham e serão entregues ao seu verdadeiro dono.

AVISOS FUNEBRES

CAPITÃO AVIADOR OCTAVIO ALVES DO VALLE
(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Alves do Valle convida as pessoas amigas para assistir á missa de anno, que por alma de seu esposo capitão OCTAVIO ALVES DO VALLE, manda rezar amanhã, quinta-feira (30 do corrente), ás 9 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Agradece antecipadamente.

ANDRE' LINHARES MOSQUEIRA

Maria Gonçalves Linhares e filhos, dr. Arthur Simas Cavalcanti, senhora e filho, dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, senhora e filhos, sr. Amancio Marques Pinto e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, ANDRE' LINHARES MOSQUEIRA, hontem, dia 28 do corrente e convidam os demais parentes e pessoas de amizade, para o enterramento que terá logar ás 10 horas de hoje, saindo da rua Tiradentes, 92, para o cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição.

ROSA MARIA ANTUNES DE ALMEIDA E CASTRO
(7º DIA)

Miguel Joaquim de Almeida e Castro, Nina Silva de Almeida e Castro, Miguel Alfredo de Almeida e Castro, Almir Godofredo de Almeida e Castro, dr. Octavio de Freitas, sua senhora e filho, Rosa Antunes de Almeida e Castro (ausentes), muito succumbidos com o fallecimento em Recife de sua idolatrada mãe, sogra e avó ROSA MARIA ANTUNES DE ALMIDEA E CASTRO, convidam aos parentes e pessoas de suas relações de amizade, para assistir á missa que mandam rezar por sua alma, na sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Mãe dos Homens, antecipando desde já todos os seus agradecimentos pelo comparecimento ao acto religioso.

AURORA SESTELO ESPINOSA

Daniel Espinosa, sua familia e mais parentes, convidam os amigos e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita, pela alma de sua querida esposa AURORA SESTELO ESPINOSA, hypothecando desde já sua gratidão.

ALTINA CARNEIRO PETRELLI

Leonardo Petrelli, Armando Petrelli, Gilberto dos Santos Neves, senhora e filhas, Antonio Aydar e senhora (ausentes), Firmina de Castro Vieira e filhos, Antistia Carneiro e filhos, Antistia Carneiro e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó ALTINA CARNEIRO PETRELLI, mandam rezar no altar-mór da igreja da Candelaria, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

ROSELLE TORRES DEL NEGRO

Carlos del Negro e filho, Admardo Lopes e familia convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de anno por alma da inesquecivel ROSELLE, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.

A Revolução triumphante

Galeria dos boateiros...

GENERAL NESTOR SEZEFREDO — O homem que como ministro da guerra do defunto governo dizia todo o dia que o Exercito resistiria á "mashorca" e, para engodar o sr. Washington Luis, conhecendo a situação exacta, ordenava mobilizações de reservistas e patriotas, apesar de "não haver nada", e prendeu o seu amigo de infancia general Eurico de Andrade Neves porque este o quiz conduzir ao caminho da honra e do dever patriotico.

SYLVIO DE CAMPOS — Era deputado por S. Paulo e tinha assim ares de capanga. E era mesmo o capanga-mór do "seu" Julinho. Capanga e sabujo. Declarou na Camara que a Revolução era uma campanha separatista dos gauchos e que em Minas havia apenas bandoleiros, divorciados do povo, para assaltar na confusão as collectorias e delegacias do interior. Quanto ao norte, isso não era nada... Todavia arranjou um batalhão patriotico e um gordo cheque para mobilizal-o...

CARVALHO DE BRITTO — Só o nome basta para identifical-o. Com o seu comparsa Mello Vianna assignou o famoso manifesto insultuoso ao brio mineiro dando como morto o general Miguel Costa e declarando que Minas se não se submettesse estava perdida (isso no dia 17) porque o "governo era senhor absoluto da situação".

ROBERTO MOREIRA— Subleader de S. Paulo. Grande boateiro e com uma "qualidade" que o povo carioca só agora vae conhecer: era o redactor dos famosos communicados do ministro da Justiça que a imprensa livre, sob o guante da censura e do estado de sitio, era obrigada a publicar para illudir a Nação sobre a marcha da Revolução victoriosa.

A REVOGAÇÃO DO FERIADO E OS ALVITRES DA PRAÇA

Uma tolerancia que a propria situação está aconselhando

A revogação do feriado, estabelecida hontem pelo Decreto nº. 19.385 da Junta Governativa Provisoria, veiu restituir ao commercio bancario e de generos e titulos o livre exercicio que a lei assegura, e só foi tolhido pela inépcia dos membros do governo deposto, que se orientavam pela obsessão de salvar o plano financeiro do sr. Washington Luis, e vislumbravam em tudo ameaças e perigos á sorte da estabilização em cambio vil. Restabelecida a normalidade official da praça, ninguem dirá que os negocios estejam praticamente restabelecidos no todo, e os proprios excessos que antecederam ao estado de sitio vieram abalar consideravelmente o credito particular. Dentro desta ordem de considerações, comprehende-se que os portadores de titulos vencidos em 2 de outubro, tendo a revolução rebentado no dia 3 vão encontrar seus devedores sem fundos, pois que não houve margem de recebimentos durante este periodo agitado que nos levou á redempção. Portanto, seria opportuno, que, por equidade, a Junta Governativa examinasse os anseios de quantos desejam uma alteração no paragrapho 3º do citado Decreto. Concedendo uma tolerancia de 10 a 15 dias aos signatarios de obrigações que, vencidas até o dia 2 de outubro, deixaram de ser protestadas, por falta de aceite ou de pagamento.

São suggestões de leitores nossos e que não temos duvida em levar ao conhecimento das autoridades da Junta.

Homenagem ao general Daltro

Hontem publicamos uma noticia affirmando ter sido o general Menna Barreto alvo de uma manifestação por parte dos soldados do quartel de Policia da rua de S. Clemente, por occasião dos acontecimentos que alarmaram a cidade.

Apesar de ser uma alta patente do nosso Exercito, membro da Junta Provisoria e digna de todos os applausos e manifestações de sympathia, a homenagem em questão foi prestada ao general Daltro e as salvas foram dadas, em regosijo, por ter sido abafado rapidamente aquelle movimento de indisciplina.

IA RECEBER A CONTA, NO FORTE, A' HORA DA REVOLUÇÃO

O sr. Gomes de Carvalho, socio da firma B. Gomes de Carvalho & Cia., estabelecida á rua do Senado 20 a 26, veiu ao DIARIO DA NOITE agradecer, por seu intermedio, ao general Leite de Castro e seus commandados a attenção que lhe dispensaram, no dia 24, quando esteve por momentos aprisionado na fortaleza de Santa Cruz.

O referido industrial, proprietario da fabrica de fogões "Cruzeiro do Sul", tomára a lancha das 7 horas que se destina ao forte de Imbuhy. Ia ver se recebia uma conta de fornecimento de fogões.

Proximo da fortaleza de Santa Cruz, perto de 9 horas, foi a lancha detida e os seus tripulantes aprisionados. Dali, foram mandados para o forte de Pico, onde se achava o general Leite de Castro e seu estado-maior. Canhões se encontravam por todo lado. Balas estavam espalhadas pelo chão. E os soldados aguardavam em seus postos, alertas, o signal da revolução.

Dados os disparos e içada no forte a bandeira da revolução, o general se approximou do industrial e disse:

— "Póde ir agora em paz e dizer ao povo carioca que está victoriosa a revolução!"

E o sr. Gomes de Carvalho saiu, acompanhado de um cabo, até a porta de Jurujuba, de onde ganhou o Sacco de São Francisco, só chegando ao Rio ás 15 horas.

Symbolo da época dos adhesistas e opportunistas

A desfaçatez de um jornal de Nictheroy

POVO LEVANTA-TE E REAGE

Desfibrados Riograndenses rasgaram a nossa bandeira

Pela Legalidade

Brasileiros, ás armas!

A Comarca — 20 Outubro de 1930 — Anno IV — N. 4

Tragico fim de uma farra — IMPATRIOTICA AGITAÇÃO — Olha o buraco...

O cabeçalho em primeira pagina d'"A Comarca", insultando os gauchos e a Revolução, no dia 20

A Derrocada dos ladrões

A Revolução Victoriosa em todo Brasil

DEUS olhou pelos revoltosos

Já se pode respirar á vontade sem o temor das geladeiras, dos Buenos e do pardavasco do Ingá

A Comarca — Domingo 26 Outubro de 1930 — Anno IV — N. 5

O cabeçalho do mesmo jornal no dia 26, adherindo despudoradamente

Isto que aqui está, leitor amigo, é para causar nojo ao mais nojento dos bichos, á propria lesma. Mas é tambem um symbolo do momento em que opportunistas e adhesistas de ultima hora, que ainda hontem insultavam desabridamente a Revolução e aos seus pró-homens, agora, de repente, victoriosa a causa do Povo, insultam-nos ainda mais com os elogios, ludibriando a bôa-fé dos que conheceram os seus passos anteriores, de sicarios do despotismo.

Lêde os dois exemplares aqui reproduzidos de "A Comarca" jornal da vizinha capital de Nictheroy. No dia 20, tendo como director o sr. Turibio Tinoco, a sua 1ª pagina é occupada por uma grande manchette, em letras garrafaes, dizendo: "Povo, levanta-te e reage. Desfibrados riograndenses rasgaram a nossa bandeira — Brasileiros ás armas!" E mais adeante: "Pela legalidade — O nosso director, sr. Turibio Tinoco, passou ao exmo. sr. presidente do Estado o seguinte telegramma: Presidente Estado. — Palacio Ingá — Nictheroy. — Fica á disposição vossencia, officinas e redacção "A Comarca" para o que fôr necessario. Conte vossencia absoluta solidariedade minha e auxiliares em defesa legalidade — Turibio Tinoco".

Pois bem, esse mesmo jornal, no dia 26, com o nome do mesmo Turibio Tinoco no cabeçalho, na mesma primeira pagina, empregando typos garrafaes, escreveu após a victoria da Revolução: "A derrocada dos ladrões — A Revolução victoriosa em todo o Brasil — Deus olhou pelos revoltosos — Já se pode respirar á vontade, sem o temor das geladeiras, dos Buenos e do pardavasco do Ingá".

! ! !

E' o cumulo!

"RIO GRANDE, DE PÉ!"

O hymno revolucionario dos gauchos

PORTO ALEGRE, 28 (DIARIO DA NOITE) — A Revolução que empolgou todo o Rio Grande do Sul teve no Estado os seus trovadores. No auge do enthusiasmo, os soldados partiam para o "front" entre vivas e canções.

O hymno revolucionario do Rio Grande, da autoria de João do Sul é o que divulgamos abaixo.

O producto da sua venda, por um gesto nobre do autor, reverterá em beneficio da Cruz Vermelha.

RIO GRANDE, DE PÉ!

O gaucho impetuoso dos pampas,
Incitando o cavallo a correr,
Num arranco incontido se arroja
A' refrega, em que ha de vencer.
Esquecido de si e dos seus,
Resoluto elle surge na liça,
Ha de impor o respeito da lei,
Que trará Liberdade e Justiça.

Ao toque de "Carga",
Em riste a lança!
Centauro do Sul
P'ra frente avança!
Empunha a espada,
Toma o fuzil!
Rio Grande, de pé,
Pelo Brasil.

O centauro, que parte do Sul,
Em demanda dos campos da luta,
Vae quebrar os grilhões do Brasil
E os destinos da raça executa.
Mas, tambem carregando o fuzil,
Seu olhar fixará o cartucho,
Onde vae o castigo aos que zombam
Do valor e do brio do gaucho.

Ao toque de "Carga", etc.

Apprehendendo as armas tiradas da casa Armbrust - Laport

Espalhada na cidade, a attitude de alguns batalhões militares, numerosos populares procuraram armar-se para, ao lado das autoridades constituidas, assegurar a victoria das forças pacificadoras.

Elementos perturbadores, porém, arremetteram contra as casas de armas e munições, arrombando-as.

Assim, não foram poucos os individuos que carregaram armas com intuitos menos patrioticos e honestos.

Reconhecendo isso, varios auxiliares da secção de parafusos da nova Cia. Gambôa S. A., á rua dos Ourives, 103-5, secundados por commerciantes da mesma rua, tomaram varias armas e munições retiradas após assalto da casa Armsbrust-Laport, levando-as á delegacia do 2º districto policial, cujo delegado recebendo-as, passou o competente recibo, que nos foi mostrado.

"SEU GETULIO VEM..."

Os srs. L. Marques & Cia., proprietarios da "Casa da Musica", offereceram ao DIARIO DA NOITE tres exemplares da marcha intitulada "Seu Getulio vem...", cuja venda fôra prohibida pelo governo deposto.

O GOVERNO MUNICIPAL DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente do DIARIO DA NOITE) — Foi com verdadeiro delirio que o povo petropolitano recebeu a noticia da victoria da revolução.

A ansiedade geral pela sorte dos reservistas da cidade serrana, estava abafada, embora grande parte da população animasse a idéa da revolução salvadora do paiz.

Sabedor dos intentos populares o sargento Guarany que se achava na capital, tomou um automovel e dirigindo-se ao Alto da Serra, rumou para o Quartel do 30º B. C., vivando naquella praça de guerra a revolução.

Em seguida, a força saiu á rua, percorrendo a cidade.

O commandante do 30º. B. C. dirigiu-se á Prefeitura Municipal, recebendo o governo do municipio, tendo o dr. Ary Lobo, depois das formalidades legaes, entregue a Prefeitura.

Trouxe contentamento geral a victoria das forças militares, não só pela pacificação, como tambem pela vida poupada de tantos moços petropolitanos que acudiram ao chamado do governo, transgressor das leis do paiz.

Registrando um protesto

Em vista do protesto de solidariedade ao ex-presidente W. Luiz, prestado pelo sr. Juvencio Pinto Ribeiro, em nome do Centro Beneficente dos Ferroviarios do Brasil e da Caixa de Aposentadorias da Leopoldina. Conforme nota do DIARIO DA NOITE de 5 do corrente, recebemos o protesto que vae abaixo.

O sr. Annibal de Oliveira Souza, residente em Porto Novo, onde trabalha, veiu nos dizer que em sua totalidade ali, os funccionarios nada autorizaram ao sr. Juvencio Pinto Ribeiro.

O sr. Annibal de Souza exhibiu-nos varios documentos e jornaes, comprovando o que allegara.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor do DIARIO DA NOITE deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

APARTAMENTOS

Alugam-se novos, modernos, de 4 peças e lojas. R. Marechal Cantuaria 162 — Urca.

APARTAMENTOS

Todo aquelle cuja despesa mensal para manutenção de sua familia, excede de 800$000, deve morar nos apartamentos que se alugam á rua das Laranjeiras 371, onde viverá com todo o conforto moderno, serviço modelar e cosinha de primeira ordem sem aborrecimentos, sem contracto e sem fiador.

DOENÇAS DOS OLHOS

Dr. H. Rodrigues Caó. De volta da Allemanha. Prat. nas clinicas Kruckmann, Elschnig, Meesmann e Meller. B. Aires 83 De 2 ás 6.

DR. BASTOS NETTO

de volta de sua viagem ás republicas do Prata, participa aos seus amigos e clientes que reassumiu sua clinica. Sete de Setembro, 75, das 3 em deante.

ICARAHY

Aluga-se uma casa pequena, mobilada por 3 mezes. Infor. phone 8.6751, Rio.

COLCHOARIA

R. V. da Patria 235 A, tel. 6-3351.

BREVIARIO DAS MÃES E DAS ENFERMEIRAS

livro de Birk e Mayer traduzido pelos drs. Jorge Sant'Anna, Martinho da Rocha Jor. e José Martinho da Rocha. Nas principaes livrarias.

FERROGLOBINA

Tabletes compostos de Ferro, Hemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonico poderoso, reconstituinte energico de acção especifica para augmentar os globulos vermelhos do sangue e de heroico effeito nas anemias chloroses, neurasthenias, pallidez e em todos os casos de fraqueza organica.

VIAS URINARIAS

Dr. Brandino Corrêa, Assembléa 22, sobrado.

Para que o Rio de Janeiro erga uma estatua ao presidente João Pessôa

A idéa de erguer-se uma estatua ou monumento ao preclaro presidente João Pessoa, lançada destas columnas, tornar-se-á uma realidade, tanto para ella concorrerá o povo, em cujo coração e em cuja alma vive a figura inesquecivel do grande brasileiro.

Nem podia deixar de ser assim, tão grande é hoje a projecção do vulto luminoso de João Pessoa, na historia democratica e liberal do Brasil.

Os brasileiros daqui como da Parahyba, como dos demais Estados hão de concorrer para esse preito de justiça á mémoria do immortal parahybano.

Conforme publicámos, ante-hontem, a lista de subscripção foi encerada com a quantia de 162$000.

Hoje recebemos mais as seguintes quantias:

Julio Sylvio de Miranda...	20$000
João Sylvio de Miranda...	20$000
Quantia já publicada.....	162$000
Total	202$000

As listas para subscripção de auxilio á homenagem do presidente parahybano acham-se nos seguintes logares: redacção do DIARIO DA NOITE, Casa Edison, á rua do Ouvidor, a cargo do sr. Joaquim Collares da Rocha e á Avenida Rio Branco 77, 5º andar, telephone numero 3-1452, escriptorio do Sanatorio S. Lourenço.

A ESTATUA DEVE SER ONDE ESTA' O BUSTO DO SR. FRONTIN

Os nossos leitores continuam a se manifestar sobre o local em que deve ser erguida a estatua de João Pessoa. A carta que hoje recebemos diz: "Sr. Redactor. Saudações — A idéa aventada de ser a futura estatua de João Pessoa erguida no bairro Serrador, em frente ao Club Militar, é digna de todo o applauso. Podia-se retirar de onde está a herma horrenda do sr. Paulo de Frontin e erguer-se no local a estatuta do immortal brasileiro.

E ficaria bem, como já disse. João Pessoa perto de Floriano — dois nortistas de aço e a quem jámais venceram. Assim, acho que a estatua do presidente parahybano deve ficar na Praça Floriano.— (a) Albino Gomes, cearense."

O novo Ministerio e o general Firmino Borba

A proposito das indicações sugeridas pelos generaes que chefiaram o movimento libertador, sabemos, por pessoa que ouviu no Cattete que para a formação do Ministerio, partiu do general Firmino Borba a indicação do senhor Afranio de Mello Franco para a pasta das Relações Exteriores.

Para isso, o general Borba combateu fortemente a continuação do sr. Mangabeira naquelle cargo, como era de pensamento da Junta Governativa.

O mesmo general, discordou ainda da nomeação do general Hostimphilo de Moura para o governo de São Paulo, indicando para isso o sr. Morato que veiu a ser, afinal, o presidente do Estado.

O general Firmino Borba, figura de grande relevo no seio da classe a que pertence, nunca se revelou no scenario politico, por jámais querer saber da sua esphera militar.

O movimento actual veiu projectar a figura do bravo soldado no scenario politico onde revelou mais uma modalidade do seu clarividente espirito, pela attitude digna assumida na hora presente e provar a sua alta visão patriotica e o ardor com que defende e faz prevalecer as suas convicções mesmo quando a sua vontade se contrapõe á de seus pares.

O capitão que fugiu com mais de seiscentos contos!

Noticiámos, hontem, que havia sido apurado, ter fugido em Florianopolis, um capitão reformado da policia que daqui partira chefiando um batalhão "patriotico".

Esse "bravo" da extincta legalidade, que se chama Nestor Cardozo, ao chegar a Florianopolis, desappareceu de bordo do "Itapuhy", carregando mais de seiscentos contos que lhe haviam sido confiados!

Pouco depois do "Itapuhy" ter fundeado no porto, o sub-inspector Torres, da policia maritima, esteve no palacio do Cattete, levando o facto ao conhecimento da Junta Governativa.

Dali regressou a bordo do "Itapuhy", em companhia do commandante Freire de Carvalho, sendo então dada uma rigorosa busca em todas as dependencias daquelle paquete nacional. O capitão Nestor Cardozo não foi encontrado, confirmando-se, assim, a denuncia de que elle fugira em Florianopolis.

A bordo do "Itapuhy", que está incorporado á esquadra, existem 230 caixas de munição 13 caixotes contendo fuzis.

Não ha necessidade de salvo-conducto para o D. Federal

As repartições da policia vem sendo importunadas por innumeras pessoas que, ainda habituadas a falta de garantias que reinou durante o governo passado, vão attentar obter cartas de salvo-conducto, afim de transitarem pelo Districto Federal. Não ha necessidade nenhuma dessa precaução aqui no Rio, onde a liberdade está plenamente assegurada. Os salvo-conductos são fornecidos apenas ás pessoas que necessitem de viajar para os Estados, e que assim ficam livres de aborrecimentos ao desembarcarem nos portos de seu destino.

O Conselho e a revolução

O sr. Clapp Filho, 1º secretario do Conselho Municipal, assembléa que será dissolvida com o Conselho, pede-nos a publicação do seguinte:

"O orgão official do Conselho Municipal publicou uma noticia, dizendo que o director da secretaria hontem impedira a retirada de papeis a mim pertencentes, sem ordem do ministro da Justiça.

Se impediu — como diz — é claro que todos os papeis que lá se encontram poderão ser examinados por quem queira e a qualquer hora.

E' necessario, entretanto, que fique bem esclarecido esse facto, para evitar outra interpretação que a verdadeira.

No Conselho, recebi certa vez queixas de gavetas arrombadas. Ora, como nas gavetas de minha secretaria se encontravam papeis pelos quaes se interessara o director da secretaria, como cartas de fornecedores e até um documento relacionado á prohibição de que s. s. abastecesse o seu automovel com gazolina adquirida em nome do Conselho, pedi a meu secretario que verificasse se os moveis estavam intactos e se os papeis se encontravam na gaveta, para serem todos entregues quando fôr dissolvido o Conselho, á Junta Governativa ou ao ministro da Justiça".

COMO SE DEU A TOMADA DE ITAOCARA — UM MEDICO ESCAPOU DE SER FUZILADO PELOS LEGALISTAS

Depois de terem atacado a cidade de Padua, as forças mineiras avançaram contra Itaocára, passando por Tres Irmãos. O ataque foi impetuoso e teve lances de bravura e de heroismo, resultando muitos feridos logo ao primeiro choque. Foi então que o dr. Cesar Vianna, cujos serviços durante a grande guerra foram muito aproveitados nos hospitaes da França, incorporou-se aos revoltosos e improvisou uma enfermaria na estação das Laranjeiras, onde foi preso quando prestava soccorros profissionaes ás victimas. Enviado para Cantagallo, foi ali apresentado ao coronel Daltro Filho, que o salvou de ser fuzilado.

Chegando, afinal, a Nictheroy, o dr. Cesar Vianna apresentou-se á Junta Militar do Estado do Rio, pois a revolução triumphára, e tendo, novamente, offerecido seus serviços, que foram acceitos, ouvindo palavras de elogio á sua lealdade.

A Revolução triumphante

O Sanatorio de Palmyra transformado em hospital de sangue

Homenagem ao dr. Pedro Ernesto

O dr. Pedro Ernesto logo que chegou a Minas, installou, em Palmyra, um hospital de sangue, no Sanatorio daquella cidade, sendo auxiliado nesse emprehendimento pelo dr. Severino de Rezende, illustre medico, revolucionario, e director daquelle estabelecimento.

Teve o dr. Pedro Ernesto como ajudante de ordens um capitão da policia mineira.

Distinctas familias de Palmyra, offereceram seus serviços ao hospital de sangue, e até moças se encarregaram do serviço de transporte de feridos.

No dia da victoria, as familias de Palmyra promoveram um almoço aos drs. Pedro Ernesto e Severino de Rezende.

Na gravura, reproducção de uma photographia gentilmente offerecida ao DIARIO DA NOITE, vê-se, fardado, o dr. Pedro Ernesto; de branco, o dr. Severino de Rezende, director do Sanatorio de Palmyra; o capitão da Policia Mineira ajudante de ordens do dr. Pedro Ernesto; e um grupo de admiradores daquelle illustre clinico.

No segundo plano, apparece um aspecto do almoço commemorativo da victoria, offerecido ao dr. Pedro Ernesto por um grupo de revoltosos de Palmyra.

Summula de cartas que temos recebido

Têm chegado á nossa redacção grande correspondencia inspirada na revolução victoriosa. Publicar todas as cartas seria necessario dispormos de grande espaço. Tomamos então o alvitre de accusar essa correspondencia, synthetizando as suas idéas. Quanto ás accusações sendo algumas documentadas, a pessoas nomeadas para cargos publicos, encaminharemos todas ao novo governo que certamente agirá o que de verdade o facto exige.

Recebemos hoje:

— Com a assignatura Justiça, um leitor declara que o ex-deputado legalista Basilio de Magalhães tem trez filhos no Banco do Brasil. Um é inspector com o ordenado de "dez contos mensaes", outro era secretario no Banco do senhor Carvalho de Britto e percebe trez contos por mez, e outro é caixa de uma filial em São Paulo com dois contos e quinhentos mensaes.

— Assignado pelo sr. João Gentil, esse missivista extranha que o dr. Agenor de Roure, ministro da Fazenda tenha nomeado para o seu gabinete o sr. Paulo de Lyra Tavares, filho do sr. João Lyra, anti-revolucionario.

— Assignado pelo sr. Antonio R. Cardoso, esse missivista cita como "legalista" militante a directoria da Associação dos Empregados no Commercio, associação que agora está pondo a mascara de revolucionaria. Alguns socios procuram uma solução dentro dos estatutos para deposição da directoria

— Com a assignatura "Um operario e assiduo leitor", o missivista denuncia o engenheiro Galdino Rocha e o apontador Renato, ambos da 1ª. Residencia da Linha Auxiliar, como tendo quasi obrigado os operarios a se alistarem no Batalhão Patriotico que organizaram.

Esses senhores agora se dizem revolucionarios.

Foram postos em liberdade varios officiaes, considerados pelo ex-ministro, como presos politicos

O commandante do 1º. Grupo de Artilharia de Costa, participa que foram postos em liberdade, na madrugada de 24 do corrente, de ordem do general Leite de Castro, os seguintes presos politicos: Capitão José Carlos Dubois, Jaire Jair de Albuquerque Lima, Julio Limeira da Silva, e Danton Garrastazu' Teixeira e 1ºs. tenentes José Varonil de Albuquerque Lima, Orcini de Araujo Coriolano, Marcio de Souza e Mello, Francisco de Assis Corrêa de Mello e Joelmir Campos de Araripe Macedo

JUAREZ TAVORA VISITARA', HOJE, O MINISTERIO DA GUERRA

Hoje, á tarde, o general Juarez Tavora, visitará o Ministerio da Guerra, onde será recebido pelo respectivo titular.

O destino dos 1.000 contos entregues ao director da Intendencia da Guerra

Ouvimos hoje o director da Intendencia da Guerra, general Felippe Antonio Xavier de Barros a respeito da nota que publicamos em nossa edição de 24 do corrente sobre a importancia de 1.000 contos, encontrados em seu poder.

O general Xavier de Barros declarou-nos que no dia 22 do corrente recebeu da Directoria Geral de Contabilidade essa quantia que lhe havia sido mandada adeantar em aviso do dia 16, do ex-ministro Sezefredo, recolhendo no mesmo dia 22 a importancia ao Banco do Brasil, em nome da Directoria de Intendencia da Guerra.

PELA FE' E PELA PATRIA

Chegaram aos céos as preces que a familia carioca ergueu nos instantes de angustia

E' tempo de não parecermos ingratos com a Providencia Divina, que nos deu o completo socego agora reinante nos espiritos e espalhado até pelos recantos do Brasil, numa demonstração de que não foram vãs aquellas ansias de preces que se ergueram junto dos altares, implorando piedade na hora tormentosa dos ultimos dias. Os templos cheios de mães e esposas, filhas e irmãs, familias inteiras em oração, bem significavam as amarguras e soffrimentos de todos quantos alteavam seus rogos a Christo Rei, na esperança do supremo favor, que alcançamos.

Desdé a pequenina igreja de Nossa Senhora da Paz, de Ipanema, aos templos mais amplos e magestosos, no recolhimento dos lares como nos esplendores da Hora Santa, a suprema aspiração consistia na tranquillidade que desfrutamos hoje. Rezavamos pela fé e pela Patria. Pediamos pela victoria da revolução e quiz o supremo criador de todas as coisas que se operasse o milagre de um triumpho sem derramamento de sangue. Voltemos ás naves, cujo caminho não devemos conhecer apenas quando nos chegam as dôres e afflicções e, já agora, ainda mais confiantes, retornemos aos pés de Deus para tecer os louvores do nosso deslumbramento e da nossa humildade, e oremos, de todo o coração:

— Senhor! Graças vos sejam dadas pelo grande beneficio que a vossa misericordia acaba de nos conceder!

Estão suspensas as consignações em folha na R. G. dos Telegraphos

O dr. Conrado Muller de Campos, director dos Telegraphos, mandou suspender até segunda ordem os descontos em folha de pagamento das dividas dos empregados daquella repartição para com as caixas e associações de classe.

SERÃO RELEVADAS AS MULTAS IMPOSTAS AOS CONDUCTORES DE VEHICULOS?

Estas sobem á importancia de 400:000$000

Attendendo aos serviços prestados pela classe de chauffeurs no actual movimento revolucionario desta capital, o sr. coronel chefe de Policia vae pleitear junto aos membros da Junta Governativa a revelação das multas impostas aos motoristas pela Inspectoria de Vehiculos.

Essas multas até a data presente, sobem á elevada importancia de 400 contos.

ACTOS DO DIRECTOR INTERINO DO LLOYD BRASILEIRO

O almirante Machado da Silva, director interino da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, designou o sr. Francisco Machado, intendente, para responder pelo serviço de Contabilidade.

Pelo mesmo almirante foi ordenado o aprestamento dos navios que possam navegar, afim de serem normalisadas as linhas de navegação.

O CHEFE DE POLICIA VISITA AS DEPENDENCIAS DE SUA REPARTIÇÃO

O coronel Klinger, chefe de Policia, visitou hoje, pela manhã, todas as dependencias da Repartição Central de Policia, acompanhado de um dos seus ajudantes de ordens.

Só hoje, s. s. teve tempo para fazer tal visita, pois ainda não conhecia as dependencias da repartição que dirige.

O NOVO ASSISTENTE MILITAR DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça do governo provisorio, requisitou ao commandante da Policia Militar, o concurso do 1º tenente José Delphim Calazans, para servir como assistente militar do seu gabinete, tendo o mesmo se apresentado ao dr. Arthur Obino, director do respectivo gabinete.

No Quartel General da Policia

Numa rapida visitia que fizemos hoje ao Quartel General da Força Policial, tivemos opportunidade de conversar com alguns officiaes.

Todos quantos ouvimos se mostraram satisfeitos, por ter sido sem maiores consequencias, os factos hontem verificados nesta capital.

Adeantaram-nos mais que a policia está cohesa ao lado do victorioso movimento de pacificação do paiz.

Garantiram-nos, por fim, que a população póde estar confiante na acção da Policia Militar, que não desmentirá as suas tradicções de mantenedora da ordem publica, collocando-se sempre ao lado do povo e com elle confraternisando."

A LAMENTAVEL OCCURRENCIA DO VAPOR ALLEMÃO "BADEN"

O estado dos feridos no hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia e no Hospital da Marinha

A Legação da Hespanha tem instrucções para apurar responsabilidades e pedir compensações

Por maiores e vibrantes que sejam, neste momento, as expansões de jubilo da opinião brasileira pela victoria da revolução que tanto vem modificar os nossos arraigados costumes politicos, operando a salutar renovação por que tanto sonhara o Brasil; por mais frementes que sejam as demonstrações do nosso enthusiasmo, não podemos esquecer, nem menos dolorosa permanece no sentimento carioca, a amargura pela occorrencia profundamente lamentavel de que foi victima o vapor allemão "Baden", na tarde de sabbado.

Nem por se definir de maneira evidente a inculpabilidade do doloroso acontecimento ou a nenhuma culpabilidade do commandante do "Baden" ou do forte que lhe atirou tão certeiramente, nem por isso o facto merece menor o nosso sentimento, nem menor mereceu do sentimento de toda população que acompanha com a maxima sinceridade a dor das nações a que pertencem as victimas de bordo do vapor germanico.

O QUE INFORMAM AS AUTORIDADES DIPLOMATICAS

Pela manhã, DIARIO DA NOITE procurou ouvir sobre o caso do "Baden" as autoridades diplomaticas, dado que despachos telegraphicos de Madrid e Berlim indicavam tal providencia.

Dirigimo-nos assim á legação da Hespanha, onde, na ausencia do ministro Antonio Benitez, attendeu-nos o secretario de legação que nos asseverou ter de facto aquella chancellaria recebido instrucções no sentido de determinar responsabilidades no desastre do "Baden" afim de serem solicitadas as justas compensações pelos damnos causados aos cidadãos hespanhoes victimas na deploravel occorrencia.

COMO VAO PASSANDO OS DOENTES NO HOSPITAL DA SOCIEDADE HESPANHOLA DE BENEFICENCIA

Entregue aos cuidados profissionaes do dr. Gesmundo Romano, director-technico, continuam em tratamento no Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia 19 victimas do accidente occorrido com o vapor allemão "Baden".

Todos esse feridos, que estão sendo tratados com o maximo carinho, apresentam sensiveis melhoras e são os seguintes:

Maria Alvarez, José Maria Virgilio, Consuelo Matas, Aurora Garcia, José Maria Blanco, Natividade Peson, Tereza Sierra Pertierra, Maria Rosario Montoto, Dolores Zapico Contora, José Manoel Garcia Fernandez, Luiz Alvarez Mayor, Luis Manendez Fernandez, Joaquim Camino Rosada, Juan José Acebedo e mais uma senhora que por se achar em estado de coma, não se sabe ainda como se chama.

OS QUE ESTAO NO HOSPITAL DA MARINHA

Internados e em tratamento no Hospital da Marinha acham-se ainda as seguintes victimas:

Segismundo Dias Alvarez, Francisco Caster Travanco, Mario Caruzo Tenal e Belford Vieira.

UM GESTO DE CARINHO A'S CRIANÇAS VICTIMAS

Quantos foram hontem ao Hospital da Sociedade Hespanho'a de Beneficencia assistiram um gesto de humanidade muito expressivo, que não nos podemos furtar de registrar.

Mme. Vasco Ortigão, foi pessoalmente á q u e l l e estabelecimento hospitalar levar roupas e brinquedos ás crianças victimas da occurrencia do "Baden".

CRUZ VERMELHA HESPANHOLA

Da secretaria da "Cruz Roja Hespanola", pedem-nos a publicação da seguinte nota que traduzimos para os leitores do DIARIO DA NOITE:

"A Commissão Central Cooperadora da Cruz Vermelha Hespanhola no Brasil", convida a colonia hespanhola desta capital e a todos os que desejem, para a missa de "Requiem" que fará celebrar no dia 31 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, em suffragio das almas dos hespanhoes fallecidos em consequencia do accidente soffrido pelo "Baden", no dia 24 do corrente.

A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS NESTA CAPITAL

O 2º delegado auxiliar, consultado por varios negociantes de bebidas se podiam vender vinhos encaixotados e outras bebidas, declarou-lhes que não havia inconveniencia em fazel-o.

Só nos varejos está prohibida a venda de taes bebidas, exceptuando-se as cervejas e chopps.

UM REQUERIMENTO D'"A NOITE" AO CHEFE DE POLICIA

A direcção da "A Noite" enviou ao coronel chefe de policia o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. coronel chefe de policia.

Tendo sido as installações da "A Noite" damnificadas no dia 24 do corrente, venho, na qualidade de seu redactor-chefe, para salvar a minha responsabilidade, pedir a v. exa. mandar proceder a corpo de delicto cujo auto me deverá ser entregue. Declaro que não faço pedido para fins de indemnização.

Outrosim peço que uma vez entregue a mim o alludido auto se me faça tambem entrega das referidas installações no estado em que se ncontram.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930. — Antonio Eliezer Leal de Souza.

(Resalva) — Declaro como representante da Sociedade Anonyma "A Noite", que essa sociedade não pretende pedir indmnização ao governo. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1930. — Antonio Eliezer Leal de Souza."

O coronel chefe de policia deu o seguinte despacho: — "Compareça para exclarecer."

Dados os exclarecimentos que a policia exigiu, o coronel Bertholdo Klinger determinou que a 2ª delegacia auxiliar attendesse ao pedido, o que foi feito.

Partiu para Bello Horizonte um especial afim de trazer o novo director

Partiu hoje de Pedro II um trem especial com destino a Bello Horizonte, a chamado do dr. Caetano Lopes, nomeado hontem pela Junta Governativa Provisoria, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Esse trem possivelmente regressará ao Rio na manhã do proximo sabbado, trazendo o dr. Caetano Lopes, que vem tomar posse do seu cargo.

AOS ESTUDANTES

Communicam-nos do gabinete do Ministro da Justiça:

"O ministro da Justiça vem fazer um appello á mocidade academica para que continua a ser, como tem sido, até agora, um elemento vigoroso de ordem, mantendo-se na orbita de respeito indispensavel á consolidação da obra reivindicadora da revolução triumphante.

Como prova de que confia no patriotismo sadio da juventude nacional, o governo entrega aos proprios estudantes a missão de zelar a causa republicana, assim como a conservação dos edificios e valores escolares, concitando-os a evitar a acção dos elementos subversivos que intentam aproveitar-se da situação para explorar e confundir.

A hora actual reclama o concurso civico de todas as classes.— (a) Arthur Obino, chefe de gabinete.

AS REPARTIÇÕES ADUANEIRAS NOVAMENTE SOB A GUARDA DA POLICIA MILITAR

Durante o movimento revolucionario nesta capital, o edificio da Alfandega esteve sob a guarda do Exercito e do Corpo de Bombeiros, ao envez da Policia Militar, que, somente hoje voltou, novamente, a prestar seus serviços áquella repartição.

O "FLORIANO" JA' ESTA' NA GUANABARA

Deu entrada, hoje na Guanabara, procedente de Santos, o encouraçado "Floriano", da nóssa Marinha de Guera.

Logo que lançou ferros no porto, a velha unidade nacional recebeu a vista do commandante Bulcão Vianna, do gabinete do ministro da Marinha, tendo após a sua officialidade se apresentado ás autoridades navaes.

O "S. PAULO", O "RIO GRANDE DO SUL" E O "BELMONTE" CONTINUAM NA BAHIA

Estão ainda ancorados no porto da Bahia, da Bahia o encouraçado "São Paulo", o tender "Belmonte" e o cruzador "Rio Grande do Sul".

O primeiro desses navios, que deixou o dique onde vinha de soffrer reparos para seguir para o norte, afim de defender o governo decaido, não chegou a tomar qualquer participação na luta.

E' que, tendo deixado o dique sem sequer ser submettido a qualquer experiencia o "São Paulo" em alto mar soffreu um desarranjo nas caldeiras, sendo obrigado a reduzir de tal forma a sua marcha que quando chegou á Bahia já o movimento revolucionario estava victorioso.

Entrando no porto de São Salvador, o "São Paulo" está sendo submettido a reparos, depois do que demandará ao nosso porto.

O COMMANDO DA POLICIA DO CAES DO PORTO

Foi nomeado hoje commandante da Policia do Cáes do Porto, o tenente Gouvêa, que já exerceu esse cargo na administração policial do sr. Coriolano de Góes.

A tragedia desta manhã á rua Marqueza de Santos

O projectil com que a joven senhora se matou, attingiu uma sua irmã, ferindo-a gravemente — Antecedentes da dolorosa occurrencia

Faltou ás "Historias de Bu... dios" que d. Leopoldo Calvo Sotelo escreveu á luz penetrante do archivo de um amigo, o meirinho Trifon Lardeiro, o caso commovente das mulheres que buscam voluntariamente a morte por se julgarem incomprehendidas.

Muito explicavel, de resto num livro de fundo accentuadamente ironico.

Pois o novellista de Castella teria numa occurrencia desta manhã, o assumpto para uma pagina de dolorosa vibração como nenhuma outra dos seus contos.

Trata-se de uma joven senhora que, presa de profunda neurasthenia, abreviou a vida e presumindo-se infeliz com a propria familia, quando de facto só o era pela enfermidade que a accommettera, pôs termo aos seus dias desfechando um tiro na cabeça.

Mas, ha certas circumstancias que antecederam e cercaram o facto, que são dignas de registro.

São estes pormenores que a seguir noticiamos:

HA CERCA DE DOIS MEZES

chegou a esta capital, vindo de Curityba, o sr. João Antonio Martins Gomes, que fôra naquella cidade gerente da filial do Banco do Brasil e que, com suas idéas revolucionarias, soffreu serias perseguições a ponto de pretenderem mesmo demittil-o.

Como tal não era possivel transferiram-no para o Rio, onde ficou como sub-chefe da secção de Descontos, na matriz do referido Banco.

Em sua companhia vieram tambem a esposa, d. Olivia Ribeiro Martins Gomes e os cinco filhos do casal, dos quaes o mais velho, de nome Cesar tem 10 annos de idade.

O alto funccionario bancario foi residir com a familia á rua Marqueza de Santos, nº. 28, onde tambem, dias depois, vinda de S. Paulo, com dois filhos menores, passou a morar a irmã de d. Olivia, a sra. Lucinda Ribeiro Lascalla, viuva e de 30 annos de idade.

D. Olivia, á proporção que os dias passavam via accentuar-se os symptomas de grave neurasthenia, chegando mesmo a consultar varios medicos.

A enfermidade, porém, não cedia e a joven senhora nos seus momentos de maior agitação dizia que acabaria por suicidar-se, porque estava "enjoada de tudo e de todos".

Na sua opinião doentia ninguem a comprehendia.

Aquelles propositos manifestados, de suicidar-se fizeram com que as pessoas da familia tomassem certas precauções e o marido, possuindo em casa um revolver tirou-lhe as balas e o escondeu.

UMA DISCUSSÃO

Ora, hontem, ás primeiras horas da noite, por motivos de pouca importancia os dois esposos discutiram e d. Olivia, que estava em trajes de passeio, cessada a troca de palavras, dirigiu-se ao quarto de dormir, de onde voltou empunhando o revolver que estava escondido e dizendo que ia sair para suicidar-se longe de casa.

O marido, d. Lucinda e um primo de ambas, Oldemar Lamarão, que ali se encontrava, tentaram segural-a, mas d. Olivia desvencilhou-se, ganhou a rua e saiu rumo ao largo do Machado.

Foi só nesta praça que o sr. Oldemar conseguiu alcançal-a e convenceu-a a voltar para casa.

A joven senhora, porém, não quiz desfazer-se do revolver e chegando á residencia foi rapida para o banheiro, onde se trancou por dentro e onde atravessou a noite.

Não houve rogos das pessoas da familia que a fizessem sair dali.

Pela manhã, cerca das 7 horas, saiu e dirigiu-se para o quarto de dormir, de onde já havia saido o esposo.

Foi então que d. Lucinda a interpellou e quis apossar-se do revolver.

Houve pequeno luta, entre ambas, e afinal, d. Olivia, livrando-se da irmã, voltou a arma contra o ouvido direito e deu ao gatilho.

As duas senhoras, apenas com aquelle tiro tombaram feridas.

E' que o projectil, atravessando a cabeça de d. Olivia foi colher tambem a cabeça de d. Lucinda.

Com o estampido, correram ao aposento, para verificar o que houvera, todas as pessoas que se encontravam na casa, entre as quaes o sr. José Antonio Martins Gomes e o sr. Oldemar Lamarão.

D. Olivia tivera morte immediata e d. Lucinda, ferida gravemente, foi removida para a Assistencia Municipal, de onde, depois de medicada, foi transferida para o H. P. Soccorro.

A POLICIA

Scientificada do que occorrera a policia do 6º districto, pelo commissario Amador, que estava de serviço, dirigiu-se immediatamente para o local.

Aquella autoridade, interrogando o marido da suicida e os filhos e examinando a situação do corpo de d. Olivia, achou de bom aviso, para evitar possiveis complicações, solicitar a presença do medico legista e o photographo do Instituto Medico Legal.

Depois desta pericia local, o corpo foi transferido para o Necroterio da Policia, afim de ser autopsiado.

D. Olivia Ribeiro Martins Gomes era brasileira e tinha 2[illegible] annos de idade.

Um jornalista victima de atropelamento, á esquina da Avenida Gomes Freire e rua Visconde do Rio Branco

Foi soccorrido, pela manhã, no Posto Central de Assistencia, o jornalista Livio de Almeida Cavaca, brasileiro, de 27 annos de idade, solteiro, domiciliado á rua do Rezende, 95, victima de um accidente á esquina da rua Visconde do Rio Branco com a Avenida Gomes Freire, onde foi colhido por um auto de praça, soffrendo contusões e escoriações generalizadas. Medicado, retirou-se.

Falleceu sem assistencia medica

Com guia do commissario Pereira do 9º districto, foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, o cadaver do menor Luiz Antonio Corrêa, branco, de 9 annos de idade, portuguez, residente á travessa Navarro, n. 35.

Luiz que se encontrava em perfeito estado de saude, foi hontem á noite accommettido de um mal subito, vindo a fallecer logo em seguida e por haver o medico chamado a soccorrer o infeliz menor, se recusado a attestar a causa-mortis, em virtude da extranheza do caso, resolveram aquellas autoridades enviar o cadaver de Luiz, ao necroterio, afim de ser o mesmo autopsiado por um medico legista da policia.

DUAS VICTIMAS DE QUEIMADURAS, FALLECERAM HOJE NO H. P. S.

Falleceram hoje, no Hospital de Prompto Soccoro, victimas de fortes queimaduras: Barbara Maria, casada, de 23 annos, brasileira, domestica, residente á rua dos Ojalos numero 52 e Djanyra Pereira, de 25 annos, casada, brasileira, domestica e moradora á rua Cirne Maia, 53.

Com guia do Posto Central de Assistencia, foram os corpos das duas infelizes, removidos para o Necroterio do Instituo Medico Legal.

O "EASTERN PRINCE" EM VIAGEM PARA NOVA YORK

Passageiros que trouxe para esta capital

Fundeou, pela manhã, na Guanabara, o paquete inglez "Eastern Prince", vindo de Buenos Aires e escalas.

A bordo desse paquete viajaram com destino a esta capital: Alice Hawksley, Samuel Ewart Emmons, Miguel Simeon Ricoy e Nelson de Carvalho.

O "Eastern Prince" zarpou, a tarde, com destino a Nova York.

IMPRESSIONANTE SUICIDIO NA ESTAÇÃO LAURO MULLER

Uma senhora atira-se á frente de uma locomotiva, tendo morte instantanea

Poucos minutos faltavam para ás 18 horas de hontem, quando as pessoas que aguardavam conducção na estação de Lauro Muller, presenciaram um quadro horrivel: Uma mulher de côr preta, que nervosamente passeava de um lado para outro na plataforma, ao approximar-se um trem dos suburbios, num gesto que não poude ser impedido, atirou-se a frente do comboio, sendo colhida pelas rodas da locomotiva e atirada a grande distancia, batendo com o craneo nos trilhos, tendo morte instantanea.

O cadaver da tresloucada mulher, foi retirado do leito da linha e collocado numa esteira na plataforma. O agente da estação pelo telephone, se communicou com o commissario dr. Bastos, avisando-o do occorrido.

Immediatamente, aquella autoridade, acompanhada do investigador Heitor, partiu para o local. Em ali chegando, o commissario dr. Bastos, tomou as providencias que o caso exigia, e como não tivesse podido restabelecer a identidade da suicida, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Em um bilhete que foi encontrado num lenço que a infeliz trazia, estava escripto o numero do telephone 8-4161 e o nome de Francisca Alcantara de Oliveira. Julgando que por ali poderia identificar a morta, o commissario telephonou para o apparelho acima, tendo informações de que naquella casa havia trabalhado até a vespera, uma mulher de côr preta e que saira dizendo que ia suicidar-se.

A pessoa que estava no telephone, a pedido do commissario dr. Bastos, promptificou-se a ir ao necroterio fazer o reconhecimento.

A' tarde, compareceu ao necroterio do Instituto Medico Legal, d. Djanyra Alcantara, que reconheceu ser a suicida da estação Lauro Muller, a sua irmã Francisca Alcantara.

Um engenheiro colhido por auto á Praça Tiradentes

Quando procurava atravessar a Praça Tiradentes, foi colhido por auto o engenheiro, Resoli Andréa de 48 annos, casado, italiano, residente á rua General Severiano nº. 88, Botafogo.

A victima que apresentava contusões e escoriações generalizadas depois de receber os necessarios curativos do Posto Central de Assistencia, retirou-se, para sua residencia.

A policia do 4º. districto teve conhecimento do facto.

A "maravilha cubana" continua vencendo

Kid Chocolate, o extraordinario boxeur de cor, que já conta mais de cento e setenta victorias, continua em sua interminavel serie de triumphos. Assim é que, ainda hontem, em um combate disputado em Pattsville, Kid Chocolate abateu Michey Daley, no primeiro assalto, por decisivo "houck-out"

KID CHOCOLATE, A "MARAVILHA CUBANA", BREVE BATER-SE-A' COM BATTLING BATTALINO

Kid Chocolate, o extraordinario boxeur de cor, que já possue para mais de cento e setenta triumphos, só tendo sido derrotado uma unica vez e isso mesmo por pontos, continua sua série de victorias, sendo que as duas ultimas conseguidas o foram de forma decisiva, por espectaculosos knock-outs, logo no primeiro assalto.

Accresce ainda que esses ultimos successos foram conquistados com o intervalo de uma semana, o que vem demonstrar a pujança da "maravilha cubana" sujeitando-se ás duras provas com espaço apenas de dias.

Deante da performance que Kid Chocolate vem cumprindo, anseiam os que acompanham o pugilismo, o seu proximo encontro com Battling Battalino que é o actual campeão mundial dos pennas.

Esse embate, ainda não tem data fixada, mas já estão os seus organizadores de tudo cuidando, afim de que nada falte para seu completo successo.

Comtudo, não será prematuro externar nossa opinião, de que o pugilista cubano sagrar-se-á com os louros do triumpho nessa peleja em perspectiva.

Kid Chocolate é um verdadeiro demonio combatendo!

Agil, esperto, possuindo admiravel jogo de pernas e esquivas, tem ainda a seu favor a vantagem de possuir um "punch" muito forte e nada commum aos "boxeurs" de sua categoria.

Assim, estamos prevendo que a luta entre o actual campeão e seu "challanger" que é o proprio Kid Chocolate, resultará a victoria deste e muito provavelmente de maneira decisiva.

E essa opinião baseia-se num estudo sensato e de todo desinteressado.

O reapparecimento de Vulcain

Na carreira de fundo programma do dia 1º está inscripto o cavallo Vulcain o excellente performer que no anno passado encheu com as suas victorias a chronica de nosso turf.

O reapparecimento do optimo pupillo de Gabriel Reis será feito de modo condigno, porquanto o filho de Blink que parece curado dos seus males encontra-se bem estendido e por isso mesmo em condições de competir com Pons, Ramuntcho, Dr. João e Coronel Eugenio.

A inclusão nesta altura da temporada do cavallo Vulcain numa carreira, vale um programma.

Hiate

Dirigido por A. Molina, Hiate floreou 2.400. O pensionista de M. Figueroa apresentou-se bem disposto.

DIARIO DA NOITE

FOOTBALL - BOX - ATHLETISMO - TURF - BASKETBALL - NATAÇÃO - REMO - TENNIS

O SENHOR MANOEL DE ALMEIDA DEIXOU A PRESIDENCIA DO C. R. FLAMENGO

Como consequencia da intromissão da politica no C. R. do Flamengo, cuja directoria enviou protestos de solidariedade ao governo deposto do sr. W. Luis, offerecendo para combater a Revolução, a sua praça de sports, deixou hontem a presidencia do rubro-negro o sr. Manoel de Almeida.

Como é do conhecimento publico, transcrevemos um formidavel documento espalhado a 22 do corrente, pela cidade, protestando contra o acto do Flamengo. Vencida a Revolução, o sr. Manoel de Almeida sentindo a incompatibilidade que havia entre elle — signatario do infeliz documento — e a situação brasileira, resolveu apresentar, irrevogavelmente, a renuncia do cargo que, até então, vinha occupando com extraordinario relevo e competencia.

Lastimamos profundamente que um acto impensado da directoria do Flamengo haja determinado a ausencia da direcção do club, de um administrador capaz de servir-lhe os interesses, com dedicação e carinho.

Religião e Politica, não são coisas compativeis com sports. E isso mesmo acha-se expresso em todos os estatutos dos clubs.

A seguir, a carta na qual se demitte, o sr. Manoel de Almeida:

"Exmo. sr. vice-presidente e mais directores do Club de Regatas do Flamengo — Tendo a directoria do nosso querido Flamengo em sessão de 14 do corrente, unanimemente resolvido offerecer suas dependencias ao governo, e tendo sido a redacção do officio feita pela Secretaria, no dia immediato, dia em que o dito officio foi levado ao meu escriptorio para ser por mim assignado, na qualidade de presidente do club; e tendo surgido na imprensa, sob anonymato, publicação contra a minha pessoa, attingindo tambem a firma de que faço parte, venho por este, fazendo questão de que seja bem esclarecido que na occasião dessa sessão eu consultei, se não iria ferir os estatutos e que em resposta, me foi dito pelos demais directores que não, pois que não se tratava de defender uma facção politica e sim offerecimento das dependencias do club, por se acharem juntas do palacio Guanabara, e que outros clubs nas mesmas condições tinham identico offerecimento —

Sr. Manoel de Almeida, ex-presidente do Club Regata do Flamengo

ficando assim estabelecido que o referido officio foi consequencia de acto de toda a directoria do club — venho por este, repito, e em virtude das publicações acima referidas, renunciar irrevogavelmente o cargo que occupo de presidente do Club de Regatas do Flamengo.

Fazendo votos pelo engrandecimento cada vez maior do querido Flamengo deixo aqui os meus agradecimentos aos collegas da directoria. Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1930. — Manoel Joaquim de Almeida".

A ACTIVIDADE SPORTIVA VOLTA A' NORMALIDADE

Com a paz agora reinante e com a desincorporação dos reservistas, temos em breve normalizada a vida sportiva da cidade. O nosso turf, que não teve os seus principaes elementos de vida aggregados ás fileiras do Exercito, já no proximo sabbado dará reunião. Domingo vindouro, em virtude de ser dia consagrado ás commemorações dos mortos — Finados — Não haverá jogos de campeonato de football. Em compensação, no domingo seguinte, já teremos em pleno funccionamento todos os campeonatos e torneio de football da cidade.

No remo já se cogita de fazer realizar as regatas de encerramento da temporada, estando a Federação Brasileira das Sociedades de Remo empenhada em reunir os representantes dos nossos centros nauticos afim de combinar medidas nesse sentido.

Quer isto dizer que a reunião a ser organizada pelo Club de Regatas Icarahy deverá se realizar.

Teremos, portanto, um final de temporada sportiva bem movimentado e, certamente, interessante.

A C. B. D., tambem, está providenciando a realização do campeonato brasileiro de football conforme hontem publicamos.

Quer isto dizer que será reiniciada a actividade sportiva bem mais depressa do que muita gente esperava.

Ainda o G. P. Presidente da Republica

O secretario da Commissão explica-se

A Commissão Central dos Criadores, apparelho com que o Governo Federal fiscalisa o turf brasileiro, é para bem dizer administrada pelo seu secretario, cujos poderes têm orbita bastante dilatada.

Por isso mesmo, um encontro com este funccionario deveria trazer alguma luz sobre o caso. Procuramol-o e o sr. Octavio Jorge ao falarmos do assumpto, com aquella gentileza toda sua, assim nos disse:

— Tenho lido o que a imprensa tem dito neste caso do adiamento da corrida, domingo. E' verdade que neste dia seria disputado o G. P. Presidente da Republica e por isso querem encontrar culpas na Commissão. Sou apenas secretario e por tanto funccionario e por isso mesmo não sou a pessoa mais indicada para falar pela Commissão. Posso, entretanto, adiantar-lhe, em caracter particular, que o regulamento não dá poderes á Commissão para intervir quanto á realização de suas provas, depois de entregues ás sociedades de corridas. Somente a ellas cabe prover sobre a sua realização.

— Mesmo assim quaes foram as suas providencias depois de notificado officialmente pela directoria do Derby?

— Asseguro-lhe que não houve nenhuma notificação official até agora. No sabbado chegou ao meu conhecimento a noticia do adiamento da reunião e como me cumpria tentei por varios modos leval-a ao conhecimento do marechal Caetano de Faria, presidente da Commissão de Criadores. Neste esforço estive até ás 5.30 horas, inutilmente.

— Demodo que nenhuma providencia tomou?

— Nenhuma. Fiz o que podia como funccionario. Providencias não estavam na orbita de minhas attribuições.

A proxima assembléa geral do Club de Regatas do Flamengo

O primeiro vice-presidente em exercicio, está convidando os associados do campeão de mar e terra, quites com a thesouraria, a reunirem-se em assembléa geral, extraordinaria, ás 20.30 horas, do dia 30 do fluente, na séde da rua Paysandu' n. 267, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia:

a) — Eleição para presidente;
b) — Interesses sociaes.

FLAGRANTES DO JOGO ANDARAHY X VASCO

No alto, Antoniquinho, o ligeiro meia direita do Andarahy, livra-se de Tinoco, demandando ao goal de Jaguaré; ao centro, Walter, em uma das suas magnificas defesas assediado por Bahianinho, emquanto Pinolito, procura intervir no lance; em baixo, uma das varias incursões de campo, em que os "valientes", tentavam agredir o arbitro

O patriotismo, mais do que os interesses sportivos, está exigindo a regata de encerramento da temporada

Não tendo havido reunião hontem, como se esperava, a directoria da Federação do Remo reune-se extraordinariamente amanhã para decidir sobre a possibilidade de ser ainda levada a effeito a regata de encerramento da temporada, regata essa que deveria ter sido levada a effeito no domingo passado e que foi transferida em virtude da revolução que empolgou o paiz.

Para a reunião de amanhã, além dos directores, foi tambem convidado o presidente do Icarahy, afim de que elle exponha o ponto de vista do seu club, e ainda mais, caso concorde com a realização da regata se o seu club deseja alguma alteração no ante-programma approvado anteriormente.

Acreditamos que a regata de encerramento seja recebida satisfactoriamente por todos os clubs federados, pois que ella representa, de facto, o fecho da estação de remo. Sem ella ficaria a temporada incompleta, pois inclusive deixariam de ser disputadas as provas classicas "Commandante "Midosi", "Pereira Passos" e "Julio Furtado", por certo das mais importantes do remo carioca. Seria uma interrupção lamentavel e que hoje já não encontra justificativa desde que a normalidade retornou ao nosso paiz com a victoria da revolução reivindicadora.

Soubemos que o sr. Gastão Ladeira não julga conveniente a realização da regata em virtude de vir ella, caso seja levada a effeito, depois do prazo determinado pelo codigo para a temporada de remo. E' um argumento que não procede, pois trata-se, effectivamente, de um motivo de força maior. Mais de uma vez, por conveniencias do sport, tem a instituição aquatica se afastado da letra expressa do seu codigo, como aconteceu ainda quando foi da approvação do ante-programma da regata transferida. No emtanto, naquella occasião, estavam em jogo interesses exclusivamente sportivos. E se naquella conjunctura entendeu a Federação ser de bom alvitre tangenciar, poderia a instituição aquatica, quando se trata de uma circumstancia gerada pelos interesses nacioaes invocar um artigo do seu codigo para impedir a realização do certamen? Estamos certos que não.

A Federação do Remo não temos duvidas, fará tudo que estiver ao seu alcance para que a regata seja realizada. Conhecemos perfeitamente a fibra patriotica do seu presidente, major Ariovisto de Almeida Rego, o que nos autoriza a affirmar que s. s. não permittirá que a instituição aquatica cruze os braços quando a cidade está em festa permanente com o advento da liberdade.

As regatas são festas populares, são festas da cidade. Assim sendo, a realização do certamen de encerramento não significa apenas o proseguimento normal das actividades sportivas da metropole; ella se revestirá de um cunho de patriotismo, pois que o sport, neste momento historico, não pode estar indifferente aos novos rumos traçados ao destino da patria.

Portanto, um simples artigo de codigo não será obstaculo sufficiente para impedir que o sport nautico confraternize com a alegria nacional.

A NATAÇÃO NÃO PODE SER CONFUNDIDA COM SALTOS E MERGULHOS

Temos affirmado que o projecto do novo codigo de natação, embora elaborado por elementos de certo destaque no nosso sport nautico, não satisfaz as necessidades actuaes e, ao que parece, não foi feito com o cuidado que se esperava.

Tanto assim que, além das falhas de ordem technica que podemos enumerar não se verifica nelle uma distribuição logica da materia em estudo.

Logo o artigo segundo está assim redigido:

"As provas de natação, individuaes ou de turmas, destinadas a nadadores adultos e infantis de ambos os sexos, comprehenderão:

a). Campeonatos, provas classicas, de honra e communs, de natação e de saltos ou mergulhos de altura".

Francamente, não sabemos como enquadrar provas de saltos ou mergulhos de altura entre as de natação. Isto, inclusive, nos parece um absurdo, pois não ha nada de commum entre ellas.

Está claro que os saltos ornamentaes ou de outra natureza, precisam ser regulamentados pela Federação do Remo e não ha nada de extraordinario que seja esse regulamento annexo ao da natação. Porém, entre elles não poderia haver nada de commum, pois são sports completamente differentes. Entre elles existe apenas esta relação: são praticados na agua.

Adoptado tal criterio, isto é, tratando conjuntamente da natação e dos saltos, certamente a commissão encarregada de elaborar o projetco escudou-se nessa unica affinidade que existe entre os dois sports referidos. Assim sendo deveria ella, por coherencia, encampar o water-polo no seu trabalho, pois que esse sport está muito mais proximo da natação do que os saltos e mergulhos de altura.

Tal facto demonstra que o projecto do novo codigo não mereceu da commissão encarregada o cuidado que era licito esperar, espectativa essa autorizada pelos nomes que a constituiam.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

1ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand — Cumplido de Sant'Anna — Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 330 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A chegada do sr. Getulio Vargas a S. Paulo

S. PAULO, 29, ás 12 horas — (Do enviado especial do DIARIO DA NOITE, pelo telephone) — Conforme já é do dominio publico, o sr. Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul e chefe civil da Revolução, é esperado hoje, vindo de Itararé.

S. Ex., que está sendo esperado com grande anciedade, ao mesmo tempo preparando-se-lhe uma extraordinaria manifestação, chegará aqui entre ás 13 e 15 horas.

Actos do ministro da Guerra

O capitão João Pereira de Oliveira foi nomeado commandante da companhia de carros de combate, sendo dispensado desse cargo o capitão Carlos da Rocha.

— O sr. ministro da Guerra solicitou do 1º auditor da 1ª circumscripção judiciaria militar providencias para que o coronel João Ferreira Johnson, sorteado para o conselho, visto serem de imperiosa necessidade os serviços do dito official da 1ª região militar.

— Foi posto á disposição do gabinete do sr. ministro da Guerra, o capitão Alexandre José Gomes da Silva Chaves.

— Foram postos á disposição do Ministerio da Justiça e negocios interiores o general de brigada Constancio Deschamps Cavalcanti e os coroneis Bertholdo Klinger e José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, para exercerem, respectivamente, os cargos de commandante da Policia Militar, chefe de Policia do Districto Federal e commandante do Corpo de Bombeiros do mesmo Districto.

UM NOVO AJUDANTE DO GUARDA-MO'R DA ALFANDEGA

Entrou hoje em exercicio no cargo de ajudante do guarda-mór, o dr. Alberto Ruiz que servia no armazem de bagagem na qualidade de conferente.

NOTICIAS DA GUERRA

Apresentaram-se ao D. G. os seguintes officiaes: general de divisão João Alvares de Azevedo Costa, general de brigada Carlos Arlindo, coroneis Alfredo da Fonseca, Manoel de Cerqueira Daltro Filho, Manoel da Silva Perdigão, Antonio Julio Pacheco de Assis, João Moreira Cesar Barroso, João de Siqueira Queiroz Sayão e Antonio Alves Cerqueira; tenentes-coroneis Pedro Rodolpho José Rodrigues, Arthur Silio Portella e dr. João Affonso de Souza Ferreira; majores: Eloy de Souza Medeiros, Jovino de Oliveira, Francisco Pereira da Silva Fonseca, Sylvio Lourenço Scheleder, Sebastião Teixeira da Rocha, Francisco José Dutra, Oswaldo Villa Bella e Silva, Adhemar Alves de Britto, Carlos de Souza Reis e Tito Ferreira de Carvalho; capitães: Armando Augusto Guadalupe, Carlos Barra Jordão, Luiz Corrêa Barbosa, dr. Carlos Sanzio, Carlos Soares do Lago, dr. João Pires da Silva Filho, dr. Waldemar de Macedo Rocha, Raul da Cunha Pinto, Victor Ortiz Geolás, João Pinto Pacca, João Hyppolito Simões da Costa, Penedo Pedra, dr. Rubens Gomes Pereira, Antonio Samomá, Orozimbo Martins Pereira, Fermiano Pires de Camargo, Alexandre Zacharias de Assumpção e Antonio Caetano da Silva Lima; primeiros tenentes Hermano Schayé, Guilherme Catramby Filho, dr. Thales Estrazulas de Oliveira, Floduardo Gonçalves Maia, Celecino Nunes Martins, Thales Moutinho da Costa, dr. Herbert Jansen Ferreira de Saint-Clair Paes Leme; segundos-tenentes: Antonio Estevão da Rocha, Luiz Gonzaga de Miranda, Francisco das Chagas Barros, Abelardo de Menezes Galvão Raposo, José Estruc, Arnaldo Ferreira Johonson, José de Arimathéa Teixeira, José de Azevedo Costa, Fleury Ribeiro da Costa e Gumercindo Victorio Carneiro.

— O general de brigada Diogenes Monteiro Tourinho, apresentou parte de doente.

— Tiveram alta do Hospital Central do Exercito, o tenente-coronel Arsenio de Souza Nobrega e o primeiro tenente Theophilo Ottoni da Fonseca.

A Revolução triumphante

A REVOLUÇÃO NO RIO G. DO SUL

Como se iniciou o movimento redemptor da nacionalidade, nos Pampas

PORTO ALEGRE, 27. — O historico do movimento revolucionario do Rio Grande do Sul póde ser resumido nas seguintes linhas geraes:

De tres mezes para cá tornaram-se mais frequentes as viagens dos revolucionarios que tramavam secretamente nesta capital, bem como em Pelotas, Rio Grande, Cachoeira, Santa Maria, Caxias, Bagé, Livramento, Cruz Alta e Passo Fundo.

Apesar do sigillo, transpiraram os boatos do levante, tendo o general Gil de Almeida feito consideravel concentração de forças federaes em Porto Alegre, de todos os corpos bem municiados.

Em meados de setembro cessaram os boatos, não acreditando o proprio general Gil de Almeida que pudesse surgir um levante armado.

No dia 3 de outubro, reunidos no Quartel da Brigada Militar, defronte ao Quartel General do Exercito, os srs. Flores da Cunha, Oswaldo Aranha, capitão Feio, tenente Alencastro Menezes e outros tomaram as medidas para o inicio do movimento.

Os guardas civis foram armados, esperando ali o signal para dar o ataque ao Quartel General.

A's 17 horas e 15 minutos, os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha deram o signal combinado, iniciando-se cerrado tiroteio, invadindo os revolucionarios aquelle departamento militar e sendo preso o general Gil de Almeida, officiaes e praças dali. Durante o tiroteio morreu o major legalista Octavio Cardoso.

A tomada do Arsenal de Guerra foi rapida, tendo sido dirigida pelos deputados libertadores srs. Adalberto Corrêa e Maciel Junior. Após ligeira luta, o Arsenal rendeu-se, sendo occupado pelas forças revolucionarias.

No morro do Menino Deus estavam aquartelados o 3º regimento, o 4 esquadrão de cavallaria divisionaria e acampados o 4º e 9 batalhões de caçadores e o contingente da Carta Geral, na sua maioria revolucionarios, motivo por que não offereceram quasi resistencia. Unicamente o capitão Argollo Ferrão, á frente de vinte homens, enfrentou os revolucionarios, sendo por estes fuzilado.

A séde da Carta Geral, sita á avenida João Pessoa, foi atacada pelo tenente Alcides Etchegoyen apenas com seis guardas civis e a tomaram sem esforço. O mesmo tenente Etchegoyen, em seguida, preparou-se para dar assalto ao 7º batalhão de caçadores, fazendo assestar nas suas proximidades um morteiro de 77.

Entre os officiaes e praças daquella unidade havia forte corrente favoravel á revolução, a qual, irrompendo o levante na cidade, iniciou o combate dentro do proprio quartel, contra os seus companheiros legalistas. Minutos depois os revoltosos saiam do quartel, fazendo causa commum com os revolucionarios.

O commandante do 7º Batalhão de Caçadores, coronel Benedicto Acauan, auxiliado pelos major Ruy França, capitão Alipio Nunes e tenente Otto Franco, organizou a resistencia contra os atacantes. A luta durou varias horas, tendo os revoltosos cortado as ligações de agua e luz daquella unidade. Por mediação do dr. Leonardo Truda, director do "Diario de Noticias", entre o coronel Acauan e o governo do Estado, conseguiu a rendição do 7º Batalhão, que foi a unidade federal que mais resistencia offereceu.

O assalto á 2ª Companhia do estabelecimento, commandada pelo capitão Ignacio Corseuil foi demorado e sangrento. Durante quasi 18 horas um contingente do 1º Batalhão da Brigada Militar, sob o commando do tenente Accacio Machado, entrincheirou-se na rua Azenha, sendo ao chegar ali atacada de surpresa, por parte da segunda companhia do estabelecimento. Ao mesmo tempo que o capitão Corseuil organizava a resistencia do quartel. Os rebeldes, reforçados por uma companhia da Brigada Militar, após a derrota dos seus assaltantes, marcharam sobre o quartel iniciando violenta luta que se prolongou por quatro horas. Seriam 22 horas quando os revolucionarios occuparam a 2ª companhia, aprisionando o capitão Corseuil com toda a officialidade. Emquanto se desdobravam os ataques descriptos, o deputado estadual sr. Mauricio Cardoso e varios outros civis occupavam o edificio dos Correios e Telegraphos, emquanto uma força da Brigada Militar tomava a Alfandega e a Delegacia Fiscal.

O edificio do Banco do Brasil foi tambem occupado pelo deputado Mauricio Cardoso que prendeu o gerente sr. Carlos de Carvalho, recebendo as chaves.

A Agencia Americana foi occupada pelo deputado Lindolfo Collor, sendo nomeado para o cargo de director o sr. Cyrino Prunes que mudou o seu nome para o de "Agencia Farroupilha". A' mesma hora foi guarnecido por forças revolucionarias, sob a direcção do sr. Attila Salvaterra, o edificio da Companhia Telephonica, entregue mais tarde aos seus proprios directores srs. Luiz Alcaraz e Viterbo Carvalho.

Logo que irrompeu o movimento, o sr. Mario da Matta, sub-director da Administração dos Portos desta capital, á frente de 200 homens armados occupou todos os navios surtos no porto, determinando aos commandantes não se fazerem ao largo ou tentar qualquer manobra, sob pena de bombardeamento immediato das respectivas unidades.

O governo do Estado designou os vapores "Commandante Ripper" e "Araçatuba" para receberem os officiaes legalistas presos, inclusive o general Gil de Almeida e Firmo Freire chefe do Estado-Maior da terceira região.

Estava assim plenamente victorioso o levante em Porto Alegre, sendo indescriptivel o enthusiasmo da população, máo grado os tiroteios travados no coração da cidade que encheu as ruas da cidade até a madrugada do dia seguinte entre vibrantes expansões de intensa alegria.

Feita a convocação de conscriptos pelo general Góes Monteiro, chefe do estado maior da presidencia do Estado, tres dias depois estavam alistados mais de 32 mil homens. As unidades federaes do interior do Estado, dentro de 24 horas, tinham adherido ou sido dominadas pela formidavel massa revolucionaria, ficando o Rio Grande do Sul como um só homem para a grande campanha nacional.

Iniciou-se, então, a marcha para a frente, seguindo diariamente trens e mais trens conduzindo tropas. Estas, ao passar pelas ruas da cidade em direcção á estação, eram acclamadas por incalculavel multidão tomada de delirio. Os collegiaes de 12 a 15 annos fugiam da casa paterna incorporando-se ás forças, emquanto o governo do Estado era obrigado a encerrar a inscripção de voluntarios tal a avalanche fantastica daquelles que desejavam offerecer a sua vida pelo Rio Grande do Sul e pela patria. Em todas as villas e cidades do Rio Grande se repetiram as mesmas manifestações de estupendo civismo, revivendo a alma gloriosa dos heroes legendarios de 35.

O Rio Grande poz, em poucos dias, além de suas fronteiras, nada menos que 50 mil homens, notando-se que ainda se achavam em preparação militar mais de 26 mil homens.

Para o calculo do que foi a maravilhosa mobilização gaucha basta dizer que a Viação Ferrea organizou para transporte das tropas 138 composições militares que incessantemente levaram para a fronteira de Santa Catharina os heroicos e incontaveis batalhões gauchos. Foi assim attendido o appello do grande presidente Getulio Vargas: Rio Grande, de pé pelo Brasil!

Miguel Costa e João Neves

João Neves da Fontoura, o pregador incessante da Revolução, o grande "leader" parlamentar do movimento redemptor, em companhia do general Miguel Costa, na frente de combate Paraná-S. Paulo, na hora mesmo em que chegava ali aos bravos soldados da Patria a noticia da deposição do sr. Washington

"Avenida Juarez Tavora"

Um pedido dos moradores de Bomsuccesso ao prefeito do Districto Federal

Uma grande commissão de moradores de Bomsuccesso, suburbio da Leopoldina, esteve hoje nesta redacção, onde deixou a seguinte copia do abaixo-assignado de que hoje mesmo esperam fazer entrega ao prefeito do Districto Federal:

"Exmo. sr. dr. Adolpho Bergamini, M. D. prefeito do Districto Federal — Os moradores da estação de Bomsuccesso, suburbios da Leopoldina, cheios de contentamento, exhultam de alegria pela victoria da causa revolucionaria, causa santa, que é a causa do propria Patria.

Congratulando-se com v. ex. por essa victoria, os referidos moradores tomam a liberdade de pleitear junto de v. ex. e, se preciso for, junto á patriotica Junta Governativa, afim de que seja dada á actual rua Uranos, a denominação de "Avenida Juarez Tavora" — como justa e merecida homenagem ao inclito batalhador.

Essa rua, toda asphaltada desde a Avenida Suburbana, onde começa, até o seu final, na Penha, é, como sabeis, a via de penetração no coração do Brasil, pois marca o inicio da celebre Estrada Rio-Petropolis.

Denominada "Juarez Tavora", daria ella ingresso no coração desse gigante, fazendo lembrar ás gerações futuras o nome desse não dadeiro KJ KKJ HMMH HMHM menos gigante — Patriota verdadeiro, honra de uma patria e orgulho de uma raça, que se chama "Juarez Tavora". Neste recanto residiu "Juarez" e daqui saiu preso em nome da liberdade e em nome de um Brasil melhor.

Nada mais justo, pois, o que vos pedem os moradores de Bomsuccesso.

Paz, saude e fraternidade."

Seguem-se numerosas assignaturas.

REPRESSÃO AO COMMUNISMO PELA POLICIA

O dr. Carlos Romero, hontem nomeado para servir na 4ª delegacia auxiliar, como delegado especializado na repressão ao communismo nesta capital, já tem organizado o corpo de investigadores que vae auxilial-o nessa tarefa.

Os serviços dessa delegacia foram iniciados hontem á noite, já tendo sido effectuadas varias prisões.

Uma typographia da rua dos Invalidos, ao que estamos informados, aquella autoridads fez na madrugada de hoje, importante diligencia, apprehendendo grande quantidade de prospectos de propaganda communista.

Na secção de Ordem Social encontravam-se dois caixões contendo bombas de dynamite tambem apprehendidos em poder de communistas.

O dr. Moraes Barros conferenciou pela manhã com o director militar

O dr. Moraes Barros, ministro da Viação, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do director da Central, em conferencia com o dr. Lima Camara, director militar da Estrada. O objecto da conferencia foi o desejo do ministro de ver normalizado o trafego entre Pedro II e Bello Horizonte, para o regular abastecimento desta capital. O ministro retirou-se satisfeito com as providencias tomadas neste sentido pelo dr. Lima Camara, que tem se esforçado para normalização absoluta de todo o trafego da Central.

Uma manifestação transferida

Foi adiada a manifestação que os nictheroyenses promoveram ao chefe da Alliança de Nictheroy.

O dr. Arthur Victor, tendo conhecimento de que os seus amigos iriam fazer-lhe uma manifestação, hoje, solicitou á commissão organizadora da mesma, que a festa fosse adiada "sine die", em vista da chegada do dr. Getulio Vargas.

O sub-director de Fiscalização reassumiu seu cargo

Com o acto de hontem do director geral, tornando sem effeito a nomeação do sr. Antonio Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de sub-director de fiscalização, reassumiu esse posto o sr. Campos Sobrinho, que, de resto, é o sub-director effectivo.

OS PROGRAMMAS DE HOJE

CINEMAS

CAPITOLIO — 2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; e 10,20 — "AGUIAS MODERNAS" (Paramount) — Com Charles Roger-Jean Arthur

GLORIA — Sessões desde 1 hora — "RADIO-MANIA" — "JARDIM EM FLOR" — "JAZZ MARINHO" — "METROTONE NEWS"

IMPERIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "UM REPORTER AUDACIOSO" (Paramount) com Helen Morgan e Charles Ruggles

ODEON — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "ARIZONA KID" com Warner Baxter e Mona Maris

PALACIO — 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "FOLIES, 1930" Elbrendel, Marsorie White e Frank Richardson

O PASSAPORTE DOS JORNALISTAS

O coronel Bertholdo Klinger, chefe de Policia, resolveu hoje, que as carteiras dos jornalistas, fornecidos pelos diarios em que trabalham sirvam de passaporte e salvo-conducto, quando apresentadas em qualquer parte, desde que sejam visadas pela policia.

EXAMES POR DECRETO AOS PREPARATORIANOS

Esteve, hoje, nesta redacção uma commissão de alumnos do 5º. anno gymnasial do Externato Vera Cruz, que nos veiu pedir lembrassemos aos poderes competentes, a necessidade de lhes serem extensivas as vantagens do decreto relativo aos exames deste anno. Allegam os jovens estudantes que têm ainda a sobrecarregar-lhes os estudos, a approximação da época dos exames vestibulares

Os que auxiliaram o DIARIO DA NOITE na chegada do general Juarez Tavora

Tendo se incorporado á grande massa popular que recebeu com as demonstrações de enthusiasmo que bem merece do povo brasileiro, o bravo general Juarez, o DIARIO DA NOITE foi alvo de vivas demonstrações de apreço.

Entre as pessoas que nos prestaram as suas gentilezas, destacamos estas, cujos nomes conseguimos: Cremildes Siqueira, proprietario do auto 5.788 e seus auxiliares; srs. Antonio de Souza, Manoel de Brito, Sylvio Michelotto (Fabrica de Cartuchos) e o soldado Renato Aracy Baleiro, do 1º Grupo de Artilharia de Montanha.

UM VESPERTINO QUE SERA SEMPRE O ARAUTO DAS ASPIRAÇÕES CARIOCAS

DIARIO DA NOITE

2ª EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

Direcção de Assis Chateaubriand -- Cumplido de Sant'Anna -- Frederico Barata

ANNO II — NUMERO 330 — RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1930 — NUMERO AVULSO 100 RS.

A Revolução triumphante

A Alliança Liberal

A Alliança Liberal foi o mais bello movimento civico que, após quarenta annos do regimen em substituição á monarchia, já se fez no Brasil.

Taes foram os motivos que o determinaram e tão alevantados os seus propositos que, dentro em pouco tempo, empolgou a alma nacional.

Mas tal facto encontra sua explicação na circumstancia de estar todo o paiz, nos seus centros populosos, e nas regiões do interior, fatigado de soffrer, quer em face das difficuldades de toda ordem, quer deante da compressão aos direitos dos seus cidadãos, vendo-se no poder executivo o intuito de ostentar o maior desprezo pelas normas democraticas.

No periodo a terminar em 15 de novembro houve, sobretudo nos ultimos tempos, um respeito ás regalias concedidas quinte doentio de acintoso desses Estados pela Constituição federal, houve a deliberação contumaz de contrariar as aspirações nacionaes, a livre manifestação da vontade popular. Houve, como que para affrontar a opinião, della se escarnecendo, a pratica de medidas que só visavam fortalecer o poder pessoal.

O governo já não era sequer a caricatura do regimen republicano sob a forma representativa. Era, de modo inequivoco e positivo, com todo o cortejo de males o absolutismo ferrenho e despotico.

Nem aos amigos, mesmo os mais intimos, se dava a confiança de ouvir.

E esses, talvez por ordem dos dominadores, se riam ou davam de hombros, numa displicencia pathologica, quando a opposição criticava os erros e protestava contra os desmandos.

A tudo eram indifferentes, e nos seus olhares asperos, severos, exuberantes de indignação, havia censura acre e fulminante aos pobres mortaes que discordavam.

O poder fazia o que bem entendia, sem dar explicações, collocando-se em plano divino, fustigando os governados nas suas liberdades, as unidades politicas nas suas prerogativas, escravizando aqui, ali e acolá como senhor de fazenda dos tempos coloniaes, tendo numa das mãos o azorrague e na outra a chave do tronco avilitante e cruel.

O brasileiro não podia viver em tal regimen de opprobio e ignominia.

Dahi a repercussão da bandeira alliancista, as adhesões, a solidariedade, a prédica da revolução.

Da Alliança Liberal proveiu a chave herculea que fez desmoronar com o glorioso movimento de 3 de outubro o edificio do absolutismo.

Todo elle ruiu e de seus escombros ha de surgir a politica regeneradora, moralizada que não transigirá com a mentira, a impostura, a mystificação, e a violencia.

A democracia, com o respeito á soberania do voto, e á moralidade administrativa, será uma verdade para felicidade do Brasil e segurança do regimen republicano.

JOSE' BONIFACIO.

A JUNTA E OS CREDITOS E EMISSÕES DO GOVERNO DERRRUBADO

O dr. Mozart Monteiro, director do escriptorio de informações da Junta Governativa, forneceu á Imprensa o seguinte communicado:

"A Junta Governativa determinou que o Banco do Brasil suspendesse até segunda ordem a emissão de papel moeda dos .... 300.000:000$000, autorizados; apenas a terça parte até agora havia sido emittida e applicada.

Quanto á lei do Congresso Nacional relativa ás operações de credito até cem mil contos com emissão de apolices, tambem não terá execução por determinação da Junta."

O PAGAMENTO DOS FUNCCIONARIOS NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma louvavel medida do novo titular

O dr. Moraes Barros, novo ministro da Agricultura determinou, hoje, que o pagamento dos vencimentos dos funccionarios do seu ministerio que se ausentaram durante a Revolução, seja feito do modo seguinte:

Tanto os que estiveram incorporados ás forças revolucionarias e se apresentaram ás suas repartições até o dia 25 do corrente, receberão os seus vencimentos integralmente. Os que se apresentaram depois desse dia, terão que justificar sua ausencia, sob pena de desconto.

ACABANDO COM OS INVESTIGADORES PROVISORIOS

Communica-nos o Gabinete da 4ª. Delegacia Auxiliar:

"Tendo havido alguns abusos por parte de individuos portadores de carteiras de investigador que foram extraidas durante o dia 24 do corrente, declaro ficar sem effeito as referidas documentos, mesmo as que estejam por mim rubricadas, devendo as mesmas serem apprehendidas juntamente com os distinctivos e entregues no meu gabinete".

Como se organizou a Revolução

O valioso depoimento prestado ao DIARIO DA NOITE, pelo dr. Virgilio de Mello Franco, um dos grandes organizadores do movimento

Assis CHATEAUBRIAND.

O coronel João Alberto (fardado, ao centro), tendo á sua esquerda o dr. Virgilio de Mello Franco, e áá direita o capitão Raul Pinto Feio, tambem sentados, e os outros officiaes que eram assistentes do seu quartel general

PARANA', 21 — Quartel General da Columna João Alberto — No Quartel General do coronel João Alberto serve com o posto de primeiro tenente Virgilio de Mello Franco, antigo director d'O JORNAL. Virgilio de Mello Franco foi o ardente coração liberal de Minas a bater dentro do formidavel arcabouço da revolução. Elle serviu o ideal revolucionario com um ardor e uma flamma de apostolo, e ao rebentar o movimento, eil-o primeiro deante do quartel do 7º B. C., em Porto Alegre, e depois rumo da Capella da Ribeira, mobilizado afim de se bater na fronteira do Paraná pela causa a que consagrou os mais nobres e altos pensamentos. Se excluirmos os chefes que adoptaram depois a formula de rebeldia contra o poder central, pode-se dizer que a revolução em Minas resulta do esforço de tres homens: Mario Brant, Virgilio de Mello Franco e Djalma Pinheiro Chagas. Aproveitando um momento de folga nas actividades em que o dr. Virgilio de Mello Franco se desdobra no seu novo posto de luta, neste trecho da terra paranaense, pedi-lhe que resumisse em conversa commigo as suas reminicencias da conspiração que resultou no movimento que hoje tudo nos demonstra está victorioso no Brasil. O joven leader mineiro reuniu numa palestra interessantissima, a série de factos, abaixo indicados, e que servem para que bem avaliemos da tempera moral dos pioneiros da acção revolucionaria em nosso paiz.

— Depois das eleições de 1º de março, cujos tristes episodios não precisam ser relembrados, a Alliança Liberal soffreu, indubitavelmente, um collapso, e o desanimo invadiu o espirito de muitos, tanto mais quanto a famosa entrevista que o sr. Borges de Medeiros concedera sobre o rumo a tomar depois das eleições foi interpretada pelo sr. Washington Luis como uma capitulação do Rio Grande. Nessas condições, como todos devem recordar-se, o ex-presidente, julgando-se livre do perigo do pampa, redobrou de violencia contra os Estados de Minas e da Parahyba. O sr. Baptista Luzardo, que ainda não havia regressado do nordeste, onde fôra em propaganda eleitoral, chegou ao Rio, na primeira quinzena de março, partindo immediatamente para o Rio Grande, onde se demorou apenas tres dias, findos os quaes voltou ao Rio de Janeiro de novo. No mesmo dia de seu regresso, o deputado libertador convocou-me á sua residencia, e me expoz o ponto de vista do Rio Grande, cujas correntes politicas entendiam que o caso brasileiro não se podia resolver mais por um processo lento de evolução, mas sim pela acção directa revolucionaria. Assim sendo, o sr. Baptista Luzardo se declarava a mim, autorizado para, em nome dos dois partidos gauchos, convidar Minas e a Parahyba para elaboração de um movimento revolucionario. Nesta mesma noite partimos de automovel para Petropolis afim de nos avistarmos com o sr. Epitacio Pessôa que ali se encontrava veraneando. Consultado o chefe politico parahybano, declarou que antes de dar a sua opinião, aguardava o pronunciamento de Minas. Proseguimos então viagem para Bello Horizonte, para nos entendermos com o sr. Antonio Carlos, o qual adoptou o ponto de vista riograndense, declarando ao sr. Luzardo, em minha presença, que elle trazia do pampa para a montanha um verdadeiro "sursum corda". Regressamos de automovel ao Rio e de passagem por Petropolis, tornamonos a avistar com o sr. Epitacio Pessôa, o qual concordou com o sr. Antonio Carlos, ficando de negociar o entendimento com a Parahyba. Deliberei então, posto que não houvesse recebido nenhum mandato para tal, ir entender-me com o sr. Arthur Bernardes, que já então se encontrava em Viçosa. De accordo com o que já se esperava, e contra a espectativa de varios companheiros nossos, o sr. Arthur Bernardes adoptou, em toda a sua plenitude, a solução revolucionaria como sendo a unica formula capaz de salvar o Brasil. Já então, o sr. Baptista Luzardo havia transmittido para o Rio Grande, a resposta de Minas e da Parahyba. As negociações para o movimento, no que se referia á participação de Minas, começaram a ser tomadas, quando chegou ao Rio de Janeiro, como emissario do governo do Rio Grande do Sul o dr. Luiz Aranha. No mesmo dia da sua chegada, fomos o sr. Baptista Luzardo, Luiz Aranha e eu á casa dos srs. Arthur Bernardes e Epitacio Pessôa, afim de que, dos proprios labios dos ex-presidentes da Republica, o emissario gaucho ouvisse a confirmação de tudo quanto Baptista Luzardo e eu já haviamos informado o Rio Grande.

Partimos depois os tres para Minas. O sr. Antonio Carlos reaffirmou tudo quanto já havia dito, assentando então com os dois delegados riograndenses a ida do sr. Francisco Campos a Porto Alegre com a missão de formar o pacto revolucionario e, ao mesmo tempo, estudar as possibilidades materiaes do Rio Grande para a acção militar propriamente.

Na sua volta o sr. Francisco Campos, regressava maravilhado com a decisão gaucha, encabeçada pelos srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha.

Começamos desde essa data a realizar um trabalho methodico e bem articulado de conspiração. Os srs. Mario Brant e Djalma Pinheiro Chagas, aos quaes rendo aqui o preito da minha admiração, pela attitude de dynamica e decidida, de ambos, desde a primeira hora foram dois elementos preponderantes nessa phase de incubação do movimento. Ao nosso trabalho preparatorio associamos o dr. Pedro Ernesto, o capitão Leopoldo Nery da Fonseca, os quaes passaram a fazer frequentes viagens a Minas, não só para conspirar, como tambem para organizar os planos militares da campanha. Assim levamos nós alguns mezes, até que o movimento parecia maduro, deante do grande numero de articulações que já haviam feito, quer em Minas e Rio Grande, quer em outros Estados do Brasil, principalmente no nordeste, onde o general Juarez Tavora e o sr. Jose Americo, como representante de João Pessôa preparavam o esplendido surto a que mais tarde vimos assistir.

Cada um, pois, seguiu para o seu posto, na certeza de que o movimento não poderia mais tardar. Infelizmente porém, dado o facto de não havermos previsto a existencia de um agente de ligação de Minas ou Rio Grande e Parahyba em cada um dos outros dois Estados, surgiu de chofre um malentendido entre gauchos e mineiros, o qual determinou o afastamento do sr. Oswaldo Aranha da secretaria do Interior do Rio Grande e d'ahi quasi um golpe mortal na revolução. Em Minas o choque foi tremendo, e não fora o dynamismo de Djalma Pinheiro Chagas e Mario Brant, assim como a decisão dos srs. Arthur Bernardes e Olegario Maciel, a nossa causa talvez houvesse sido irremediavelmente sacrificada. Felizmente, porém, chegou nessa occasião ao Rio de Janeiro, o deputado estadoal riograndense sr. Mauricio Cardoso, membro da Commissão Executiva do P. R. Rio Grandense e o qual não trazia ao Rio propriamente uma missão politica, mas antes a incumbencia de observar a situação. Depois de consultar os srs. Mario Brant e Pinheiro Chagas sobre a conveniencia de levar o sr. Mauricio Cardoso a Minas parti para o Rio afim de convidal-o a emprehender essa viagem. Chegando ao Rio soube pelo dr. Pedro Ernesto que o sr. Coriolano de Góes deliberára deitar-me a mão, como conspirador.

Tive, portanto, que me mo-

(Continúa na 2ª)

"A JUNTA GOVERNATIVA RECONHECE A REVOLUÇÃO VENCEDORA NA PESSOA DO SR. GETULIO VARGAS!" — DIZEM AO "DIARIO DA NOITE" OS GENERAES

DESMENTIDA CATEGORICAMENTE A ENTREVISTA PUBLICADA NO "O GLOBO" E ATTRIBUIDA AO CHEFE DE POLICIA

O "Globo" publicou hoje o seguinte, como entrevista do chefe de Policia:

"Polarisa, no momento, todas as attenções em torno da solução politica em marcha a questão da organização do governo federal, questão da transformação imminente da Junta Governativa.

Como responsavel pela segurança e tranquillidade, cabe-me contribuir para que não pullulem versões sem base.

Senhor do pensamento que congrega as vontades dos dirigentes nas diversas frentes, declaro que é destituida de qualquer consistencia a balleia de que a Junta Governativa será summariamente substituida, que ella entregará as redeas do governo ao dr. Getulio Vargas, cujos partidarios, segundo tal invencionice, o considerariam como perfeitamente vencedor no ultimo pleito eleitoral.

Dar-se-ia, então, que a corrente guiada por s. ex. viria tornar-se nada mais que conquistadora, dissimulando a conquista com a legalidade inexistente de uma eleição que essa mesma corrente desde sempre recusou reconhecer como limpida. Seria uma comedia e seria uma violencia desnecessaria; seria uma inhabilidade, que destruiria de uma pennada todo o longo e glorioso esforço de pacificação que, para completo exito, só aguarda e espera todas as seguranças de concordia no paiz para que se possa abordar o problema da reorganização nacional."

As declarações eram da maxima gravidade.

Desmentiam totalmente as affirmações dos "leaders" revolucionarios ao DIARIO DA NOITE e a outros jornaes.

Urgia saber se a Junta Governativa endossava as declarações attribuidas ao chefe de Policia.

O DIARIO DA NOITE, para bem informar o publico, immediatamente fez seguir para o Palacio do Cattete um de seus redactores.

O capitão Raphael Danton Teixeira, official de gabinete da Junta Governativa, annunciando o DIARIO DA NOITE em palacio, pouco depois voltava, dizendo, para que todas as pessoas ouvissem, na sala da Imprensa:

— "A Junta Governativa reconhece a revolução vencedora na pessoa do sr. Getulio Vargas, e o mais é desautorizado!

O chefe de Policia acaba de chegar a palacio e desmente a entrevista.

Essas declarações são um absurdo!

A Junta desmente categoricamente o que contém a entrevista.

Peço, em nome da Junta, que o DIARIO DA NOITE desminta a entrevista e, nesse sentido affixe "placard".

O DIARIO DA NOITE recebeu tambem uma nota, mimiographada, contendo identicos dizeres da que publicou o "O Globo" como entrevista com o chefe de Policia. O seu teor era tão esdruxulo, entretanto, que não a publicou sem primeiro averiguar a sua authenticidade, como nota official.

Estiveram tambem na redacção do DIARIO DA NOITE os ten. tenentes Henrique Saddock de Sá e Mario Galvão que, em nome do ministro das Relações Exteriores, respondendo interinamente pelo do Interior e Justiça, pediu-nos para não publicar a nota que se dizia emanada da chefia de Policia, a qual a Junta Governativa desmentirá em communicado official á imprensa.

Communicado da Agencia Brasileira:

No Palacio do Cattete foi fornecida á Agencia Brasileira a seguinte declaração da Junta Governativa, a qual pede aos jornaes que lhe dêem a necessaria divulgação:

"A Junta Governativa reconhece a Revolução vencedora na pessôa do dr. Getulio Vargas. A nota publicada sobre o assumpto, emanada da Chefatura de Policia e saida em um jornal da tarde será devidamente rectificada pela propria Chefatura".

Este instantaneo foi tomado logo após ter chegado ao alto commando revolucionario do sul, na fronteira Paraná-São Paulo, a noticia da deposição do senhor Washington Luis. O presidente Getulio Vargas não esconde a sua satisfação em meio da manifestação que lhe promove a officialidade, quando regressa para a tenda do Estado Maior, depois de ter expedido pelo radio as ordens de cessação das hostilidades

A NOTA OFFICIAL DA JUNTA

Communica-nos officialmente a Junta Governativa:

"A Junta Governativa Provisoria constituida para corresponder ao sentimento geral da Nação, amparada nas classes armadas, declara:

A' nota publicada hoje por alguns jornaes, expedida pelo coronel chefe de policia e inspirada em superiores intuitos, visou publicamente tranquillisar o espirito da população.

Existe perfeita harmonia de vistas entre a Junta e todas as forças que cooperam para a victoria do movimento nacional, pois que todas ellas estiveram irmanadas na mesma communhão de pensamento e não tiveram em vista senão a libertação do Paiz.

A Junta aguarda a chegada do sr. Getulio Vargas a esta capital para transmittir-lhe o governo, como chefe da Revolução triumphante, disposta a collaborar com elle para o restabelecimento da legalidade e reorganização do Brasil, de accordo com a vontade popular.

A vinda de forças revolucionarias de todos os sectores da luta visa exclusivamente a confraternização de cada um e de todos, em grande parada civica, no 42º anniversario da proclamação da Republica."

O general Juarez Tavora presta uma homenagem a Siqueira Campos

Já dissemos que por mais que sejam vibrantes as manifestações de regosijo pela victoria das forças revolucionarias, não pode ser empanada nos corações dos patriotas nacionaes, a memoria de bravos como Siqueira Campos que tantas vezes expoz a sua vida na defesa dos ideaes novos do Brasil.

Assim, o intrepido e valoroso general Juarez Tavora, quando na Bahia, mandou mudar o nome do paquete "Cantuaria Guimarães", do Lloyd Brasileiro, para Siqueira Campos, seu heroico companheiro de jornada civica.

Novo reitor para a Universidade

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro da Justiça, interino, do Governo Provisorio, nomeou os drs. Fernando de Magalhães para director da Faculdade de Medicina desta capital, e Carvalho Mourão, para director da Faculdade de Direito, tambem desta capital, desempenhando tambem o cargo de reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

Para evitar informações innexactas

O dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, que está, interinamente, em exercicio na pasta da Justiça, criou, hoje, a Repartição Central de Informações da Junta Governativa Provisoria, nomeando seu director o sr. Mozart Monteiro.

Assim, a referida repartição passará a fornecer á imprensa as notas officiaes da Junta, unicas authenticas doravante. Está installada tambem no palacio do Cattete.

O GENERAL HASTIMPHILO DE MOURA NO CATTETE

A' tarde, precisamente ás 17 horas e 10 minutos, chegou ao palacio do Cattete o general Hastimphilo de Moura, que se apresentou á Junta Militar por ter regressado de S. Paulo, cuja força federal commandava, antes da victoria da revolução.

(ESTA EDIÇÃO CONCLUE NAS TRES PAGINAS SEGUINTES)

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução triumphante

O depoimento de Miguel Costa

A collaboração de Minas no exito militar da Revolução

(Por Virgilio de Mello Franco, para o DIARIO DA NOITE)

S. PAULO, 28 (Pelo telephone) — O dr. Virgilio de Mello Franco que, ainda no trem que o transportou da linha de batalha, escreveu, para o DIARIO DE S. PAULO, o seguinte artigo, é um dos leaders da intellectualidade mineira, e um dos proceres da revolução que acaba de triumphar. Com Oswaldo Aranha e Mauricio Cardoso, elle deve ser inscripto entre os que prepararam o movimento e asseguraram a sua eclosão.

"Como politico mineiro e modesto contribuinte da acção revolucionaria, ouviu com orgulho de varios chefes militares da revolução, acerca da contribuição militar de Minas, para o exito dos acontecimentos em que estivemos envolvidos.

Pelo facto de Minas, desde 1842 não haver tomado parte em nenhuma revolução no paiz, pela circumstancia de o mineiro não conhecer o que fosse estado de sitio, toda a gente suppunha que seria inefficiente a cooperação militar de Minas, no embate revolucionario.

Chefes de maior responsabilidade como Oswaldo Aranha e Miguel Costa participavam desse modo de ver. Ferida a peleja, como se modificaram todas as opiniões! Minas sustentou sozinha onze frentes de luta.

O general Miguel Costa me disse, hoje, pessoalmente, no trem:
— Nos nossos calculos, a mobilização revolucionaria poderia comportar 75 mil homens, contando o Rio Grande, o norte e Minas Geraes.

Acredite que, para Minas, eu dava, a contribuição de seis mil homens apenas. Imagine agora a surpresa que tivemos vendo a heroica resistencia desse povo, com as multiplas offensivas, com que elle se desdobrava, por varios sectores.

"A marcha victoriosa que fiz, contra Itararé, era para alliviar as frentes de Minas, que todos nós julgamos impotentes para resistir mais de quinze dias. Minas operou prodigios que nos deixaram attonitos. E' uma formidavel tente guerreira, capaz dos maiores competimentos militares.

O coronel Fonseca, commandante da Força Publica do Estado, é um chefe de optimas qualidades e cujo valor, como o da sua tropa, nós, revolucionarios de 1924, experimentámos duramente: nos combates de Zéca Lopes, Mineiros e Formosa".

Tambem o coronel João Alberto, meu chefe do Estado Maior, fez esta confissão sincera:

— Orgulhe-se meu amigo, do valor da sua gente. O que Minas fez pela nossa causa, ultrapassou todos os calculos, mesmo os daquelles que, como eu, sabiam de experiencia propria da extraordinaria efficiencia de sua Força Publica, capaz de rivalizar com a Brigada Militar do Rio Grande. Teriamos revolução para muitos mezes, senão para annos, se Minas não houvesse exercido, contra as tropas reaccionarias, a pressão que a todos nós nos maravilhou."

A' palavra desses technicos não vale a pena juntar mais um adjectivo.

Como se organizou a Revolução

(Conclusão da 1ª. pag.)

vimentar no Rio e entre o Rio e Minas com particular cautella. Sem embargo da vigilancia policial de que vivia cercado, pude tomar contacto com os srs. João Neves, Lindolpho Collor, Plinio Casado, Pedro Ernesto e Leopoldo Nery da Fonseca. De todas as nossas conversas ficou deliberado tentar-se um reajustamento para que partiriamos para Minas os srs. Lindolpho Collor, Mauricio Cardoso e eu. Desgraçadamente, porém, falleceu nesse dia, uma pessôa da familia do sr. Collor, o qual se viu tolhido de partir. Seguimos, de automovel, Mauricio Cardoso e eu, com o objectivo de alcançarmos em primeiro logar Viçosa, onde chegamos ás 11 horas da noite, para no mesmo instante nos avistarmos com o sr. Arthur Bernardes

Mauricio Cardoso, que é um espirito absolutamente objectivo, guardou desse encontro, segundo me disse, uma das mais fundas impressões da sua vida de homem publico. O sr. Arthur Bernardes falou-nos com a maior firmeza, ennunciando a sua opinião favoravel ao movimento, e adeantando que o sr. Olegario Maciel tambem enxergava nesse drastico a unica therapeutica para o problema brasileiro. Como estivessemos deliberados, Mauricio Cardoso e eu nos avistamos com os demais leaders mineiros, em Bello Horizonte, e o então futuro presidente estando em Patos, promptificou-se o sr. Arthur Bernardes com uma confiança que muito me honra, a me dar uma carta para o sr. Olegario Maciel, declarando-lhe que eu estaria autorizado a lhe expor o seu ponto de vista em face da revolução.

Partimos de automovel para Bello Horizonte, naquella mesma noite, onde chegamos na manhã seguinte, depois de exhaustiva viagem. Estando na capital de Minas, avistamo-nos immediatamente, com os srs. Pinheiro Chagas e Mario Brant. Soubemos por elles que o sr. Olegario Maciel deveria vir a Bello Horizonte e ao Rio, e como houvesse necessidade de uma ligação urgente para o sul, ficou resolvido que eu seguisse, abandonando um auto e ir a Patos, porquanto o sr. Mauricio Cardoso, se reputava sufficientemente inteirado da decisão mineira para poder aguardar a ida ao Rio de sr. Olegario Maciel sobre cujo ponto de vista já não tinha nenhuma duvida. Voltamos ao Rio, onde permaneceu o sr. Mauricio Cardoso, aguardando o sr. Olegario Maciel, tendo eu seguido para Santos para seguir com destino ao Rio Grande.

Na vespera da minha chegada a Porto Alegre, foi assassinado o presidente João Pessôa. Encontrei o Rio Grande, desde o sr. Getulio Vargas até o mais humilde dos peões, vibrando de indignação e de revolta. A articulação, que eu ia tentar fazer, o baque do corpo de João Pessôa tombando no campo da honra, pelo Brasil, já o havia espontaneamente realizado. A mobilização dos espiritos e das consciencias estava já concluida, para que o pampa pudesse enfrentar com animo resoluto, a aspera jornada, em que vinhamos trabalhando. Dentro de poucos dias chegavam successivamente a Porto Alegre os srs. João Neves, Mauricio Cardoso e Lindolpho Collor.

Recomeçou, então, sob a decidida orientação de Oswaldo Aranha e João Alberto, o trabalho de rearticulação nas guarnições, e nos elementos civis e o qual fora abandonado desde a cinco de junho.

Oswaldo Aranha, Góes Monteiro e João Alberto tiveram um trabalho herculeo por que além de todas as difficuldades, peculiares á execução de um programma revolucionario articulado em um paiz de immensidade geographica do Brasil, tinham que vencer o scepticismo generalizado nos corpos do exercito acerca do exito de mais uma revolução em nosso paiz. Nessa phase dos acontecimentos como nas demais é preciso salientar o papel decisivo de Lindolpho Collor, que se transformou no mais vertiginoso mensageiro serio dos sectores politicos e militares da revolução. O movimento porém varias vezes marcado, deu que ser outras tantos adiado porque Oswaldo Aranha, com a segurança da visão, que eu agora mais do que nunca reconheço, não queria que nos o largassemos, a não ser para a victoria. Afinal, depois de dias de espectativa anciosa, foi marcado, de combinação com Minas, Parahyba, o dia 3 de outubro, ás 5 1|2 da tarde. Nesse dia, almoçamos juntos Oswaldo Aranha, Mauricio Cardoso e Luiz Aranha. Poucas horas faltavam para o golpe. As senhoras dos tres, que se portavam com singular bravura, tambem estavam presentes. Findo o almoço, Oswaldo Aranha e eu, saimos a pé pelas ruas mais movimentadas de Porto Alegre para despistar os partidarios da legalidade federal. Entretanto o ambiente, mesmo entre os elementos populares era espectativo. Qualquer coisa de grave andava no ar e o povo deu antennas sobremodo sensiveis. Parecia que em cada physionomia a gente lia o prologo do grande drama. Por que, como se approximasse a hora que me despedi, emocionado de Oswaldo Aranha, o qual ia se juntar a Flores da Cunha para tomarem o seu posto de chefes de assalto ao Quartel General, e eu seguia para o quartel do coronel Góes Monteiro.

Ahi começa outra historia.

A SITUAÇÃO ACTUAL DA CAIXA ECONOMICA

O que disse ao DIARIO DA NOITE o seu director-gerente doutor Horacio Ribeiro da Silva — De como se póde avaliar a confiança do publico no governo revolucionario

Um aspecto da secção de contas correntes, vendo-se o dr. Horacio Ribeiro da Silva, director-gerente, ao lado do nosso companheiro

Melhor, certamente, do que nos estabelecimentos bancarios, é na Caixa Economica que se póde com segurança observar uma das faces mais interessantes da confiança que o povo tem no regimen inaugurado.

Isso porque é uma instituição exclusivamente popular e para ella convergem as economias de todos aquelles que mesmo dentro de minguados orçamentos conseguem achar modos de deixar de parte uma quantia por modesta que seja, com o fito de formar o seu peculio.

Ora, se no momento actual, o governo que inicia o saneamento da Nação, não inspira essa absoluta confiança no publico e se, á sua instabilidade pudesse ser feita qualquer ressalva, ninguem desejaria distrair do bolso a menor quantia para depositá-la em conta corrente, precisamente numa instituição official.

Entretanto, como se verá a seguir, na Caixa Economica as retiradas diminuiram e os depositos augmentaram.

Haverá prova mais confortadora de confiança?

FALANDO COM UM DOS DIRECTORES DA CAIXA ECONOMICA

Interpellado por nós, sobre a actual situação da Caixa Economica, o dr. Horacio Ribeiro, seu director-gerente e figura muito acatada nos nossos circulos financeiros, disse-nos: — Todo o movimento da Caixa tem corrido normalmente, merecendo de parte da administração, a maior solicitude em attender ao publico, cuja confiança á instituição é admiravel. As retiradas se bem que vultosas, têm sido attendidas, devendo-se notar que numerosos são tambem os depositantes que vêm augmentar a sua conta corrente. Não pequeno é o numero de cadernetas novas abertas, o que prova ser um facto a popularidade da Caixa Economica e a confiança no actual governo da Nação.

De dois dias para cá, as retiradas têm diminuido, não existindo qualquer sombra de desconfiança da parte do publico em relação á garantia dos seus depositos.

Instituição profundamente popular, com caracter educativo, a Caixa Economica desempenha no momento historico que atravessamos e em elemento seguro para se poder avaliar a fé que o publico tem no governo recem-inaugurado.

O publico que sempre destinguiu

Dr. Horacio Ribeiro da Silva, director-gerente da Caixa Economica

com o seu apoio as boas e rectas instituições dos responsaveis pelo destino desta instituição de economia popular, não tem poupado esforços no sentido de provar que esta directoria merece a sua confiança.

E, proseguindo nas suas considerações, o dr. Horacio Ribeiro deu-nos a conhecer as intenções da directoria.

— Esperamos que dentro de poucos dias voltem a funccionar as agencias, bem como o Monte Soccorro, ficando assim normalizada a sua vida tão cheia de bons serviços prestados á população carioca.

O MOVIMENTO DE DEPOSITOS

O movimento de retiradas que era consideravel, nestes dois ultimos dias diminuiu muito.

O depositante póde sacar 33 % sobre a quantia que tem.

Hoje, quando alli estivemos, nos foi dado constatar que apesar do intenso movimento, tudo se fazia sem atropellos e não se notava mesmo o menor aborrecimento das partes, com relação aos funccionarios, que se desdobravam em attenções para satisfazer a todos.

AS AGENCIAS

Estão funccionando as Agencias de Petropolis e de Nictheroy; as outras estão fechadas, devendo voltar a funccionar dentro de poucos dias.

O MONTE SOCCORRO

Só funcciona para resgate de cautelas e amortização de juros.

O movimento de emprestimos está parado.

UM APPELLO

Na occasião em que o nosso companheiro palestrava com o dr. Horacio, um grupo de funccionarios daquella casa procurou-o e pediu que em nome de todos os seus collegas, dirigissemos um appello á Junta Governativa, para que o jurisconsulto dr. José Pires Brandão, que durante vinte annos foi presidente effectivo do Conselho Administrativo da Caixa Economica, e que foi exonerado no governo passado, voltasse a dirigir os destinos daquelle estabelecimento de credito.

O SERVIÇO DE GUARDA

O policiamento da Caixa Economica vem sendo feito pelos marinheiros nacionaes.

A guarda de hoje compunha-se de 40 marinheiros, sob o commando do sargento Oswaldo Coutinho.

O SR. ANTONIO CARLOS IRA' AMANHÃ A JUIZ DE FO'RA

A cidade prepara ao eminente chefe da Alliança Liberal grande manifestação

JUIZ DE FO'RA, 29 (Pelo telephone) — E' esperado nesta cidade amanhã o ex-presidente de Minas, sr. Antonio Carlos, eminente chefe da Alliança Liberal, "leader" do movimento nacional, que derrubou o presidencialismo na epopéa da Revolução de 3 de outubro.

A cidade de residencia do estadista que se projecta na Historia, com as proporções grandiosas de seu civismo e de sua energia, prepara-se para receber condignamente o iniciador e apostolo da cruzada patriotica da Alliança Liberal. Juiz de Fóra renderá ao illustre mineiro homenagens inexcediveis, pelo seu sentido, pelas suas expressões.

como dizia Kipling, e cujos detalhes já são de todos conhecido.

O RIO GRANDE DO SUL PELO TELEGRAPHO

Cento e vinte mil voluntarios apresentaram-se para defender a Revolução no Rio Grande do Sul — Um carro blindado, construido em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Os netos de Bento Gonçalves declararam que o general Isidoro Dias Lopes vae a São Paulo para saudar e commungar com os netos dos bandeirantes e mostrar como o Rio Grande do Sul soube preparar o movimento.

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Está em exposição um carro blindado construido nesta cidade em menos de 15 dias.

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Os jornaes commentam o telegramma dirigido pelo ministro do Brasil em Montevidéo ao consul brasileiro em Artigas. Nesse despacho o ministro declara que o movimento revolucionario foi realizado sem derramamento de sangue, em maxima ordem e com respeito ás autoridades depostas. O telegramma accrescenta que o povo de Montevidéo acompanhára entre acclamações o desenvolver dos acontecimentos.

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — A partir de amanhã a barra do Rio Grande será novamente franqueada á navegação.

PORTO ALEGRE, 29 (H.) — Os jornaes informam que durante o movimento revolucionario o numero dos voluntarios que se offereceram para constituir as legiões rio-grandenses elevou-se a cento e vinte mil homens.

A FABRICA CARIOCA E OS COMMUNISTAS

Os directores da Fabrica Carioca, deante dos ultimos acontecimentos, accorreram á policia e pediram garantias, temendo um attentado communista.

Varios operarios procuraram-nos hoje, mostrando o infundado temor dos directores da Fabrica Carioca e explicando-nos que o pedido de garantias foi feito em virtude, não de qualquer receio de communismo, mas porque todos eram decididos batalhadores da candidatura Prestes.

Isso o que nos vieram dizer os operarios e que deve ser apurado.

A REVOLUÇÃO EM MINAS

FALA-NOS O SENHOR ALAOR PRATA, HOJE CHEGADO DE BELLO HORIZONTE

Chegou hoje de Bello Horizonte, em trem especial, o antigo representante de Minas que esteve durante onze dias como substituto do sr. Christiano Machado na pasta do Interior. Foi por occasião da partida deste para Barbacena, como chefe supremo das tropas revolucionarias do Estado, seria interessante, pois, por essa circumstancia, além de outras, ouvil-o.

— Minas agiu como um só homem — disse-nos o sr. Alaor Prata.

E proseguiu:

— De todos os recantos do Estado, os mais remotos, chegavam a todo o momento insistentes pedidos de armas e munições. Todos queriam collaborar para a victoria do grande ideal. Era perfeita, via-se mais uma vez, a identificação de sentimentos do governo com o povo de minha terra. E a acção se desenvolvia tão regularmente, com tanta precisão e segurança, as ordens do governo eram executadas tão exemplarmente que dir-se-ia tratar-se de uma situação de plena normalidade, não de um movimento revolucionario.

O sr. Alaor Prata, a uma pergunta nossa, explica a seguir, que não se tratou de convocar os reservistas do Exercito. Os voluntarios se apresentavam em massa. Todos procuravam formar nos batalhões patrioticos.

— Possuissemos armas e munições correspondentes ao numero de voluntarios — friza s. ex. — e estou certo de que em seis dias teriamos em pé de guerra 20 000 homens.

— Não houve um só municipio — accrescentou — que não pedisse material bellico para participar da campanha.

Disse-nos ainda o sr. Alaor Prata que desde o principio foi a mais completa a harmonia de vistas entre os chefes mineiros. O sr. Wenceslao Braz, por exemplo, foi para Bello Horizonte logo que espoucou o movimento, e lá permaneceu, solidario com elle, até ha poucos dias.

— Já era profundo o prestigio que o presidente Olegario Maciel desfrutava entre o povo inteiro — observa o senhor Alaor Prata — maior ainda são agora o apreço e a admiração que lhe envolvem o nome illustre.

— Quando explodiu o movimento, proseguiu — o sr. Antonio Carlos achava-se em Barbacena. Lá se conservou durante o correr dos acontecimentos.

Accentuou, após, o sr. Alaor Prata que não houve violencias pessoaes contra os presos politicos em Bello Horizonte. Pelo contrario: todos foram e estão sendo muito bem tratados. Está certo o antigo representante de Minas de que nenhum delles terá queixa a formular nesse sentido. A sua detenção valeu até como meio de poupal-os á ira popular.

Passando a palestra para a aviação, o sr. Alaor Prata narrou-nos que as tropas mineiras tinham em serviço cinco aviões. Dois dias antes do termo da campanha chegava a Bello Horizonte mais um, ido desta capital.

Dos aviões que se annunciavam como tendo ido daqui para bombardear Bello Horizonte apenas um lá foi ter. Aliás por duas vezes. Da primeira lançou bombas que não explodiram; da segunda atirou outras visando as tropas que cercavam o 12º Regimento. Estas explodiram; mas não causaram victimas. E o avião, que era pilotado pelo tenente Adherbal e por outro official, filho do general João Gomes, foi, como se sabe, baleado. Obrigado a descer em Suassuhy, ali o povo prendeu os tripulantes, que foram enviados para Bello Horizonte, onde se encontram presos.

Reparando o erro dos governos nefastos

Os empregados da Central em Móggy das Cruzes offerecem um dia de vencimentos para o pagamento da divida externa

Os empregados da Central do Brasil, em Mogy das Cruzes, enviaram hoje á Junta Governativa o seguinte telegramma:

MOGY DAS CRUZES, 26 — Exmos. srs. membros da Junta Governativa do Brasil — Rio — Nós abaixo assignados, exultando enthusiasmo victoria, causa Nação, pedimos venia vv. exc. offerecer na qualidade funccionarios publicos da Central do Brasil um dia de nossos vencimentos mensalmente até solidificar-se divida nossa Patria abalada governos nefastos. Cordiaes saudações — Abel Peres Nogueira, Herminio Mariz, Sebastião Pereira Valle, Abel José da Silva, Brasilia Silva, Ary Suzano, Leopoldo Alves de Mattos, José Cardoso, Omar Brandão, Luiz Vilela Botelho, Manoel da Cruz, Benedicto Rosa, Firmino de Oliveira, Manoel Gomes Martins, Aloysio Corrêa, João Amaro Gomes, Isidoro Simões de Castro, Antonio Arthur Athayde, José da Silveira, Clementino de Souza, João Marcondes, Benedicto Carneiro Martins e Francisco Boaventura".

Um telegramma dos srs. Simões Lopes e Antunes Maciel

O sr. Valdomiro Magalhães, antigo representante de Minas na Camara, recebeu do sr. Simões Lopes e Antunes Maciel o seguinte telegramma:

"PONTA GROSSA (Paraná), 24 — Estamos exultando grande victoria Saimos Porto Alegre 11, estado maior presidente Getulio. Breve ahi. (a.) Simões Lopes, Antunes Maciel."

Uma nomeação no Correio Geral

Em acto de hoje, o sr. Severino Neiva, director geral dos Correios nomeou d. Fausta Cabral Araujo para o cargo de auxiliar de praticante, interina.

Perto de tres mil malas na 3ª. Secção—Devido á censura exaggerada que era effectuada pelo antigo governo, a 3ª secção do trafego postal tem perto de tres mil malas accumuladas em suas dependencias, sendo que, no momento, o sub director do trafego, em exercicio, está providenciando para que essa quantidade enorme de malas tenha o competente destino.

A correspondencia affecta á 3ª. secção é a que se destina ao norte e nordeste do paiz e tambem ás cidades de Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Jaguarão.

Eram legalistas os tres officiaes do Lloyd que trouxeram á nossa redacção a placa arrancada ao "Almirante Jaceguay"

No nosso numero 27 publicamos um "cliché" onde se viam tres officiaes do "Almirante Jaceguay" e a placa installada a bordo desse vapor em commemoração da famosa viagem do sr. Julio Prestes aos Estados Unidos.

Os tres officiaes foram os que nos trouxeram a referida placa numa demonstração de solidariedade com o movimento revolucionario victorioso, segundo as suas declarações. E, por isso, publicamos o "cliché".

Veiu, porém, á nossa redacção, o sr. Edmundo Lopes Brandão que, mostrando a sua carteira de identidade e outros documentos que provavam tratar-se de um homem serio, nos disse:

— Traz-me aqui, senhor redactor, um gesto de indignação. O momento está cheio de opportunistas despresiveis. O DIARIO DA NOITE foi illudido quando publicou o "cliché" da placa arrancada ao "Almirante Jaceguay". Os tres officiaes que a trouxeram de bordo eram tres legalistas de absoluta confiança do governo. E eu o provo. Quando o commandante Romeu Braga organizou a guarnição que levou aquelle vapor ao estrangeiro com o senhor Julio Prestes, eu era sub-commissario e fui desembarcado justamente com outros companheiros. Porque? Não inspiravamos confiança. A guarnição precisava de elementos prestistas, gente enthusiasta do governo hoje decaido. E entre os elementos de confiança, estavam os tres que agora trouxeram a placa. Um já era da guarnição. Os outros dois foram postos nas vagas dos demittidos. E são esses tres homens que vêm agora dizerem-se revoltosos. São adhesistas de ultimo momento. Precisam ser desmascarados.

Aqui ficam as declarações do senhor Edmundo Lopes Brandão que falava revoltado com o gesto dos tres officiaes do Lloyd.

Missa em acção de graças pela nova era de paz

Os reservistas do Batalhão Naval, que marcharam para a luta no sul, regosijados com o termino da revolução que abre para o Brasil uma nova era de paz e congraçamento para a familia brasileira, mandarão celebrar, no dia 10 de novembro proximo futuro, ás 9.30 horas, uma missa de acção de graças, na Matriz de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros.

A commissão que mandará celebrar essa ceremonia religiosa, e esteve hoje em nossa redacção, é composta dos cabos: Sebastião Bandeira, Raphael de Araujo Franco e José Vicente Magalhães.

SEGUNDA EDIÇÃO | ULTIMAS NOTICIAS

A Revolução triumphante

A Associação Commercial e a revolução

O CONDE PEREIRA CARNEIRO EXPOE, EM SESSÃO, COMO AGIU A AGREMIAÇÃO DE CLASSE ANTES E DEPOIS DE 24 DE OUTUBRO

Era grande a curiosidade do povo pela reunião de hoje da Associação Commercial.

Essa instituição manifestára em varias opportunidade solidariedade ao governo deposto.

Como se conduziria, agora, em face da situação criada pela revolução?

Esperava-se que na reunião de hoje fosse approvada, agora, uma moção de apoio incondicional á Junta Governativa.

Mas muita gente ignorava que a Associação Commercial já se encontra sob novos estatutos, que prohibem terminantemente qualquer manifestação de caracter politico em plenario.

Não ha um mez que vigoram os novos estatutos.

A ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL E OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

A reunião foi ás 15 horas.

Havia consentimento da policia para a sessão.

O conde Pereira Carneiro, presidente, falou em primeiro logar. Communicava á casa como agira a Associação Commercial antes e depois da victoria da revolução:

"Meus collegas!

A Associação Commercial do Rio de Janeiro sente-se na obrigação de trazer ao conhecimento das classes conservadoras qual a sua actuação nos acontecimentos por que passou o Paiz nestes ultimos dias.

A Associação Commercial não se manteve inerte e inactiva deante da grave situação que a todos preoccupava. Tratou de agir immediatamente e assim é que, no dia 5 de outubro, eu procurei, no Palacio Guanabara, o então presidente da Republica e falei-lhe num appello a ser dirigido, pelas classes conservadoras, afim de que a paz voltasse quanto antes sobre a Nação. Sua ex. não se mostrou favoravel a esta iniciativa, das classes conservadoras, que, por este motivo, não se realizou.

Depois esteve uma commissão em palacio e combinou com o então presidente, medidas favoraveis nos abastecimentos da cidade, pois que os Estados que tinham iniciado a revolta eram justamente abastecedores. Tratou, tambem, de outras medidas garantidoras dos interesses das classes conservadoras e da normalização da vida commercial e industrial.

Quando houve a convocação de reservistas, a Associação entrou em entendimento com o então ministro da Guerra e conseguiu a desincorporação de 467 reservistas para o que se trabalhava nesta casa das 9 ás 22 horas. Tal foi o trabalho da Associação neste sentido que o então ministro da Guerra disse á Associação para não continuar, o que se deu na vespera de surgir o movimento aqui na capital.

Outras medidas foram tomadas e trabalhos outros foram realizados, pela directoria da Associação Commercial que se manteve constantemente em reunião permanente como tudo consta das actas diarias que eram redigidas e nas quaes é narrada toda a nossa actuação que só teve em mira garantir os interesses das classes conservadoras que são os interesses da propria Nação. Deixo de referir-me a estes outros trabalhos para não alongar-me e mesmo porque as actas das nossas reuniões diarias estão á vossa disposição.

A Associação nomeou uma commissão da qual fiz parte e foi a palacio apresentar os seus cumprimentos á Junta Governativa e offerecer a sua collaboração para a manutenção da ordem e normalidade da vida commercial, bancaria e industrial do Paiz.

E aqui me encontraes, inteiramente á vossa disposição, prompto a cumprir o meu dever sem outro intuito que o de zelar pelos supremos interesses das classes conservadoras que são os do proprio Paiz."

O FERIADO NACIONAL

O sr. Heitor Beltrão, a seguir, leu as materias constantes do expediente, entre as quaes figurava um pedido de diversos commerciantes, para que a Associação tomasse conhecimento dos decretos da Junta Governativa, relativos ao feriado nacional e ás operações bancarias.

O IMPOSTO PREDIAL

O sr. J. de Souza, usando da palavra, a seguir, lembrou a conveniencia de interceder a Associação junto ao prefeito revolucionario, no sentido de conseguir nova prorogação, e mais longa, de prazo, para pagamento do imposto predial, devido á situação do paiz.

O sr. Plinio Ferraz foi designado para, a respeito, entender-se com o prefeito.

TEMOS DE TUDO, PARA COMER

Houve, após, ligeiro debate em torno da isenção de direitos alfandegarios para as mercadorias encommendadas no inicio da revolução e á cerca do "stock" de banha e outros generos existentes nesta capital.

O sr. Seraphim Vallando, esclareceu que no Rio, hoje, não ha falta de genero algum de primeira necessidade, para se comer.

Foi designada uma commissão constituida dos srs. Ernani Coelho Duarte, Seraphim Vallando e Pedro Vivacqua, para indagar das fontes autorizadas se permanecem de pé ou não as isenções de direitos concedidas em decreto pelo governo deposto, com o objectivo de facilitar o abastecimento da capital de generos de primeira necessidade, principalmente, quanto aos já encommendados.

O sr. Cornelio Jardim falou, então, jogando um pouco de luz numa pendenga verbal que se ia prolongando, a proposito da nomeação da commissão mencionada. Apoiava a suggestão do sr. Ernani Coelho de Souza, achando que os generos já encommendados pelos commerciantes, e em caminho, deveriam entrar no Rio sob o regimen do decreto de isenção do governo deposto.

O REGIMEN "SECCO"

O sr. Antonio Luiz Ribeiro foi o ultimo orador. Disse que estava sendo dada uma amplitude muito lata á prohibição do commercio de bebidas alcoolicas. Accrescentou que varios commerciantes do artigo haviam feito encommendas de vinho do Rio Grande e, tendo recebido communicação do embarque, se viam na espectativa de grandes prejuizos, com a impossibilidade da venda. Pedia, por isso, a interferencia da Associação Commercial junto aos poderes competentes, no objectivo de ser interpretada mais liberalmente a disposição policial que instituira, o regimen "secco".

E a sessão, logo depois, era suspensa.

Pedindo a volta de um antigo servidor do Lloyd

Numerosos servidores do Lloyd Brasileiro enviaram hoje um memorial ao director dessa empresa de navegação, dizendo que tendo surgido com a victoria nacional do dia 24 uma nova era de paz e confraternidade, e salientando as prepotencias do sr. Alcindo Moura, na secção do Pessoal, lembraram que fosse mandado voltar a trabalhar naquella secção, o antigo porteiro Alfredo.

O memorial tem dezenas de assignaturas.

Um aviso ao povo, que faz a Inspectoria de Abastecimento

Communicam-nos da Inspectoria de Abastecimento:

"O inspector geral de Abastecimento pede ao povo, que é o maior interessado no consumo de generos alimenticios de 1ª necessidade, auxilial-o na fiscalização da tabella de preços dos mesmos generos, trazendo, para a devida punição dos commerciantes transgressores da tabella, á séde da Inspectoria de Abastecimento, sita á rua Senador Euzebio n. 522, as reclamações sobre alteração de preços.

Previne, no emtanto, o inspector geral do Abastecimento, que as reclamações deverão ser apresentadas pessoalmente, na séde da Inspectoria, onde serão tomadas por termo, ou, então, por escripto, com indicação do nome do commerciante transgressor, da rua e numero onde se acha localizado o estabelecimento commercial, a assignatura e residencia do reclamante, e, ainda, se possivel, o nome e residencia de uma ou mais testemunhas.

As reclamações anonymas, ou feitas por telephone, não serão levadas em consideração".

Um revolucionario que não morreu nem estava preso

O sr. Aracy Portes Pereira é um revolucionario que, pode dizer-se, da velha guarda.

Temos tomado parte saliente em varios movimentos revolucionarios, levantado varias tropas, agindo com as forças nacionaes, em Palmeira das Missões, em Bagé, onde foi o cabeça, em 1926, do levante do 3º grupo de artilharia.

Desde 22 que vem lutando pelas idéas de renovação brasileira. Foi mesmo por estar com dois processos em virtude da sua acção, que o sr. Ary Portes Pereira andava foragido, donde ser dado agora como morto, por uns, e por outros como preso pelas forças legalistas.

E para que ninguem o julgue morto ou preso, foi que o ardoroso patriota nos veiu visitar, dando as informações que ahi ficam.

Flores da Cunha e seus bravos

O general Flores da Cunha, que chegou hoje ao Rio, vindo de Itararé, offereceu ao DIARIO DA NOITE, esta photographia em que se vê o grande chefe gaucho, em companhia dos bravos officiaes do Estado-Maior da sua columna gloriosa

OS PRIMEIROS ACTOS DO GOVERNO REVOLUCIONARIO CAUSARAM EXCELLENTE IMPRESSÃO NOS MEIOS BANCARIOS

Em entrevista que concedeu ao DIARIO DA NOITE o commendador Boavista, presidente da Associação Bancaria, elogiou os actos da Junta e louvou enthusiasticamente a escolha do novo presidente do Banco do Brasil

Logo após haver assumido a direcção dos destinos do paiz, a Junta Provisoria annullou o decreto que tornava feriado nacional um longo periodo de tempo. Estabelecendo o feriado, o governo decaido teve em vista evitar a corrida nos bancos que certamente se verificaria, provocando fallencias e a bancarrota, pois não havia quem confiasse na segurança e na força que os communicados officiaes apregoavam aos quatro ventos.

Revogando esse decreto a Junta Revolucionaria demonstra estar segura da situação, como tambem não ter duvida de que todas as classes sociaes do paiz estão a prestigial-a com enthusiasmo para reerguer o Brasil do cháos em que o deixaram os homens que o desgovernavam.

DIARIO DA NOITE, que foi um dos baluartes da luta que derrubou do poder as olygarchias que tão grande mal faziam ao paiz, querendo dar ao publico a impressão que vem causando os actos da Junta, ouviu hoje o presidente da Associação Bancaria, commendador Boavista, director do Banco que tem o seu nome.

Recebeu-nos o prestigioso banqueiro com a gentileza que o caracteriza, e, scientificado de que desejavamos a sua opinião sobre as resoluções do governo provisorio com relação aos feriados e ás retiradas de fundos dos bancos, disse-nos promptamente:

— Nós banqueiros só temos motivos para estar satisfeitos com a Junta Governativa. Os seus actos só podem merecer os mais sinceros elogios, quer no que se refere aos feriados, como tambem quanto á escolha do banqueiro que terá de dirigir o Banco do Brasil. A situação que atravessavamos era horrivel. Estavamos asphyxiados com os feriados em dias successivos, de forma que nos reunimos para pedir á Junta Revolucionaria a revogação do decreto do governo decaido, tendo a satisfação de vêr o nosso pedido attendido desde logo. E tudo indica que o paiz vae entrar no periodo constructivo por que todos ansiavamos, melhorando a situação geral da Nação com a confiança reciproca entre governantes e governados.

Perguntamos então ao conceituado banqueiro se a convocação de reservistas com a consequente apresentação dos jovens havia prejudicado o serviço dos bancos.

— Não, — respondeu-nos. Os funccionarios bancarios são em sua maioria reservistas navaes e esses não foram convocados. Além disso o retraimento foi grande. Não havia enthusiasmo pela defesa do governo, de maneira que poucos foram os jovens que se apresentaram para o serviço, preferindo quasi todos sujeitar-se ás penas estabelecidas pelo governo a ter de pegar em armas contra os revolucionarios. Por isso, quasi não affectou aos serviços dos bancos a convocação dos reservistas.

Tratou após o commendador Boavista da nomeação do novo director do Banco do Brasil, dr. Monteiro de Andrade, dizendo-nos:

— Foi tambem das mais acertadas a escolha do dr. Monteiro de Andrade para a direcção do maior estabelecimento de credito do paiz. Banqueiro dos mais competentes, conceituado de maneira extraordinaria não só em todas as praças do paiz como do estrangeiro, o dr. Monteiro de Andrade é um nome que se impõe á confiança geral, causando assim a melhor impressão a escolha do governo.

E, já despedindo-se:

— Ajudemos a nova éra que se inicia e esperemos que só venhamos a ter de elogiar os actos dos governos provisorio e do que vier a constituir-se.

Officiaes que vão servir com o general Deschamps Cavalcanti, na Policia Militar

Passaram á disposição do general Deschamps Cavalcanti, nomeado commandante da Policia Militar, os seguintes officiaes: majores Leon Campos Pacca e Mario Veiga Abreu; capitães Aristoteles Souza Dantas, Alvaro Agricola Soares Dutra, Penedo Pedra, Arlindo Maurity Cunha Menezes e Luiz Simas Enéas; primeiros tenentes Luiz Cordeiro Castro Afilhado, Aurelio Silva Py e Oscar Fernandes da Costa.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

O dr. Abreu Fialho Filho veiu a esta redacção, pedir-nos declarassemos que a nota publicada, hoje, pelos nossos collegas do "Diario de Noticias", sobre uma sessão, que hontem teria sido realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia é destituida de inteiro fundamento.

Na qualidade de 1º secretario não poderia o dr. Abreu Fialho Filho tomar a iniciativa de effectuar uma sessão extraordinaria, visto como, de accordo com a noticia do orgão official "O Jornal", não houve numero para sessão ordinaria.

Foram mandados addir ao Departamento da Guerra

Foram mandados addir ao D. G. os seguintes officiaes: coronel João Moreira Cesar Bonoso, major Eloy de Souza Medeiros, capitães João Pinto Pacca e Antonio Caetano da Silva Lima, 1º tenente Guilherme Catramby Filho e o 2º tenente commissionado Francisco das Chagas Barros.

Missa por alma do coronel Djalma Dutra

Na proxima sexta-feira, 31 do corrente, será rezada, na igreja da Candelaria, ás 9.30 horas, missa por alma do bravo coronel Djalma Dutra, morto quando combatia as forças legalistas em Tres Corações, em Minas.

Corretores de Mercadorias

Fica convocada a classe de Corretores de Mercadorias, para uma reunião no Club da Bolsa amanhã, 30 do corrente ás 14 horas, para deliberarem sobre um memorial e demais providencias a serem tomadas para modificação do actual Regulamento, criado pelo governo extincto, que usurpou direitos da classe, que se acha reduzida quasi a inactividade.

Os generaes Hastimphilo de Moura e Azevedo Costa, no Ministerio da Guerra

Conferenciaram com o ministro da Guerra, hoje, á tarde, os generaes Hastinfilo de Moura e Azevedo Costa, ex-commandantes da 2ª e 4ª regiões militares, respectivamente, com séde em São Paulo e Juiz de Fóra.

ORDEM SOBRE OFFICIAES

Foram mandados recolher-se á Escola Militar, da qual são alumnos, os segundos tenentes commissionados Abel de Araujo Cunha e Augusto Borges Nogueira, visto haver cessado o motivo de afastamento da referida Escola.

Aggredido a páo, á estação de Todos os Santos

Apresentando ferimentos na região frontal, foi soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, Manoel Maria Nunes, de 43 annos, casado, portuguez, carpinteiro da E. F. Central do Brasil, residente á rua da America s|n., que foi aggredido á páo por um desconhecido, á estação de Todos-os-Santos. Depois de receber os curativos necessarios, retirou-se.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto, e abriu inquerito a proposito.

Vae ser julgado pelo Jury

O juiz Magarinos Torres, por despacho de hoje, pronunciou Francisco Borges da Silva e sujeitou-o a julgamente perante o Tribunal do Jury, porque, no dia 24 de fevereiro do anno passado, no botequim da rua Senador Pompeu n. 116, assassinou com dois tiros de pistola o policial Raymundo de Souza.

Mandou registrar os estatutos da Companhia Radio Internacional do Brasil

O director da Receita Publica deferiu o requerimento em que a Companhia Radio Internacional do Brasil pede registro de seus estatutos.

Foi suspensa a ordem que mandava não fornecer sellos

Respondendo á consulta feita pelo juiz de direito da 4ª Vara Civel, o director da Receita Publica declarou, de accordo com as informações da 2ª Collectoria Federal de Petropolis, ter sido suspensa a partir de 14 de junho proximo findo, a ordem que mandava não fornecer sellos á Sociedade Anonyma Fabrica Brasileira de Lanificio de Petropolis, continuando essa empresa a adquirir os necessarios.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Na Prefeitura Municipal serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do mez de agosto:

Intendentes municipaes, prefeito, gabinete do prefeito, Secretaria do gabinete do prefeito, Secretaria do Conselho Municipal e Directoria de Fazenda Municipal.

As reclamações de taxas de seguros de riscos

O inspector de Seguros expediu circular aos directores e representantes das companhias de seguros nacionaes e estrangeiras communicando que o ministro da Fazenda deferiu todos os requerimentos, reclamações e consultas apresentadas, sobre inclusões de taxas de riscos, de accordo com a modificação feita e publicada no "Diario Official".

As congratulações da Inspectoria F. de Estradas com a Junta Governativa

Os funccionarios da Inspectoria Federal de Estradas enviou hoje á Junta Governativa, o seguinte telegramma:

"Junta Governativa — Palacio Cattete. — Funccionarios da Inspectoria Federal Estradas, abaixo assignados, animados amor patriotico em seus postos aguardavam nova era de um Brasil grande, digno nome onde dominando justiça se apure principalmente deshonestidade administração. Hypothecam digna Junta inteira solidariedade. — John Cramer, José Lyra, Rolando Duclos, Pedro Souza, Hostilio Pereira, Abreu e Lima, Flavio Vieira, Braulio Muller, Christovão Mendes, Vieira de Mello, Luiz Costa, Moraes Rego, P. Moniz Aragão, Miguel Peixoto, Caminha Sampaio, Julio Freire, Oscar Cox, Armando Lassance, Francisco Caldas, José Costa, Pedro O'Dwyer, Moniz Freire, e Pinto da Rocha".

Vão ser dados andamentos nos documentos existentes no Ministerio da Viação

O ministro da Viação, dr. Paulo de Moraes Barros designou uma commissão para arrecadar e dar andamento a todos os documentos que estão parados no gabinete do Ministerio.

Resoluções do general Leite de Castro, ministro da Guerra

São as seguintes resoluções do general Leite de Castro:

1º. — Que o tenente-coronel Tancredo Vieira da Cunha, de infantaria e o major intendente Kival da Cunha Medeiros, continuam á disposição do general Nepomuceno Costa.

2º. — Que se apresentaram os generaes Antenor Santa Cruz Pereira, João Nepomuceno Costa, Carlos Arlindo e Augusto Limpo Teixeira de Freitas, os quaes ficaram addidos ao D. G.

3º. — Que os 1ºs. tenentes Joaquim Soares d'Ascenção e Romeu do Campos Braga, devem o 1º passar de addido ao 2º. B. C. para addido ao 3º R. I. e o 2º recolher-se ao 3º R. I.

4º. — Que o capitão Amangá Liberato de Castro Menezes, auxiliar de instructor da E. A. O., está a disposição do commandante do sector de Léste, desde o dia 23 do corrente, assim deverá permanecer até segunda ordem.

5º. — Que o coronel José Appolonio passe á disposição do general director do Material Bellico.

6º. — Que o tenente-coronel Eurico Gaspar Dutra, deve ser transferido do 15º R. C. I. para o Q. S.

Reabertas todas as agencias da Caixa Economica desta capital

O conselho administrativo desta instituição, em reunião extraordinaria hoje realizada, resolveu ordenar a reabertura de todas as agencias da Caixa Economica e reiniciar as operações de emprestimos sob penhores, cujas operações até então, estavam sendo feitas na matriz.

SOLICITOU REFORMA O GENERAL NICOLAU SILVA

Solicitou reforma do serviço do Exercito, o general de brigada Nicolau Antonio da Silva, actualmente servindo como director de Engenharia.

NÃO FOI CONCEDIDA A EXONERAÇÃO, PEDIDA PELO VICE-DIRECTOR DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Tendo o dr. Alcantara Machado, requerido exoneração do cargo de vice-director da Faculdade de Direito de São Paulo; o dr. Mello Franco, ministro da Justiça, solicitou-lhe que continuasse no respectivo cargo até ulterior deliberação.

Uma commissão de universitarios vae esperar, em Rezende, o dr. Getulio Vargas

Uma commissão de universitarios composta dos srs. Alvaro Sardinha, Neves Dutra e S. Ribeiro de Mello, partiu á tarde para Rezende, a convite do dr. Helenio de Miranda Moura, afim de aguardar ali a chegada do dr. Getulio Vargas.

Em nome da commissão saudará o illustre presidente do Rio Grande do Sul, o academico Alvaro Sardinha, que ganhou o concurso de oratoria deste anno.

OS OFFICIAES ADDIDOS AO DEPARTAMENTO DA GUERRA

De ordem do ministro da Guerra, general Leite de Castro, devem comparecer diariamente ao Departamento da Guerra todos os officiaes addidos ao mesmo.

A viuva do general Jayme Benevolo a Juarez Tavora

A exma. viuva do general Jayme Benevolo, mãe do saudoso tenente Annibal Benevolo, tombado gloriosamente no campo da luta, companheiro e amigo de Juarez Tavora e que foi uma das maiores figuras da revolução, pela sua indomita bravura, pelo seu caracter sem jaça e pela sua aprimorada cultura, enviou hontem, por intermedio do dr. Mario Faustino Porto e de sua senhora, prima daquelle official, uma braçada de flôres ao invicto general da Revolução.

DOIS DIRECTORES DE UM ESTABELECIMENTO FABRIL NA POLICIA

Estiveram hoje, no gabinete do coronel chefe de policia os srs. Aldo Coralli e Antonio Augusto de Almeida, directores da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha que estiveram conversando com s. s. sobre questões de salarios aos operarios dos diversos estabelecimentos fabris desta capital, alguns dos quaes vão ter difficuldades para solver taes compromissos em virtude dos ultimos decretos do governo deposto.

O coronel Klinger scientificou aos srs. Coralli e Almeida que já tinham sido dadas as necessarias providencias pelos membros da Junta Provisoria no sentido de que não faltasse o numerario necessario para taes pagamentos nos estabelecimentos em questão.

SUSPENSA A CENSURA NAS AGENCIAS TELEGRAPHICAS

O dr. Conrado Muller de Campos, director da R. G. dos Telegraphos, reuniu, hoje, os directores das agencias de publicidade e communicou-lhes ter resolvido retirar a censura que vinha sendo feita desde que foi decretado o sitio pelo governo deposto.

Igual procedimento teve o director dos Telegraphos para com as companhias cabographicas e radiotelegraphicas, communicando aos directores que foram chamados para uma reunião na séde da Repartição, deixou ao criterio de cada uma o serviço de censura.

EVITANDO ROUBOS NOS ARMAZENS DA ALFANDEGA

O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, dirigiu hoje ao director geral do Thesouro Nacional, o seguinte officio:

"Attendendo á situação especial do momento, lembro a conveniencia de ser pelo exmo. sr. ministro da Fazenda requisitada força de soldados do Exercito ou marinheiros da Armada, para guarda dos armazens do Caes do Porto, pela parte externa, pois é de temer que máos elementos venham a atacar aquelles armazens, no intuito de roubarem as mercadorias ali recolhidas".

SEGUNDA EDIÇÃO — ULTIMAS NOTICIAS

REFORMA ADMINISTRATIVA DE PORTUGAL

Importantes medidas do governo luso

LISBOA 29 (U. P.) — O governo publicou as bases da reforma administrativa, dividindo o paiz em provincias, conselhos municipaes e comites de aldeia, com personalidade juridica e capacidade administrativa. Os seus nomes, numero e limites serão fixados proximamente. Lisboa e Porto serão excepções, pois constituirão cidades livres, com organização e administração autonomas.

As mulheres terão o direito de votar e entre-elegerem para os comites de aldeia.

As autoridades municipaes serão eleitas dois terços pelas corporações administrativas, um terço pelos cidadãos.

Os conselhos provinciaes serão eleitos pelos conselhos municipaes e pelas corporações administrativas.

Obituario da cidade

Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Eduardo, filho de Samuel da Gama rua Flack 75; Balbina Ferreira Alves, rua Souza Franco 58; Oswaldo, filho de Miguel Francisco da Cruz, rua São Carlos 324; Bernardino de Oliveira Azevedo, Hospital São Sebastião; José Bruno, Praia do Retiro Saudoso, 60; Eduardo, filho de Pedro Rezende Leite, Necroterio da Saude Publica; Alice da Cunha Pamplona, rua do Senado 123; Helio, filho de Manoel dos Santos, rua Maxwell 34, casa V; Mercedes, filha de Estevar Laurino da Rocha, rua Quinta do Caju 57; Amelia Rodrigues de Mendonça, rua Hermengarda 114; João Dias Jacob, rua Fonseca Telles 120; Alzira da Conceição, rua Santa Luiza 210; Daniel Ferreira de Souza, Hospital Central do Exercito; José Justino, idem; Antonio Silva Carmo, ladeira do Faria 50; Anna Cascão, rua Conde Leopoldina 109; Amelia de Souza Vieira Barroso, rua general Pedra 217, casa 4; Manoel Alves Nogueira, Hospital N. S. do Soccorro; Reiré, filha de Jorge Corrêa Machado, rua Pereira de Almeida 52; Antonio Gonçalves de Oliveira, rua Benedicto Ottoni 81; Yolanda, filha de Archimedes Guizo, Praça General Rondon 2; José Cupertino Martins, rua Magalhães 31; Arminda Tavares Arantes, rua Commandante Coimbra 93; Ayrton, filho de Maria da Silva, rua Visconde de Nictheroy 109; David Coutinho Velloso, Travessa das Partilhas 81; Lourdes, filha de Enéas José Vieira, rua Vidal de Negreiros 57; Noemia, filha de João Leopoldo Gomes, rua do Cunha 67; Maria Joanna, Hospital Geral da Santa Casa.

No cemiterio de S. João Baptista — Esther Bragada Silva, Hospital São João Baptista; Manoel Portel, Hospital Hahnemanniano; Senhorinha Zenith de Azevedo, Hospital Nacional de Alienados; Maria Augusta Lisboa Romano, Casa de Saude São José; Aloisio Savio, rua Fonseca 133; Christiano de Oliveira, Hospicio Nacional de Alienados; Amelia de Jesus, idem.

No cemiterio de S. Francisco de Paula — Dr. Fernando de Almeida Chaves, rua Conde de Irajá, 40.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Rosaria, filha de Augusto de Paula, ladeira Felippe Nery 27, ás 9 horas.

No cemiterio de S. João Baptista — Ursino Vieira da Rocha, Hospital da Marinha, ás 9 horas.

Gratis — menores, de 7 annos 17; adultos, 11.

SORTEIO DO EMPRESTIMO DE 4 %, NO E. DO RIO

A 31 do mez corrente deve realizar-se em Nictheroy, novo sorteio de coupons do emprestimo de quatro por cento do Estado do Rio. Taes sorteios, por mais de uma vez tem sido incriminados pelos nossos leitores e hoje é mais uma accusação ao processo dos mesmos que nos manda o sr. Santos Silva, como se vê da seguinte carta que vae á responsabilidade do seu signatario:

"Rio, 28 de outubro de 1930. — Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Tenho as mais fundadas apprehensões sobre a lisura do processo de sorteio, no Estado do Rio, do emprestimo de 4 por cento, e ainda no anterior sorteio, porque o "Correio da Manhã" publicou uma nota nesse sentido, o acto, annunciado para o meio dia, ás 11 horas estava terminado!

No dia 31 do corrente mez, deve realizar-se novo sorteio e até agora a imprensa não publicou a hora e o local onde tal cousa terá logar, e mandando dois amigos meus fazer, na repartição aqui existente, indagações a tal respeito, a um inquirente disseram que é muito provavel não haver sorteio, e a outro responderam que seria em 31, ao meio dia, mas, só para a semana vindoura (sic!!!) a imprensa isso annunciaria!!! Como apparecer o annuncio na outra semana se 31 é na proxima sexta-feira?

Queira v. s. ventilar esse facto, tornando-o muito claro, e convidando os interessados, e o povo agora empenhados na moralização dos nossos costumes, á comparecer a tal acto, para fiscalizal-o com toda a energia. — De v. s. compatricio, cr° e respor. — (a) Santos Silva".

LUTA-SE, SEMPRE, NA CHINA!

Uma divisão para conter o avanço dos vermelhos

SHANGHAI, 29 (U. P.) — A situação no alto Yangtsze não tem melhorado. Os vermelhos apossaram-se de Huajung, Nanchow e An-hsiang, ao norte de Tungiting.

Foi enviada de Chang-sha uma divisão, com o fim de conter o avanço desses fóra da lei.

O "beef" da cidade

A MATANÇA DE HOJE

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 310 bois, 39 vitellos.

Foram vendidos para para a cidade 282 bois e 39 vitellos.

Para os suburbios 24 bois.

Pela junta medica foram rejeitadas 4 rezes.

No Entreposto de S. Diogo vigoraram os seguintes preços para os retalhistas:

Rezes, 1$500 a 1$600.

Vitellos, 1$700.

Foram recolhidos aos curraes: 377 bois, 47 vitellos e 6 porcos.

Existe nos campos de Santa Cruz o seguinte stock 449 bois, 97 vitellos e 30 porcos.

EDITAL

SYNDICATO MEDICO

ELEIÇÕES

Convido todos os syndicados quites a comparecerem na séde social, no dia 31 do corrente, de 10 ás 20 horas para a eleição do Conselho Deliberativo.

Rio, 28.10.930. — Dr. ARNALDO CAVALCANTI, 1° secretario.

DESCARRILOU O EXPRESSO DE GENEBRA

BORDEUS, 29 — (Havas) — O expresso de Genebra descarrilou ás 4 horas, por causa ainda desconhecida, a 25 kilometros de Perigueux. Entre os quatro mortos contavam-se o machinista e o mecanico. Foram recolhidos feridos alguns passageiros. As duas vias da linha continuavam obstruidas.

ACÇÃO PENAL PRESCRIPTA

O juiz da 1ª Vara Criminal julgou, hoje, prescripta a acção penal intentada contra Meritz Wollemann, accusado como incurso no artigo do Codigo Penal que se refere ao crime de estellionato.

A ACCUSAÇÃO NÃO FICOU PROVADA

O juiz da 1ª Vara Criminal, por sentença de hoje, absolveu Joaquim Caminha dos Santos, accusado de falsidade.

E' que a accusação não ficou provada.

Boletim commercial

MERCADO DE CAMBIO

No encerramento, o Banco do Brasil mantinha as mesmas taxas de abertura, tendo operado no decurso do dia, exclusivamente para suas cobranças.

MERCADO DE CAFE'

No fechamento encontrava-se o mercado em posição firme, accusando vendas de mais 706 saccas, totalizando para o dia negocios que attingiram a 6.136 saccas.

BOLSA DE TITULOS

Pouco intensificados estiveram hoje os negocios em bolsa, tendo entretanto sido conservada para as apolices, as cotações anteriores.

O movimento geral foi o seguinte:

Apolices:	
1 Geral 200$000.	700$000
1 Geral 200$000.	700$000
14 Geraes 1:000$	740$000
36 D. Emissões 1:000$ nom.	740$000
33 D. Emissões 1:000$ nom.	737$000
16 D. Emissões 1:000$ nom.	738$000
26 D. Emissões 1:000$ port.	722$000
30 D. Emissões 1:000$ nom.	736$000
61 D. Emissões 1:000$ port.	720$000
Municipaes:	
15 Dec. n. 3264 port. . . .	160$000
Acções:	
45 Companhia Docas de Santos nom.	254$000
6 Companhia Docas de Santos port.	260$000

INFORMACÕES METEOROLOGICAS

Previsão do tempo até ás 18 horas de amanhã:

Tempo ameaçador passando a instavel. Chuvas. Temperatura em declinio a noite e instavel de dia. Ventos de sudoeste a sueste com rajadas por vezes.

Maxima 25.2.

Minima 19.5.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 29 — Foi publicado o decreto da pasta do Commercio que fixa as novas tarifas de armazenagens de mercadorias nos armazens do porto de Lisboa para os navios que atraquem ao cáes.

LISBOA, 29 (H.) — O chefe do governo assignou o decreto que fixa as attribuições do assistente de Estado junto a Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

OS JULGAMENTOS DE AMANHÃ, NO JURY

Estão chamados a julgamento, amanhã, no Tribunal do Tribunal do Jury, os réos Jayme Viriato Figueira de Saboia e Alberto Reis, o primeiro accusado por crime de homicidio e o segundo por tentativa de morte.

A sessão, que terá inicio ás 12 horas em ponto, será presidida pelo juiz Magarinos Torres, devendo funccionar como promotor o dr. Edmundo Bento de Faria.

PERDEU-SE entre a Piedade e Villa Izabel, diversos detalhes de obras, que só tem valor para o proprio, pede-se entregar ou telephonar para a R. Figueira de Mello n. 395. Telephone 8-5305.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas junto aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga até ás 15 horas de hoje:

ARMAZEM 1 — Vapor "Alice", descarregando v. generos.

ARMAZEM 2 — Hiate "Maria", vapores: "Franca M" e "Laguna", em operações de carga e descarga.

ARMAZEM 3 — Vapor "Delfland" e chatas do "Lorraine Cross", em serviço de carga e descarga.

PATEO S. AGUA — Chatas do "Wuerttemberg", descarregando batatas.

ARMAZEM 4 — Vapor "Virgo", em serviço de descarga.

ARMAZEM 5 — Vapor "Luebeck", em serviço de descarga.

ARMAZEM 6 — Paquete "Raul Soares", em serviço de descarga.

ARMAZEM 7 — Chatas do "San Francisco", em serviço de descarga; hiates "Valentim", descarregando sal e "Dova", descarregando madeira.

ARMAZEM 8 — Chatas do "Tana", em serviço de descarga.

PATEO 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

ARMAZEM 9 — Vapor "Porta", em serviço de descarga e chatas do "Guarujá", descarregando milho.

PATEO 10 — Vapor "Zvir", descarregando carvão.

ARMAZEM 10 — Paquete inglez "Eastern Prince".

PATEO 11 — Hiate "Coral", descarregando sal; vapor "Sudbury", descarregando trigo e chatas do Hime & Cia., embarcando ferro.

ARMAZEM 11 — Paquete nacional "Araraquara".

ARMAZEM 12 — Vago.

PATEO 13 — Vapor "Santiago", descarregando trigo.

ARMAZEM 14 — Vago.

ARMAZEM 15 — Paquete nacional "Bagé".

ARMAZEM 16 — Paquete inglez "Desna".

ARMAZEM 17 — Paquete inglez "Almeda Star", descarregando carne congelada.

ARMAZEM 18 — Vapor "Monte Olivia", descarregando batatas e milho.

PRAÇA MAUA' — Paquete norte-americano "American Legion".

Varios processos enviados ao Thesouro pela Inspectoria dos Bancos

O inspector geral dos Bancos enviou ao director geral do Thesouro Nacional os seguintes processos:

Do Banco dos Funccionarios Publicos, solicitando licença para ceder seus direitos e obrigações ao sr. Eurico Monte, commerciante residente no Estado do Ceará.

— De Antonio Junqueira Franco, estabelecido com casa bancaria na cidade de Collina, Estado de São Paulo, solicitando autorização para cancellar o registro de sua dita casa.

— De Irmão Peixoto & Comp., com casa bancaria em Cataguazes, Estado de Minas Geraes, pedindo approvação de alteração feita em seu contracto social.

— Do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, pedindo approvação de emendas feitas nos seus Estatutos.

NA ALFANDEGA

Reunidos os respectivos membros sob a presidencia dos dr. Lindolpho Camara, a Commissão da Tarifa, examinou varias reclamações, resolvendo alguns casos, outros não os tomando em consideração pelo absurdo dos pedidos.

Entre as questões que lograram ganho de causa, após detido estudo, estão as que constam das petições firmadas pelos senhores:

Alliança Commercial de Anilinas Ltd. The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd., George F. Cecil, Cia. Industrias Brasileiras Portella S. A., Hasenclever & Cia., Comp. Nacional de Tecidos S. Francisco, L. Petis & Cia., Ramiro & Cia., Wilson, Sons & Cia. Ltd., Alliança Commercial de Anilinas Ltd. Daudt, Oliveira & Cia., Hans Muller, Weskott & Cia. (A Chimica Industrial Bayer Meister Lucius), Macedo Serra & Cia., J. Lobarinhas, Castro Gomes & Cia., Mme. Georgette.

— A Inspectoria solicitou hoje providencias ao director da Despesa Publica do Thesouro no sentido de ser paga a conta da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, na importancia de 2:362$416, proveniente de fornecimento de luz electrica durante o mez de setembro findo.

— O dr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, teve communicação do acto que deferiu o requerimento em que o 4° escripturario Abelardo Fernandes Barros pediu fosse sua antiguidade de classe contada de 30 de abril de 1927, data em que tomou posse e assumiu o exercicio do cargo de 3° escripturario da Delegacia Fiscal, no Estado do Rio de Janeiro.

— O dr. Amarillo de Noronha, hoje pela manhã em lancha que fez partir das docas desta repartição, inspeccionou varios postos de fiscalização, tendo encontrado todos os empregados a postos.

O guarda-mór seguiu depois para a Ilha de Santa Barbara, onde examinou os serviços de reparação a que mandou sujeitar algumas pequenas embarcações.

De regresso, o alto funccionario ainda esteve no Caes do Porto, em cujos armazens inqueriu varios guardas aduaneiros.

— O chefe da 1ª secção, dr. Theotonio de Almeida, em termo de deposito, declarou, de accordo com as disposições em vigor, que, de bordo do vapor nacional "Camamu", entrado de Nova York, a 10 de outubro corrente, foram descarregados no Trapiche Mercurio alfandegado, Ponta do Galeão, na ilha do Governador, varios volumes com indicios externos de falta, quebra e avaria.

Entre os volumes estão 25 caixas de asphalto, cinco tambores de asphalto avariados.

— Nas Caixas dos Empregados não Titulados da Alfandega e Funeraria dos Serventes de que é presidente o sr. Aristides Serzedello, encarregado do protocollo geral, estão suspensos os descontos, no corrente mez.

Igual gesto teve a Caixa dos Titulados da Alfandega.

— Foi restituido hoje o processo relativo ao recurso interposto pelos srs. Vasco Ortigão & Cia., visto já ter essa firma cumprido a determinação feita á folha 28 do mesmo processo.

A restituição foi feita ao director da Receita Publica.

— Ao director geral do Thesouro Nacional communicou hoje o dr. Lindolpho Camara o fallecimento do zeloso ajudante do guarda-mór, Annibal Nunes Pires.

— Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses passou hoje ás mãos a inspectoria uma nova amostra da mercadoria, importada pela firma Amaro & Cia. Ltd.

A' vista do que foi communicado á inspectoria, em officio n. 781, de 17 de outubro corrente, referente a duas partidas de cebolas vindas pelos vapores "Flandria" e "Alcantara", pediu a Aduana providencias no sentido de ser aquella mercadoria devidamente desnaturada.

O pedido foi feito ao inspector de fiscalização de generos alimenticios.

— O inspector informou hoje ao juiz federal substituto da 3ª Vara que foi notificado para comparecer a esse juizo, hoje, o 1° escripturario, bacharel José Climaco do Espirito Santo Filho, não tendo sido avisado Joaquim Alves da Silveira Motta, por não ser o mesmo empregado destar epartição, e sim da Companhia Brasileira de Portos.

Na Central do Brasil

NORMALIZA-SE O TRAFEGO

O trafego no ramal de Porto Novo do Cunha, acaba de ser restabelecido. O director militar capitão Lima Camara recebeu neste sentido communicação do engenheiro residente.

— Tambem ficou totalmente restabelecido, isto é, para carga, encommendas e passagens, o trafego em Tuyuty, Passos, Itatinga e Poços de Caldas, da Mogyana.

APRESENTOU-SE E ASSUMIU A PRIMEIRA RESIDENCIA

Assumiu as funcções de engenheiro residente, no ramal de São Paulo, o dr. Urbano Setembrino de Carvalho.

VAE SERVIR NO GABINETE

Passou a servir na directoria, por designação do capitão Lima Camara, o sr. Pedro Rocha, antigo funccionario da Central, que, em commissão, se encontrava no Patrimonio e Memoria Historica.

— Tambem foi designado para servir no gabinete o funccionario D. Welton Morgado.

Loteria da Capital Federal

Resumo da extracção de hoje:

11095.	20:000$000
12317.	5:000$000
16387.	3:000$000
3995.	1:000$000
15375.	1:000$000

M. 169 — R. 657 — S. 20.

Sob promessa de casamento

Por falta de provas, o juiz da 1ª Vara Criminal absolveu hoje Antonio Paula Almeida, accusado de haver, em março de 1922, infelicitado uma menor, sob promessa de casamento.

O pagamento no Thesouro continuará normalmente

De accordo com as informações obtidas no gabinete do ministro da Fazenda, podemos adeantar que o pagamento do pessoal continuará a ser feito normalmente, assim como tambem, o encaminhamento das respectivas folhas.

Como foi resolvida a consulta da Comanhia Docas de Santos

O director da Receita communicou ao inspector da Alfandega desta capital que o ministro da Fazenda tendo presente o requerimento em que essa companhia, sob a allegação de que a consulta feita e resolvida por este Ministerio não foi devidamente interpretada pela ordem que a noticiou, solicita, de novo, seja esclarecido o que dispõe o art. 595, da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, proferiu, em data de 9 do corrente, o seguinte despacho:

"A Companhia Docas de Santos, sob a allegação de que a consulta feita e resolvida por este Ministerio não foi devidamente interpretada pela ordem que a noticiou, — solicita, de novo, seja esclarecido o que dispõe o artigo 595 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas.

O artigo referido está intimamente ligado ao que lhe antecede (art. 594), de modo que a leitura attenta de ambos deixa patente:

a) que a armazenagem é devida "desde o dia da entrada das mercadorias nos armazens, pontes e depositos até o dia de sua saida".

Esse é o periodo inicial que obedece a progressão das respectivas percentagens, cobraveis em funcção do tempo decorrido.

b) que, pago o despacho, se a mercadoria não sair dentro de dezeseis dias (incluida a hypothese da prorogação), novo prazo será contado desde a data do vencimento da armazenagem inicial.

E' desse novo prazo que se occupa o art. 595, cuja interpretação se pede. Assim, uma vez effectuado o pagamento do despacho e não tendo a mercadoria saido dentro de oito dias ou, dentro de igual tempo, da eventual prorogação de alçada do inspector da Alfandega — a armazenagem é devida, no dobro, desde a data em que se venceu o primeiro periodo da mesma armazenagem.

Quer isso dizer que, não aproveitada a isenção que a lei faculta, a incidencia da armazenagem dar-se-á no dobro abrangendo o periodo em que se daria a isenção, salvo se:

a) forem resolvidas a favor das partes as questões por ellas movidas, ou de provir a demora de facto alheio, tanto á vontade dos empregados fiscaes, como á dos donos da mercadoria, caso em que é devida, somente, a armazenagem simples (n. 1°, do art. 595).

b) forem resolvidas a favor das partes as questões suscitadas pelos empregados fiscaes — motivo da demora — caso em que não se cobrará armazenagem alguma (numero 2°, do art. 595).

Dessas disposições resulta que, o novo prazo para a incidencia da armazenagem, em dobro, só se poderá contar após o pagamento do despacho.

Mas é claro que sendo a armazenagem devida "desde o dia da entrada das mercadorias nos armazens, pontes e depositos" as que são despachadas "sobre agua" por exemplo não beneficiam das excepções dos ns. 1° e 2° do artigo 595, de vez que não tiveram periodo inicial de armazenagem. Provalecerão, então, nesses casos, as regras do art. 590, que rege a especie. Assim, das mesmas excepções do art. 595, não participarão, tambem, outros casos de demora que não os já especificados (ns. 1° e 2°, do art. 595) porque a lei fiscal não pode ser applicada por analogia, extensão ou paridade.

Responda-se á consulta nos exactos termos deste despacho"

AVISOS FUNEBRES

JOSE' MENDES RIBEIRO (FALLECIDO EM PORTUGAL LIXA)

Antonio Bastos Ribeiro & Irmãos, Francisco Bastos Ribeiro, Albino Bastos Ribeiro, Manoel Bastos Ribeiro e Daniel Bastos Ribeiro, convidam seus amigos, parentes e pessoas de suas relações a assistir á missa de 30° dia que mandam celebrar por alma de seu cunhado: José Mendes Ribeiro, amanhã, 30, no altar de São Miguel da Matriz de Sant'Anna, ás 7 1/2 horas. Desde já se confessam agradecidos

CAPITÃO AVIADOR OCTAVIO ALVES DO VALLE

(1° ANNIVERSARIO)

A viuva Alves do Valle convida as pessoas amigas para assistir á missa de anno, que por alma de seu esposo capitão OCTAVIO ALVES DO VALLE, manda rezar amanhã, quinta-feira (30 do corrente), ás 9 horas no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula. Agradece antecipadamente.

ANDRE' LINHARES MOSQUEIRA

Maria Gonçalves Linhares e filhos, dr. Arthur Simas Cavalcanti, senhora e filho, dr. Francisco de Assis Pereira da Silva, senhora e filhos, sr. Amancio Marques Pinto e senhora (ausentes), participam o fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro e avô, ANDRE' LINHARES MOSQUEIRA, hontem, dia 28 do corrente e convidam os demais parentes e pessoas de amizade, para o enterramento que terá logar ás 10 horas de hoje, saindo da rua Tiradentes, 92, para o cemiterio da Confraria de N. S. da Conceição.

ROSA MARIA ANTUNES DE ALMEIDA E CASTRO

(7° DIA)

Miguel Joaquim de Almeida e Castro, Nina Silva de Almeida e Castro, Miguel Alfredo de Almeida e Castro, Almir Godofredo de Almeida e Castro, dr. Octavio de Freitas, sua senhora e filho, Rosa Antunes de Almeida e Castro (ausentes), muito succumbidos com o fallecimento em Recife de sua idolatrada mãe, sogra e avó ROSA MARIA ANTUNES DE ALMIDEA E CASTRO, convidam aos parentes e pessoas de suas relações de amizade, para assistir á missa que mandam rezar por sua alma, na sexta-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na igreja da Mãe dos Homens, antecipando desde já todos os seus agradecimentos pelo comparecimento ao acto religioso.

AURORA SESTELO ESPINOSA

Daniel Espinosa, sua familia e mais parentes, convidam os amigos e pessoas de suas relações para a missa de setimo dia, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Santa Rita, pela alma de sua querida esposa AURORA SESTELO ESPINOSA, hypothecando desde já sua gratidão.

ALTINA CARNEIRO PETRELLI

Leonardo Petrelli, Armando Petrelli, Gilberto dos Santos Neves, senhora e filhas, Antonio Aydar e senhora (ausentes), Firmina de Castro Vieira e filhos, Antistia Carneiro e filhos Antistia Carneiro e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para a missa de setimo dia que por alma de sua inesquecivel esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia e avó ALTINA CARNEIRO PETRELLI, mandam rezar no altar-mór da igreja da Candelaria, sexta-feira, 31 do corrente, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem.

ROSELLE TORRES DEL NEGRO

Carlos del Negro e filha Adinardo Lopes e familia convidam aos parentes e amigos a assistir á missa de anno por alma da inesquecivel ROSELLE, amanhã, quinta-feira, 30 do corrente ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Sant'Anna.